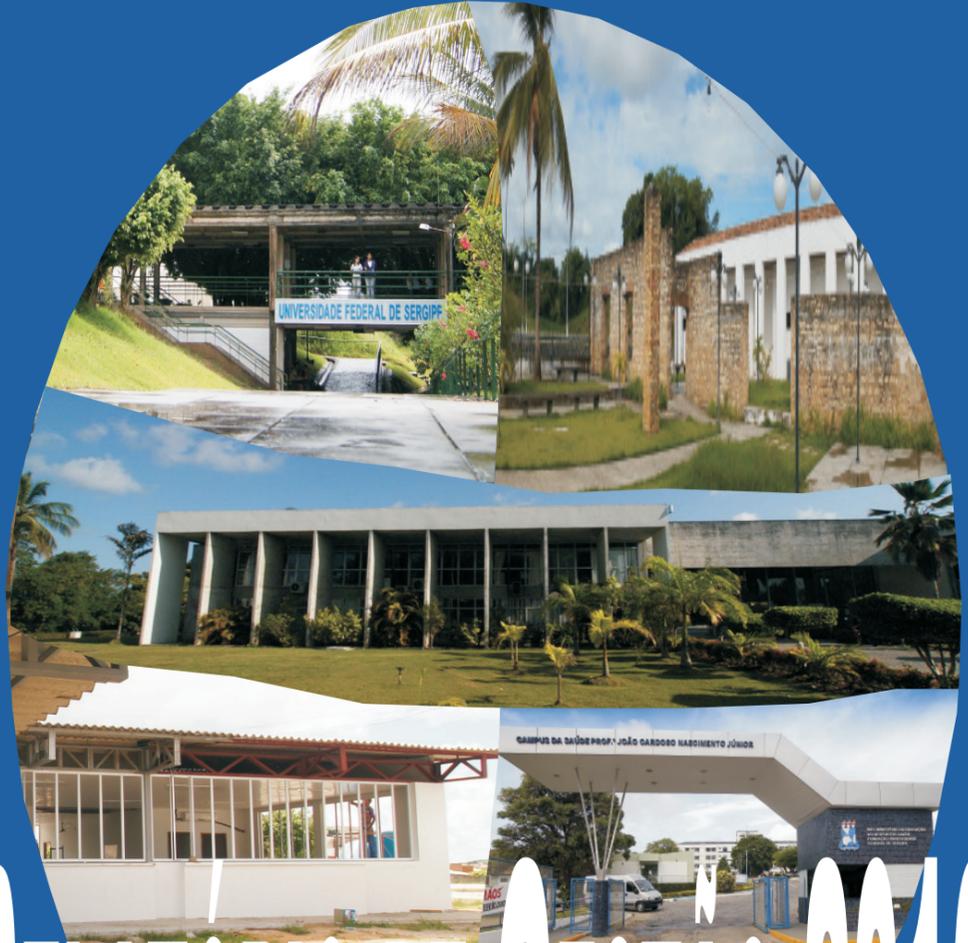




UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE



RELATÓRIO DE GESTÃO 2010



RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Prof. Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho
Reitor

Prof. Dr. Angelo Roberto Antonioli
Vice-Reitor

**Relatório de Gestão da UFS 2010/ Org. FRANÇA, Lilian Cristina Monteiro.
BARBOSA, Jenny Dantas. São Cristóvão: COAVI/ COGEPLAN, 2011. 170 p.
1. Administração. 2. Administração Pública.
3. Gestão. Desenvolvimento econômico. I -FRANÇA, Lilian Cristina
Monteiro. II - BARBOSA, Jenny Dantas.
CDU 65.1 (05)**

SUMÁRIO

| | |
|--|------------|
| INTRODUÇÃO | 11 |
| 1. ENSINO | 17 |
| 1.1 ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO | 19 |
| 1.2 ENSINO DE GRADUAÇÃO | 21 |
| 1.2.1 Processos Seletivos | 21 |
| 1.2.2 Administração Acadêmica | 22 |
| 1.2.3 Apoio Pedagógico | 26 |
| 1.3 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO | 31 |
| 1.4 INTERIORIZAÇÃO | 38 |
| 1.4.1 <i>Campus</i> de Itabaiana | 38 |
| 1.4.2 <i>Campus</i> de Laranjeiras | 41 |
| 1.4.3 <i>Campus</i> de Lagarto | 44 |
| 1.5 ENSINO A DISTÂNCIA | 51 |
| 2. PESQUISA | 63 |
| 2.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA | 65 |
| 2.1.1. Grupos de Pesquisa | 66 |
| 2.1.2. Produção científica por área | 67 |
| 2.1.3 Iniciação Científica | 69 |
| 2.2 PROGRAMAS DE FOMENTO | 72 |
| 2.3 INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA | 74 |
| 3. APOIO AO ESTUDANTE | 81 |
| 3.1 PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA E ORIENTAÇÃO | 83 |
| 3.2 PROGRAMAÇÃO CULTURAL E ESPORTIVA | 88 |
| 3.3 RESUN - RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO | 90 |
| 3.4 BIBLIOTECAS | 91 |
| 4. RELAÇÃO COM A SOCIEDADE | 97 |
| 4.1 ATIVIDADES DE EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA | 99 |
| 4.2 ATIVIDADES DE CULTURA E ARTE | 114 |
| 4.3 MUSEU DO HOMEM SERGIPANO - MUHSE | 116 |
| 4.4 MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE XINGÓ (MAX) | 118 |
| 5. PLANEJAMENTO E GESTÃO | 123 |
| 5.1 GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTARIA | 130 |
| 5.2 GESTÃO DE PROJETOS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS | 134 |
| 5.2.1 Contratos | 134 |
| 5.2.2 Projetos | 136 |
| 5.2.3 Convênios | 139 |
| 5.3 GESTÃO E CONTROLE DE CUSTOS | 143 |
| 5.4 PLANEJAMENTO E ANÁLISE INSTITUCIONAL | 149 |
| 5.4.1 Planejamento acadêmico | 149 |
| 5.4.2 Avaliação institucional | 161 |

| | |
|--|------------|
| 5.5. GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS | 164 |
| 5.6. GESTÃO DA INFRAESTRUTURA | 170 |
| 5.6.1. Obras | 170 |
| 5.6.2. Informação | 174 |
| 5.6.3. Editora UFS | 176 |
| 6. GESTÃO DE PESSOAS | 177 |
| 6.1. COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO | 179 |
| 6.2 DIMENSIONAMENTO, RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS | 182 |
| 6.3 DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS | 184 |
| 6.4 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO | 186 |
| 6.5. ADMINISTRAÇÃO DE CARGOS E REMUNERAÇÃO | 186 |
| 6.6. ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR E AO ESTUDANTE | 186 |
| 7. HOSPITAL UNIVERSITARIO | 189 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| TABELA 1 - ALUNOS MATRICULADOS NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO | 19 |
| TABELA 2 - ALUNOS MATRICULADOS NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO POR NÍVEL, SÉRIE E TURNO | 19 |
| TABELA 3 – ALUNOS APROVADOS NO VESTIBULAR UFS 2011 – POR CURSO | 20 |
| TABELA 4 – NÚMERO DE VAGAS POR <i>CAMPUS</i> | 22 |
| TABELA 5 - OFERTA DE VAGAS PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA..... | 22 |
| TABELA 6 - CURSOS DE GRADUAÇÃO – ALUNOS MATRICULADOS..... | 22 |
| TABELA 7 – INGRESSO NA UFS ATRAVÉS DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA, INGRESSO DE PORTADORES DE DIPLOMA E REINGRESSO POR CENTRO | 23 |
| TABELA 8 - ALUNOS DIPLOMADOS..... | 23 |
| TABELA 9 – DIPLOMADOS POR CENTRO – CECH | 23 |
| TABELA 10 – DIPLOMADOS POR CENTRO – CCET | 24 |
| TABELA 11 – DIPLOMADOS POR CENTRO – CCBS | 24 |
| TABELA 12 – DIPLOMADOS POR CENTRO – CCSA | 25 |
| TABELA 13 – DIPLOMADOS POR CENTRO – <i>CAMPUS</i> DE LARANJEIRAS | 25 |
| TABELA 14 – DIPLOMADOS POR CENTRO – <i>CAMPUS</i> DE ITABAIANA | 26 |
| TABELA 15 - MONITORES POR DEPARTAMENTOS E NÚCLEOS - 2010.1 E 2010.2 | 26 |
| TABELA 16 – ALUNOS ENVOLVIDOS NO PRODOCÊNCIA 2008-2010 | 28 |
| TABELA 17 – BOLSISTAS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL | 29 |
| TABELA 18 – BOLSAS PIBID..... | 29 |
| TABELA 19 – PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> | 32 |
| TABELA 20 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> . | 33 |
| TABELA 21 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> | 34 |
| TABELA 22 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS FORMADOS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> | 35 |
| TABELA 23 – NÚMERO DE BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO | 36 |
| TABELA 24 – TOTAL DE BOLSAS | 36 |
| TABELA 25 – CONCORRÊNCIA DO VESTIBULAR 2010 NOS CURSOS DO <i>CAMPUS</i> PROF. ALBERTO CARVALHO | 38 |
| TABELA 26 – NÚMEROS DE VAGAS E CANDIDATOS POR GRUPOS DE COTAS NO <i>CAMPUS</i> | 38 |
| TABELA 27 – CONCORRÊNCIA POR VAGAS NOS CURSOS DO <i>CAMPUS</i> PROF. ALBERTO CARVALHO | 39 |
| TABELA 28 – INGRESSOS NOS CURSOS DO <i>CAMPUS</i> PROF. ALBERTO CARVALHO EM 2010 | 39 |
| TABELA 29 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO <i>CAMPUS</i> PROF. ALBERTO CARVALHO EM 2010 .. | 40 |
| TABELA 30 – BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO <i>CAMPUS</i> PROF. ALBERTO CARVALHO EM 2010 | 41 |
| TABELA 31 - RECURSOS HUMANOS DO <i>CAMPUS</i> DE LARANJEIRAS | 42 |
| TABELA 32 - CORPO DOCENTE DO <i>CAMPUS</i> DE LARANJEIRAS | 42 |
| TABELA 33 - ACERVO BICAL | 44 |
| TABELA 34 – ESTRUTURA FÍSICA PREVISTA PARA O <i>CAMPUS</i> DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE LAGARTO | 45 |
| TABELA 35 – CRONOGRAMA DE CONTRATAÇÃO DE SERVIDORES (2010 – 2014) | 48 |
| TABELA 36 – SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS AUTORIZADOS (2010) | 48 |
| TABELA 37 - VALORES EMPENHADOS ATÉ 31/12/2010 | 49 |
| TABELA 38 - DADOS GERAIS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CESAD | 52 |
| TABELA 39 - ALUNOS MATRICULADOS | 53 |
| TABELA 40 - TAXA DE PERMANÊNCIA NOS CURSOS EM PORCENTAGEM (%) – BASE | |

| | |
|---|-----|
| 2012.1 | 54 |
| TABELA 41 - VAGAS, PÓLOS E ALUNOS INSCRITOS NO PROCESSO SELETIVO DO CESAD..... | 55 |
| TABELA 42 - EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS DOS PROCESSOS SELETIVOS | 55 |
| TABELA 43 - DEMONSTRATIVO DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS POR PROJETO 2010 PELO CESAD | 59 |
| TABELA 44 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS POR ANO E PROJETO | 59 |
| TABELA 45 - MATERIAL DIDÁTICO ENTREGUE NOS POLOS (NO. DE LIVROS) | 60 |
| TABELA 46 – PRODUTOS GRÁFICOS CONFECCIONADOS | 62 |
| TABELA 47 – PRODUÇÕES DO NÚCLEO DE AUDIOVISUAL | 62 |
| TABELA 48 – NÚMERO DE SOLICITAÇÕES ATENDIDAS PELO PAEC NO PERÍODO DE 2009-2010 .. | 65 |
| TABELA 49 – DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS POR ÁREA | 66 |
| TABELA 50 – NÚMERO DE GRUPOS DE PESQUISA CERTIFICADOS PELA UFS POR ANO | 66 |
| TABELA 51 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROJETOS DE PESQUISA APROVADOS POR PROFESSORES DA UFS | 67 |
| TABELA 52 - DADOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UFS NO PERÍODO DE 2010 DIVULGADA NA PLATAFORMA LATTES | 68 |
| TABELA 53 - DADOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UFS NO PERÍODO DE 2009 A 2010 PUBLICADA E INDEXADA NO ISI (WEB OF SCIENCE) | 68 |
| TABELA 54 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES DOUTORES DA UFS DE 2009 A 2010 | 69 |
| TABELA 55 – NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (IC) NO PERÍODO DE 2009 A 2010 POR MODALIDADE DE FINANCIAMENTO | 69 |
| TABELA 56 – NÚMERO DE COTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA NO PERÍODO DE 2009 A 2010 | 70 |
| TABELA 57 – NÚMERO DE TRABALHOS APRESENTADOS NOS ENCONTROS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFS (EIC) NO PERÍODO DE 2009 A 2010 | 71 |
| TABELA 58 - PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES ENVOLVIDOS EM PROJETOS CICADT | 73 |
| TABELA 59 - PARTICIPAÇÃO DE TÉCNICOS ENVOLVIDOS EM PROJETOS CICADT | 73 |
| TABELA 60 - INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO | 75 |
| TABELA 61 - INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO POR ÁREA DE CONHECIMENTO | 75 |
| TABELA 62 - PATENTES, MARCAS E SOFTWARES DEPOSITADOS NO INPI (ACUMULADO) ... | 77 |
| TABELA 63 - ISENÇÃO DA TAXA DO VESTIBULAR | 84 |
| TABELA 64 - RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS POR <i>CAMPUS</i> | 85 |
| TABELA 65 - SOLICITAÇÃO DE BOLSA VIAGEM POR CENTRO (2006-2010) | 86 |
| TABELA 66 - BOLSA ALIMENTAÇÃO POR MODALIDADE E <i>CAMPUS</i> 2008 | 87 |
| TABELA 67- ANÁLISE FINANCEIRA DA OFERTA DE REFEIÇÕES PELO RESUN | 90 |
| TABELA 68- FREQUÊNCIA DOS USUÁRIOS POR CATEGORIA | 90 |
| TABELA 69 – EVOLUÇÃO DO ACERVO | 92 |
| TABELA 70 – RECURSOS APLICADOS NA AQUISIÇÃO DE TÍTULOS POR CENTRO | 93 |
| TABELA 71 – FLUXO DE USUÁRIOS | 94 |
| TABELA 72 – EMPRÉSTIMOS REALIZADOS | 95 |
| TABELA 73 - EMPRÉSTIMOS DE MULTIMÍDIA | 95 |
| TABELA 74 - OUTROS SERVIÇOS | 95 |
| TABELA 75 – NÚMERO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO, PÚBLICO GERAL, PROFISSIONAIS E ESTUDANTES ENVOLVIDOS, CERTIFICAÇÃO – CECAC/DIVEX/2010 | 100 |
| TABELA 76 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS POR ÁREA TEMÁTICA- 2005-2010 | 100 |
| TABELA 77 – NÚMERO DE CURSOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA | 101 |
| TABELA 78 – NÚMERO DE PARTICIPANTES DOS CURSOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA | 101 |
| TABELA 79 – NÚMERO DE EVENTOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA | 102 |
| TABELA 80 – NÚMERO DE PARTICIPANTES DE EVENTOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA 2005-2010 | 102 |

| | |
|--|-----|
| TABELA 81 – ESTÁGIO CURRICULAR NÃO-OBRIGATÓRIO POR CENTRO, <i>CAMPUS</i> E FONTE DE FINANCIAMENTO | 103 |
| TABELA 82 – PIBIX - PROJETOS POR MUNICÍPIO | 104 |
| TABELA 83 – PROJETOS POR ÁREA TEMÁTICA/ANO – <i>CAMPUS</i> SÃO CRISTÓVÃO | 105 |
| TABELA 84 - PROJETOS POR ÁREA TEMÁTICA/ANO - <i>CAMPUS</i> ITABAIANA | 105 |
| TABELA 85 - PROJETOS POR ÁREA TEMÁTICA/ANO <i>CAMPUS</i> LARANJEIRAS | 105 |
| TABELA 86 – EVOLUÇÃO DOS PROJETOS PIBIX, SEGUNDO O CENTRO DE ORIGEM DOS COORDENADORES | 106 |
| TABELA 87 – PROJETOS POR <i>CAMPUS</i> | 106 |
| TABELA 88 – NÚMERO DE DOCENTES, DISCENTES, TÉCNICOS E COMUNIDADE EXTERNA PARTICIPANTES DE PROJETOS DE EXTENSÃO | 106 |
| TABELA 89 - EVOLUÇÃO DE BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS, POR ÁREA TEMÁTICA | 107 |
| TABELA 90 – COMPARATIVO DOS PARTICIPANTES POR <i>CAMPUS</i> E NOS ANOS DE 2009 E 2010 | 110 |
| TABELA 91 – EVENTOS 2010 | 114 |
| TABELA 92 - TOTAL DE PÚBLICO DO MUHSE EM 2010 | 117 |
| TABELA 93 - VISITAS MAX/UFS – 2001 A 2010 | 118 |
| TABELA 94 - RELATÓRIO ANUAL DO FLUXO DE VISITANTES POR LOCALIDADES | 121 |
| TABELA 95 - QUANTITATIVO DE EQUIPAMENTOS INCORPORADOS ATRAVÉS DO PROGRAMA PROQUALI, PROEQUIPAMENTOS E PROADM | 126 |
| TABELA 96 - DOTAÇÃO FINAL EXECUTADA - EXERCÍCIO 2010 PROGRAMA DE TRABALHO E FONTE DE RECURSO POR GRUPO DE DESPESA | 130 |
| TABELA 97 - DOTAÇÃO EXECUTADA 2009/2010 GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA | 132 |
| TABELA 98 - ORÇAMENTO EXECUTADO (EM R\$) | 133 |
| TABELA 99 -DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO POR ÓRGÃO CONCEDENTE | 137 |
| TABELA 100 – DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE CONVÊNIOS FIRMADOS POR CATEGORIA | 139 |
| TABELA 101 –DEMONSTRATIVO DE RECURSOS RELATIVOS A PROJETOS/FONTE FINANCIADORA | 140 |
| TABELA 102 – PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL | 141 |
| TABELA 103 - GASTOS COM ENERGIA ELÉTRICA NA UFS (EM R\$) – 2010 | 145 |
| TABELA 104 – Nº DE IMPRESSÕES MONOCROMÁTICAS EM PAPEL A4 | 148 |
| TABELA 105 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | 164 |
| TABELA 106 - DEMONSTRATIVO/SISTEMA FINANCEIRO DO ALMOXARIFADO CENTRAL | 164 |
| TABELA 107 - MATERIAIS PERMANENTES INCORPORADOS AO PATRIMÔNIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE NO EXERCÍCIO 2010 | 165 |
| TABELA 108 - EVOLUÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS (R\$) | 166 |
| TABELA 109 – COMPRAS | 166 |
| TABELA110 - LICITAÇÕES REALIZADAS – 2010 | 168 |
| TABELA 111 - DEMONSTRATIVO – DISPENSAS/INEXIGIBILIDADES/LICITAÇÕES – 2010 | 169 |
| TABELA 112 -OBRAS LICITADAS EM 2010..... | 171 |
| TABELA 113 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO EFETIVO DE RECURSOS HUMANOS | 179 |
| TABELA 114 - DOCENTES EFETIVOS E TEMPORÁRIOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO POR TITULAÇÃO | 180 |
| TABELA 115 – DOCENTES EFETIVOS DO MAGISTÉRIO SUPERIOR POR TITULAÇÃO (2008 – 2010) | 180 |
| TABELA 116 –CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO POR NÍVEIS DE CARGO | 181 |
| TABELA 117 - SERVIDORES PARTICIPANTES POR VÍNCULO E CLASSE | 185 |
| TABELA 118 - INVESTIMENTO EM PESSOAS, POR RUBRICA | 185 |
| TABELA 119 – ATENDIMENTOS, CONSULTAS, EXAMES, CIRURGIAS | 193 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|-----|
| QUADRO 1 – REFORMAS CURRICULARES REALIZADAS EM 2010 | 40 |
| QUADRO 2 – PROGRAMA DINTER | 72 |
| QUADRO 3 - PROJETOS APROVADOS PELA FINEP | 78 |
| QUADRO 4 – CATEGORIAS DE USUÁRIOS - RESUN | 90 |
| QUADRO 5 - EMPRESA JUNIOR POR CENTRO DE ENSINO | 108 |
| QUADRO 6 – NÚCLEOS E REDES VINCULADOS A PROEX E À OUTRAS INSTÂNCIAS DA UFS | 112 |
| QUADRO 7 – APRESENTAÇÕES REALIZADAS PELO QUARTETO DE CORDAS, –CAMERUFS, ORQUESTRA E CORO | 114 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---|-----|
| GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO | 33 |
| GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE DOUTORADO | 33 |
| GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE MESTRADO (ACADÊMICO E PROFISSIONAL) | 34 |
| GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE DOUTORADO | 34 |
| GRÁFICO 5 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONCLUINTES NOS CURSOS DE MESTRADO (ACADÊMICO E PROFISSIONAL) | 35 |
| GRÁFICO 6 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONCLUINTES NOS CURSOS DE DOUTORADO | 35 |
| GRÁFICO 7 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS NOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO | 36 |
| GRÁFICO 8 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU INICIADOS POR ANO | 37 |
| GRÁFICO 9 - CAPACIDADE INSTALADA - NÚMERO POLOS | 52 |
| GRÁFICO 10 - ALUNOS MATRICULADOS EM 2010.1 | 53 |
| GRÁFICO 11 - TAXA DE PERMANÊNCIA | 54 |
| GRÁFICO 12 - EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS | 55 |
| GRÁFICO 13 - RECURSOS CAPTADOS (SEM AS BOLSAS) | 60 |
| GRÁFICO 14 - MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO POR SEMESTRE | 61 |
| GRÁFICO 15 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS EM INICIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO. | 75 |
| GRÁFICO 16 – PATENTES, MARCAS E SOFTWARES DEPOSITADOS NO INPI (ACUMULADO) | 77 |
| GRÁFICO 17 - QUANTITATIVO DE BENS INCORPORADOS PROQUALI | 127 |
| GRÁFICO 18 - VALORES FINANCEIROS INCORPORADOS PROQUALI | 127 |
| GRÁFICO 19 - CONTRATOS POR NATUREZA E PERCENTUAL EQUIVALENTE DO TOTAL | 134 |
| GRÁFICO 20 - CONTRATOS FIRMADOS NO ANO DE 2010 POR CATEGORIA | 136 |
| GRÁFICO 21 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROJETOS 2006 A 2010 | 138 |
| GRÁFICO 22– CONSUMO DE ÁGUA DO <i>CAMPUS</i> DE SÃO CRISTÓVÃO 1993-2010 (EM M ³) | 147 |
| GRÁFICO 23 - TAXA DE UTILIZAÇÃO DE RECURSO DOCENTE | 151 |
| GRÁFICO 24 - TAXA DE UTILIZAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO | 152 |
| GRÁFICO 25 - DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DE APOIO EM RELAÇÃO AOS RECURSOS DOCENTES | 152 |
| GRÁFICO 26 - TAXA DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO | 153 |
| GRÁFICO 27 - TAXA DE SUCESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> | 154 |

| | |
|---|-----|
| GRÁFICO 28 - TAXA DE SUCESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> | 154 |
| GRÁFICO 29 - ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE | 155 |
| GRÁFICO 30 - TAXA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA POR DOCENTE | 156 |
| GRÁFICO 31 - POTENCIAL DOCENTE | 156 |
| GRÁFICO 32 - OPÇÃO INSTITUCIONAL PARA O PERFIL DOCENTE | 157 |
| GRÁFICO 33 - PARTICIPAÇÃO DO DOCENTE TEMPORÁRIO NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS | 158 |
| GRÁFICO 34 - PESO DA ESTRUTURA GERENCIAL | 158 |
| GRÁFICO 35 - RACIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO | 159 |
| GRÁFICO 36 - ACESSO BIBLIOGRÁFICO | 160 |
| GRÁFICO 37 - CUSTO POR ALUNO | 160 |
| GRÁFICO 38 - EVOLUÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS 2005 A 2010 | 166 |
| GRÁFICO 39 - LICITAÇÕES – MODALIDADES | 167 |
| GRÁFICO 40 - DISPENSA/COTAÇÃO/INEXIGIBILIDADE | 167 |
| GRÁFICO 41 - DISPENSA/COTAÇÃO/INEXIGIBILIDADE | 168 |
| GRÁFICO 42 - LICITAÇÕES/QUANTIDADE – MODALIDADES - 2010 | 168 |
| GRÁFICO 43 - LICITAÇÕES/QUANTIDADE – MODALIDADES -2010 | 169 |
| GRÁFICO 44 - LICITAÇÕES – VALORES LICITADOS | 169 |
| GRÁFICO 45 - LICITAÇÕES – VALORES LICITADOS – PERCENTUAL – 2010 | 170 |
| GRÁFICO 46 - QUANTITATIVO DE EDITAIS | 182 |
| GRÁFICO 47 - NÚMERO DE SERVIDORES POR ÓRGÃO | 184 |
| GRÁFICO 48 – ASSISTÊNCIA À COMUNIDADE | 194 |
| GRÁFICO 49 – ASSISTÊNCIA PRESTADA À COMUNIDADE | 194 |

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| FIGURA 1 – MAQUETE ELETRÔNICA DO <i>CAMPUS</i> DE LAGARTO (PERSPECTIVA AÉREA) | 46 |
|---|----|

LISTA DE FOTOS

| | |
|--|-----|
| FOTOS 1 e 2 – COLÉGIO ABELARDO ROMERO DANTAS (SEDE PROVISÓRIA DO <i>CAMPUS</i> DE LAGARTO) | 50 |
| FOTO 3 – MENINOS SANFONEIROS DE CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO | 119 |
| FOTO 4 – REISADO DO DISTRITO DO PIAU – PIRANHAS(AL) | 120 |
| FOTO 5 – DANÇANTES DO REISADO E MENINOS “PERNAS DE PAU” | 120 |
| FOTO 6 - SEMANA UFS AMBIENTAL: OFICINA DE PAPEL RECICLADO DA EMSURB. MAIO/2010 | 129 |
| FOTO 7 - MONITORES VOLUNTÁRIOS DO UFS AMBIENTAL | 129 |
| FOTO 8 - VIVÊNCIA | 172 |
| FOTO 9 – ILHAS DE VIVÊNCIA | 172 |
| FOTOS 10, 11 E 12 – LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO | 172 |
| FOTOS 13, 14 E 15 – DIDÁTICA VI | 173 |
| FOTO 16- CONSTRUÇÃO EM ANDAMENTO DA UNIDADE MATERNO-INFANTIL | 192 |
| FOTO 17 - ALUNOS EM VISITA A EXPOSIÇÃO | 196 |

INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Sergipe (UFS), enquanto fundação federal tem por obrigação legal tornar públicas as suas realizações e a aplicação dos seus recursos através de relatórios de gestão, divulgando-os entre os órgãos competentes e, principalmente, entre a comunidade universitária e a sociedade na qual está inserida.

Expansão e interiorização constituíram-se nos eixos norteadores da atual gestão da Universidade Federal de Sergipe, com vistas a promover a inclusão social e o acesso ao ensino superior público e de qualidade.

Para tanto, a UFS, nos últimos 5 (cinco) anos, criou mais três *Campi* nos municípios de Itabaiana, Laranjeiras e Lagarto e implantou um sistema de Educação a Distância com 15 (quinze) polos estrategicamente instalados. Em 2010 foram ofertadas 4.910 vagas para o ensino presencial e 2.600 para o ensino semipresencial, num total de **7.500** vagas.

Essas ações têm sido apoiadas pelas políticas públicas do Governo Federal que, através do Programa de Apoio a Reestruturação das Universidades Federais-REUNI, em especial, vem investindo na melhoria das condições de ensino de suas Instituições Federais de Ensino – IFES.

Na última década, a UFS alcançou as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2005-2009, visto que seu crescimento apresentou um ritmo mais célere que a média das IFES (de acordo com o Relatório de Acompanhamento do REUNI, Brasília: ANDIFES, 2010) uma vez que ampliou a oferta de vagas em cursos de graduação presencial em **68,4%**, enquanto o conjunto das IFES teve um crescimento de 58,9%.

Em 2010 a UFS totalizou **25.487 alunos** matriculados, indicador de sua política de expansão e atingiu a meta final do Reuni que para esta IFES era de 107,7% (cento e sete vírgula sete por cento). Diante do cenário acima descrito, a UFS foi objeto de reconhecimento do Ministério da Educação.

Dos recursos aportados em 2010, da ordem de **306 milhões**, que foram aplicados na consolidação da UFS, 40 milhões constituíram-se em investimentos que se destinaram a ampliar as instalações físicas, reformar espaços já existentes e adquirir equipamentos e material bibliográfico para assegurar a consolidação do programa de desenvolvimento em curso.

No que diz respeito à pesquisa, os números apontam para a estruturação de campos de pesquisa que vêm ganhando renome nacional e internacional e construindo um sistema de ensino que possibilita a continuidade dos estudos através de cursos de

pós-graduação, em especial os de mestrado e doutorado. Em comparação com os 8 cursos de mestrado e um de doutorado disponíveis em 2004, a UFS ofereceu, em 2010, 23 opções de mestrado e oito de doutorado, num total de **31** cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com uma projeção para que este total chegue a 38 em 2011.

Tal política de fomento à pesquisa reflete-se nos dados acerca da produção científica dos docentes da UFS, na implementação de novas modalidades de bolsas de iniciação científica e nos programas de fomento à pesquisa. Foram aprovados em 2010 **243** projetos de pesquisa por professores da UFS e a produção científica superou a casa dos **1.700** produtos, incluindo livros, artigos e trabalhos completos publicados. A produção indexada no *Web of Science* superou a ordem das **200** publicações.

A universidade expande suas relações com a sociedade, diversifica os projetos de extensão e cria canais de comunicação com a sociedade e com a comunidade acadêmica. Exemplo disso é a criação da Ouvidoria, importante canal de comunicação interna que pretende aproximar as diferentes instâncias da UFS.

As políticas de apoio ao estudante fortalecem-se através de programas de assistência, especificamente o Programa de Residência Universitária. Além disso, outras bolsas como alimentação, trabalho e extensão, entre outras, possibilitam que os estudantes carentes obtenham condições de concluir seus cursos. Ações de suporte aos discentes vêm recebendo especial atenção, uma vez que a aprovação de ações afirmativas tem trazido para a UFS alunos de escolas públicas e com perfil sócio-econômico mais vulnerável. A partir de 2010 foram destinadas 50% das vagas de cada curso para os estudantes da rede pública de ensino. Destas, 70% são destinadas àqueles que se declararem negros, pardos ou índios, correspondendo a 35% do total de vagas oferecidas pela instituição. Além disso, cada curso deverá oferecer uma vaga aos candidatos portadores de deficiência.

Nessa perspectiva foram realizados debates, discussões, seminários e reuniões que envolveram amplamente os diferentes segmentos da UFS para a formulação do PDI, período 2010-2014, que deverá ser o documento balizador das ações empreendidas nesse período e que traduz as expectativas e as demandas da comunidade.

A modernização da gestão da UFS tornou-se fundamental para garantir a consecução dos objetivos propostos. A UFS vem investindo na otimização de suas rotinas e na implantação de um sistema informatizado que permita mais agilidade no tratamento das questões ligadas aos recursos humanos, reformulação das normas acadêmicas, otimização de recursos, acesso à informação e transparência, numa proposta de crescimento em termos qualitativos de seu modelo de gestão pública.

O Hospital Universitário transforma-se num centro de referência no Estado, amplia leitos, prédios, atendimento à comunidade, áreas e especialidades médicas,

odontológicas e de todos os segmentos da área de saúde e, conseqüentemente, age como vetor de prevenção e de tratamento para a sociedade sergipana.

A UFS, ainda, volta-se para a questão da preservação do meio ambiente, adotando práticas de reciclagem e de despejo seguro dos resíduos, foca-se para a educação ambiental e para a formação de quadros especializados na área.

Todo o empenho na gestão resultou em uma melhor posição relativa da Universidade Federal de Sergipe no conjunto das IFES. Em 2006, a oferta de vagas em cursos de graduação presencial representava 2,3% das vagas do conjunto das IFES. Em 2010, o mesmo indicador alcançou 2,5%. Com isto, entre as 55 instituições federais de ensino superior, a UFS, que em 2006 estava colocada em 20º (vigésimo) lugar, classificando-se as instituições pelo maior número de vagas ofertadas, passou para 18º (décimo oitavo) lugar em 2010, e, na região Nordeste, pelo mesmo critério, a UFS foi a sétima maior instituição, em ambos os anos (Relatório de Acompanhamento do REUNI, Brasília: ANDIFES, 2010).

Tais indicadores têm refletido êxito na política de redistribuição regional da riqueza nacional, visto significar que estamos ofertando mais vagas, dentro do sistema federal de ensino superior visto que a participação de Sergipe na população nacional é pouco superior a 1% da população brasileira, e mais ainda em termos de participação da economia sergipana, no Produto Interno Bruto Brasileiro (PIB, ou seja, a totalidade da riqueza produzida anualmente no País), que está em torno de 0,7%.

Essa breve apresentação do RELATÓRIO DE GESTÃO traduz os dados que são apresentados e cuja leitura permitirá conhecer e analisar a atuação da Universidade durante este ano de 2010, apresentando números, valores, atividades e realizações.

Os resultados são bastante significativos, endossam as estratégias adotadas e pautam novas tomadas de decisão a serem realizadas nos anos vindouros para que a UFS passe a continuar a ser uma instituição que exerce papel central na sociedade sergipana.

1. ENSINO



1. ENSINO

A UFS atua em praticamente todos os níveis de ensino, começando pelos ensinos fundamental e médio (no Colégio de Aplicação – CODAP), graduação (nas modalidades presencial e semi-presencial (sistema UAB), pós-graduação *lato sensu* (presencial e semi-presencial) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado). Em todos esse níveis os números apresentados no presente relatório de gestão indicam ampliação de vagas e diversificação na oferta de cursos, turnos e modalidades, visando ao atendimento das demandas da sociedade sergipana.

1.1 ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO

O Colégio de Aplicação da UFS – CODAP – exerce um papel cada vez mais importante como instituição que recebe os estagiários da universidade e funciona como laboratório das práticas de ensino e inovações metodológicas desenvolvidas nos diferentes núcleos pedagógicos dos cursos de Licenciatura. Os resultados apresentados mostram que a qualidade de ensino vem se elevando, como demonstram os dados relativos à aprovação nos Processos Seletivos para ingresso na UFS.

As tabelas 1, 2 e 3 mostram os alunos matriculados nos ensinos fundamental e médio e os alunos do CODAP aprovados nos processos seletivos da UFS, por curso.

TABELA 1 - ALUNOS MATRICULADOS NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO.

| Curso | 2004 | 2009 | 2010 |
|--------------|------------|------------|------------|
| Fundamental | 261 | 276 | 247 |
| Médio | 169 | 173 | 206 |
| TOTAL | 430 | 449 | 453 |

Fonte: CODAP, 2010.

TABELA 2 - ALUNOS MATRICULADOS NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO POR NÍVEL, SÉRIE E TURNO.

| Nível/Série | Turno | 2009 | | | 2010 | | |
|---------------------|--------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | | Fem | Masc | Total | Fem | Masc | Total |
| Ensino | | | | | | | |
| Fundamental | | | | | | | |
| 6º Ano | Diurno | 28 | 32 | 60 | 28 | 32 | 60 |
| 7º Ano | Diurno | 36 | 27 | 63 | 25 | 35 | 60 |
| 8º Ano | Diurno | 32 | 32 | 64 | 35 | 34 | 69 |
| 9º Ano | Diurno | 44 | 45 | 89 | 30 | 28 | 58 |
| Ensino Médio | | | | | | | |
| 1ª série | Diurno | 31 | 28 | 59 | 41 | 45 | 86 |
| 2ª série | Diurno | 26 | 30 | 56 | 30 | 30 | 60 |
| 3ª série | Diurno | 30 | 28 | 58 | 29 | 31 | 60 |
| TOTAL | | 227 | 222 | 449 | 218 | 235 | 453 |

Fonte: CODAP, 2010

TABELA 3 – ALUNOS APROVADOS NO VESTIBULAR UFS 2011 – POR CURSO

| CURSO DE GRADUAÇÃO | QUANTIDADE |
|---------------------------|-------------------|
| MEDICINA | 07 |
| DIREITO | 04 |
| ENFERMAGEM | 03 |
| ODONTOLOGIA | 02 |
| ENGENHARIA CIVIL | 04 |
| ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO | 03 |
| SISTEMAS DE INFORMAÇÃO | 01 |
| ENGENHARIA ELÉTRICA | 05 |
| ENGENHARIA MECÂNICA | 02 |
| ENGENHARIA MATERIAIS | 01 |
| ENGENHARIA PESCA | 01 |
| PSICOLOGIA | 01 |
| LETRAS INGLÊS | 01 |
| LETRAS FRANCÊS | 01 |
| CIÊNCIAS CONTÁBEIS | 02 |
| CIÊNCIAS ECONÔMICAS | 01 |
| RELAÇÕES INTERNACIONAIS | 03 |
| PUBLICIDADE E PROPAGANDA | 01 |
| ENGENHARIA PRODUÇÃO | 01 |
| ENGENHARIA AGRÍCOLA | 01 |
| DESIGN GRÁFICO | 01 |
| TOTAL | 46 ALUNOS |

FONTE: CODAP, 2010. Total de alunos inscritos para o vestibular: 60 alunos.

O CODAP destaca-se no cenário estadual como instituição que forma tanto as competências cognitivas quanto aquelas relativas aos aspectos éticos e voltados para a cidadania.

1.2 ENSINO DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD apresenta os dados referentes ao Ensino de Graduação e à Gestão Acadêmica, referentes ao ano de 2010. Essa Pró-Reitoria desenvolve ações que se iniciam com a realização do Concurso Vestibular, atribuição da Coordenação de Concurso Vestibular – CCV; matrícula dos aprovados nesse processo seletivo, seja na modalidade presencial como a distância; além de acompanhamento de toda a vida acadêmica dos discentes, da matrícula até a sua formatura, assim como ordenamento de ocupação de vagas ociosas e remanescentes, atribuições do Departamento de Administração Acadêmica – DAA. Também é realizado apoio didático pedagógico na formatação de Projetos Pedagógicos ou sua reformulação, ações junto às escolas de ensino médio, ordenamento e acompanhamento do Programa de Monitoria, e outros programas como o PET - Programa de Educação Tutorial, PRODOCÊNCIA, PIBID – Programa de Iniciação à Docência e Estágio Curricular Obrigatório, atribuições do Departamento de Apoio Didático-Pedagógico – DEAPE.

1.2.1 PROCESSOS SELETIVOS

O ingresso na UFS dá-se através de uma série de processos seletivos coordenados pela CCV, que atua como responsável pela realização dos processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação da UFS, tanto na seleção de alunos para a modalidade presencial quanto na modalidade semi-presencial (a distância).

Para o processo seletivo realizado no ano de 2010 a UFS adotou mudanças instituindo o programa de ações afirmativas para garantia de acesso de grupos menos favorecidos à Universidade Federal de Sergipe, conforme Resoluções n. 80/2008 e 68/2010 CONEPE, destinando 50% (cinquenta por cento) das vagas de todos os cursos de graduação ofertados pela Universidade Federal de Sergipe aos candidatos que comprovem a realização de 100% (cem por cento) do ensino médio em escolas públicas das redes federal, estadual ou municipal e pelo menos quatro séries do ensino fundamental nessas mesmas instituições, sendo 70% (setenta por cento) dessas vagas reservadas a candidatos que, no ato de inscrição do processo seletivo seriado se autodeclarem negros, pardos ou índios. A reforma incluiu, ainda, uma vaga para portadores de necessidades especiais para cada curso. A tabela 4 mostra a distribuição de vagas por *campi* e a tabela 5 apresenta a oferta de vagas presenciais e semipresenciais (a distância) e a tabela 6 o total de alunos matriculados nos cursos de graduação.

TABELA 4 - OFERTA DE VAGAS POR CAMPI

| | 2005 | 2009 | 2010 |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|
| Campus São Cristovão | 1850 | 3.255 | 3.820 |
| Campus Saúde | 160 | 350 | 340 |
| Campus Itabaiana | - | 500 | 500 |
| Campus Laranjeiras | - | 250 | 250 |
| Total | 2.010 | 4.355 | 4.910 |

Fonte:
COPAC/UFS, 2010.

TABELA 5 - OFERTA DE VAGAS PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

| | 2005 | 2009 | 2010 |
|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Presencial | 2.010 | 4.355 | 4.910 |
| A Distância | - | 4.400 | 2.600 |
| Total | 2.010 | 8.744 | 7.510 |

Fonte: COPAC/UFS, 2010.

TABELA 6 - CURSOS DE GRADUAÇÃO – ALUNOS MATRICULADOS

| | 2005 | 2009 | 2010 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Alunos matriculados 2º período | 5.251 | 20.644 | 20.039 |
| Alunos matriculados a distância | - | 1.332 | 5.448 |
| Total | 12.144 | 21.976 | 25.487 |

Fonte: COPAC/UFS, 2010.

1.2.2 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Modificações têm sido implantadas no sentido de garantir um melhor aproveitamento das vagas ociosas. Dentre elas destacam-se os processos de ocupação de vagas ociosas através de transferência, ingresso de portadores de diplomas e reingresso de alunos que perderam o vínculo com a UFS, como mostra a tabela 7.

TABELA 7 – INGRESSO NA UFS ATRAVÉS DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA, INGRESSO DE PORTADORES DE DIPLOMA E REINGRESSO POR CENTRO

| CENTRO | TRANSFERÊNCIA EXTERNA | DIPLOMADOS E REINGRESSO | TOTAL |
|-----------------------|------------------------------|--------------------------------|--------------|
| CCET | 54 | 428 | 482 |
| CCBS | 108 | 124 | 232 |
| CCSA | 130 | 113 | 243 |
| CECH | 142 | 179 | 321 |
| CAMPUS DE ITABAIANA | 14 | 81 | 95 |
| CAMPUS DE LARANJEIRAS | 10 | 39 | 49 |
| SISTEMA UAB | 184 | 413 | 597 |
| TOTAL | 642 | 1377 | 2019 |

Fonte: DAA/PROGRAD, 2010.

Importantes esforços vem sendo feitos no sentido de ampliar o número de diplomados. Para isso tem procedido a revisão das normas acadêmicas e implantando sistemas informatizados de controle do processo acadêmico. As tabelas a seguir apresentam o número total de diplomados e número de diplomados por centro em 2010.

TABELA 8 - ALUNOS DIPLOMADOS

| | 2005 | 2009 | 2010 |
|--------------------------|-------------|-------------|-------------|
| ALUNOS DIPLOMADOS | 1.354 | 1.366 | 1.670 |

Fonte: COPAC/UFS, 2010.

TABELA 9 – DIPLOMADOS POR CENTRO – CECH.

| CECH | Diplomados | | |
|---------------------------------------|-------------------|-------------|--------------|
| | 10.1 | 10.2 | TOTAL |
| FILOSOFIA LICENCIATURA | 5 | 6 | 11 |
| PEDAGOGIA LICENCIATURA | 5 | 31 | 36 |
| PEDAGOGIA LICENCIATURA NOTURNO | 14 | 8 | 22 |
| HISTÓRIA LICENCIATURA | 16 | 12 | 28 |
| HISTÓRIA BACHARELADO | 1 | 1 | 2 |
| HISTÓRIA LICENCIATURA NOTURNO | 7 | 12 | 19 |
| GEOGRAFIA LICENCIATURA | 6 | 19 | 25 |
| GEOGRAFIA BACHARELADO | 11 | 0 | 11 |
| LETRAS PORTUGUÊS LICENCIATURA | 21 | 7 | 28 |
| LETRAS PORTUGUÊS NOTURNO | 15 | 15 | 30 |
| LETRAS ESPANHOL LICENCIATURA | 15 | 22 | 37 |
| PORTUGUÊS-ESPANHOL LICENCIATURA | 1 | 27 | 28 |
| LETRAS PORTUGUÊS INGLÊS LICENCIATURA | 3 | 11 | 14 |
| LETRAS INGLÊS LICENCIATURA NOTURNO | 1 | 9 | 10 |
| LETRAS PORTUGUÊS FRANCÊS LICENCIATURA | 1 | 3 | 04 |
| LETRAS PORTUGUÊS FRANCÊS NOTURNO | 3 | 3 | 06 |
| FRANCÊS LICENCIATURA NOTURNO | 0 | 3 | 3 |
| CIÊNCIAS SOCIAIS BACHARELADO | 2 | 1 | 3 |
| CIÊNCIAS SOCIAIS LICENCIATURA | 6 | 8 | 14 |

| CECH | Diplomados | | |
|---|------------|------------|------------|
| | 10.1 | 10.2 | TOTAL |
| PSICOLOGIA HAB FORMACAO DE PSICOLOGO | 3 | 37 | 40 |
| PSICOLOGIA LICENCIATURA | 2 | 2 | 4 |
| ARTES HAB ARTES VISUAIS LICENCIATURA | 7 | 7 | 14 |
| COM. SOCIAL HAB JORNALISMO | 1 | 10 | 11 |
| COM. SOCIAL BACH HAB RADIALISMO | 7 | 4 | 11 |
| MÚSICA HAB EDUC MUSICAL LICENCIATURA | 0 | 3 | 3 |
| COM. SOCIAL HAB. AUDIOVISUAL | 0 | 0 | 0 |
| COM. SOCIAL HAB. PUBLICIDADE E PROPAGANDA | 0 | 0 | 0 |
| DESIGN BACHARELADO | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL/SEMESTRE/ANO | 153 | 261 | 414 |

Fonte: DAA/PROGRAD, 2010.

TABELA 10 – DIPLOMADOS POR CENTRO – CCET.

| CCET | 10.1 | 10.2 | TOTAL |
|-----------------------------|------------|------------|------------|
| ENGENHARIA CIVIL | 10 | 26 | 36 |
| ENG QUÍMICA | 6 | 14 | 20 |
| ENGENHARIA DE ALIMENTOS | 12 | 6 | 18 |
| ENGENHARIA AMBIENTAL | 0 | 0 | 0 |
| ENGENHARIA DE PETRÓLEO | 0 | 0 | 0 |
| QUIMICA INDUSTRIAL | 5 | 4 | 09 |
| FÍSICA LICENCIATURA | 1 | 13 | 14 |
| FÍSICA BACHARELADO | 1 | 2 | 3 |
| LIC. FÍSICA NOTURNO | 18 | 13 | 31 |
| ENG ELET HAB ELETR | 7 | 2 | 09 |
| FÍSICA MÉDICA | 0 | 5 | 05 |
| ENG ELÉTRICA-ELETROTÉCNICA | 0 | 2 | 2 |
| MATEMÁTICA LIC. | 3 | 15 | 33 |
| MATEMATICA BACH | 0 | 2 | 2 |
| LIC MATEMATICA NOT | 9 | 2 | 11 |
| QUÍMICA LIC | 2 | 19 | 21 |
| QUÍMICA BACH | 10 | 0 | 10 |
| LIC QUÍMICA NOT | 7 | 19 | 26 |
| QUÍMICA TECNOLÓGICA | 0 | 0 | 0 |
| CIENC DA COMPUTAÇÃO | 13 | 10 | 23 |
| SISTEMA DE INFORMAÇÃO BACH. | 0 | 0 | 0 |
| ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO | 0 | 0 | 0 |
| ESTATÍSTICA BACH NOT | 5 | 8 | 13 |
| CIENCIAS ATUARIAIS BACH | 0 | 0 | 0 |
| ENG DE MATERIAS | 0 | 0 | 0 |
| ENGENHARIA MECÂNICA | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL/SEMESTRE/ANO | 109 | 170 | 279 |

Fonte: DAA/PROGRAD, 2010.

TABELA 11 – DIPLOMADOS POR CENTRO – CCBS.

| CCBS | 10.1 | 10.2 | TOTAL |
|----------------------------------|------|------|-------|
| MEDICINA | 37 | 38 | 75 |
| ODONTOLOGIA | 16 | 16 | 32 |
| ENFERMAGEM BACHARELADO | 17 | 20 | 37 |
| ENFERMAGEM LICENCIATURA | 3 | 1 | 4 |
| NUTRIÇÃO BACHARELADO | 0 | 34 | 34 |
| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA | 4 | 16 | 20 |
| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BACHARELADO | 2 | 14 | 16 |

| CCBS | 10.1 | 10.2 | TOTAL |
|--|-------------|-------------|--------------|
| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA NOTURNO | 1 | 11 | 12 |
| ECOLOGIA BACHARELADO | 0 | 0 | 0 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA | 19 | 27 | 46 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO | 0 | 0 | 0 |
| ENGENHARIA AGRÔNOMICA | 7 | 38 | 45 |
| ENGENHARIA FLORESTAL | 17 | 15 | 32 |
| ZOOTECNIA HAB. BACHARELADO | 18 | 1 | 19 |
| GEOLOGIA BACHARELADO | 0 | 0 | 0 |
| ENGENHARIA DE PESCA | 0 | 3 | 3 |
| ENGENHARIA AGRÍCOLA | 0 | 0 | 0 |
| MEDICINA VETERINÁRIA | 0 | 0 | 0 |
| GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA | 0 | 32 | 32 |
| FISIOTERAPIA BACHARELADO | 0 | 30 | 30 |
| FONOAUDIOLOGIA BACHARELADO | 0 | 33 | 33 |
| TOTAL/SEMESTRE/ANO | 141 | 329 | 470 |

Fonte: DAA/PROGRAD, 2010.

TABELA 12 – DIPLOMADOS POR CENTRO – CCSA.

| CCSA | 10.1 | 10.2 | TOTAL |
|--------------------------------|-------------|-------------|--------------|
| ADMINISTRAÇÃO DIURNO | 26 | 15 | 41 |
| ADMINISTRAÇÃO NOTURNO | 11 | 23 | 34 |
| CIENCIAS CONTÁBEIS | 16 | 21 | 37 |
| CIÊNCIAS ECONÔMICAS DIURNO | 37 | 0 | 37 |
| CIÊNCIAS ECONÔMICAS NOTURNO | 33 | 0 | 33 |
| DIREITO DIURNO | 2 | 45 | 47 |
| DIREITO NOTURNO | 3 | 46 | 49 |
| SERVIÇO SOCIAL | 0 | 1 | 1 |
| SERVICO SOCIAL NOTURNO | 2 | 52 | 54 |
| ENG DE PRODUÇÃO | 0 | 0 | 0 |
| SECRET EXECUTIVO BACHARELADO | 1 | 17 | 18 |
| TURISMO BACHARELADO | 0 | 16 | 16 |
| BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO | 0 | 0 | 0 |
| RELAÇÕES INTERNACIONAIS | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL/SEMESTRA/ANO | 131 | 236 | 367 |

Fonte: DAA/PROGRAD, 2010.

TABELA 13 – DIPLOMADOS POR CENTRO – CAMPUS DE LARANJEIRAS.

| CAMPUS DE LARANJEIRAS | 10.2 | TOTAL |
|-------------------------------|-------------|--------------|
| 620 - ARQUITETURA E URBANISMO | 0 | 0 |
| 630 - DANÇA LICENCIATURA | 3 | 3 |
| 640 - TEATRO LICENCIATURA | 3 | 3 |
| 650 - MUSEOLOGIA BACHARELADO | 1 | 1 |
| 660 - ARQUEOLOGIA BACHARELADO | 14 | 14 |
| TOTAL/SEMESTRE/ANO | 21 | 21 |

Fonte: DAA/PROGRAD, 2010.

TABELA 14 – DIPLOMADOS POR CENTRO – CAMPUS DE ITABAIANA.

| CAMPUS DE ITABAIANA | 10.1 | 10.2 | TOTAL |
|--|-------------|-------------|--------------|
| 500 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO BACHARELADO | 0 | 4 | 4 |
| 510 - ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO | 0 | 0 | 0 |
| 520 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA | 15 | 4 | 19 |
| 530 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS BACHARELADO | 0 | 0 | 0 |
| 540 - FÍSICA LICENCIATURA | 0 | 4 | 4 |
| 550 - GEOGRAFIA LICENCIATURA | 31 | 0 | 31 |
| 560 - LETRAS PORTUGUÊS LICENCIATURA | 24 | 3 | 27 |
| 570 - MATEMÁTICA LICENCIATURA | 10 | 6 | 16 |
| 580 - GRAS PEDAG LIC SÉRIES INICIAIS | 0 | 0 | 0 |
| 590 - QUÍMICA LICENCIATURA | 13 | 5 | 18 |
| TOTAL/SEMESTRE/ANO | 93 | 26 | 119 |

Fonte: DAA/PROGRAD, 2010.

1.2.3 APOIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

O apoio pedagógico, coordenado pelo DEAPE, desenvolveu as seguintes ações:

✓ MONITORIA

O Programa de Monitoria da UFS é disciplinado pela Resolução 38/05/CONEPE, datada de 25 de outubro de 2005. É uma atividade didático-pedagógica vinculada a um Projeto de Monitoria, desenvolvida por discentes de graduação da UFS, com objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento do processo de formação e melhoria da qualidade de ensino, sob a orientação do docente responsável pela(s) disciplina(s).

A seguir, apresentamos um quadro demonstrativo do Programa de Monitoria, relativo ao exercício do ano de 2010 (tabelas 15 e 16):

TABELA 15 - MONITORES POR DEPARTAMENTOS E NÚCLEOS - 2010.1 E 2010.2

| CURSOS | MONITORES BOLSISTAS | MONITORES VOLUNTÁRIOS | TOTAL |
|----------------------------|----------------------------|------------------------------|--------------|
| Biologia | 4 | 5 | 9 |
| Odontologia | 8 | 18 | 26 |
| Morfologia | 9 | 109 | 118 |
| Engenharia Agrônômica | 4 | 2 | 6 |
| Fisiologia | 1 | 2 | 3 |
| Medicina | 2 | 2 | 4 |
| Nutrição | 2 | 0 | 2 |
| Ciências Florestais | 1 | 1 | 2 |
| Fonoaudiologia | 1 | 0 | 1 |
| Fisioterapia | 1 | 3 | 4 |
| Enfermagem | 1 | 6 | 7 |
| Zootecnia | 2 | 1 | 3 |
| Educação Física | 1 | 2 | 3 |
| Artes e Comunicação Social | 1 | 2 | 3 |

| CURSOS | MONITORES BOLSISTAS | MONITORES VOLUNTÁRIOS | TOTAL |
|---|--------------------------------|----------------------------------|--------------|
| História | 5 | 2 | 7 |
| Psicologia | 1 | 5 | 6 |
| Letras | 3 | 3 | 6 |
| Educação | 2 | 2 | 4 |
| Ciências Sociais | 2 | 0 | 2 |
| Geografia | 1 | 0 | 1 |
| Música | 1 | 1 | 2 |
| Direito | 4 | 2 | 0 |
| Administração | 1 | 0 | 6 |
| Ciências Contábeis | 1 | 0 | 1 |
| Economia | 1 | 2 | 3 |
| Turismo | 1 | 2 | 3 |
| Serviço Social | 1 | 2 | 3 |
| Secretariado Executivo | 1 | 0 | 1 |
| Ciências da Computação | 4 | 6 | 10 |
| Estatística e Ciências Atuariais | 3 | 0 | 3 |
| Engenharia Civil | 3 | 1 | 4 |
| Matemática | 16 | 2 | 18 |
| Engenharia de Materiais | 2 | 0 | 2 |
| Engenharia de Produção | 2 | 0 | 2 |
| Física | 7 | 0 | 7 |
| Arquitetura e Urbanismo | 1 | 2 | 3 |
| Museologia | 1 | 1 | 2 |
| Teatro | 2 | 3 | 5 |
| Arqueologia | 2 | 3 | 5 |
| Dança | 2 | 1 | 3 |
| Geografia – <i>Campus</i> Prof. Alberto Carvalho | 1 | 1 | 2 |
| Matemática – <i>Campus</i> Prof. Alberto Carvalho | 4 | 0 | 4 |
| Química – <i>Campus</i> Prof. Alberto Carvalho | 1 | 1 | 2 |
| Física – <i>Campus</i> Prof. Alberto Carvalho | 1 | 0 | 1 |
| Sistemas de Informação - <i>Campus</i> Prof. Alberto Carvalho | 1 | 0 | 1 |
| Ciências Contábeis - <i>Campus</i> Prof. Alberto Carvalho | 3 | 1 | 4 |
| Administração - <i>Campus</i> Prof. Alberto Carvalho | 3 | 1 | 4 |
| Biociências | 2 | 7 | 9 |
| Educação – <i>Campus</i> Prof. Alberto Carvalho | 2 | 4 | 6 |
| TOTAL | 126 | 208 | 334 |

Renovações de Bolsistas para 2011 = 114

Renovação de Voluntários para 2011 = 137

Fonte: DEAPE/PROGRAD, 2010.

✓ PRODOCÊNCIA

O Programa de Consolidação das Licenciaturas – Prodocência, coordenado pela CAPES, tem como objetivo “contribuir para elevar a qualidade dos cursos de licenciatura, na perspectiva de valorizar a formação e a relevância social dos profissionais do magistério da educação básica”.

Aprovado em 2008 e concluído em dezembro de 2010, o Prodocência/UFS teve valor financiado de R\$ 159.972,23 (cento e cinquenta e nove mil, novecentos e setenta e dois reais e vinte e três centavos). Os objetivos estabelecidos para o referido programa na UFS foram: 1) Consolidar o fluxo de atuação orientada à formação de professores que leve o profissional a refletir sua prática pedagógica mediante a inovação, a investigação e a contextualização no local de trabalho, com implicações na melhoria da qualidade de ensino na formação inicial e na Educação Básica; 2) Promover mudanças na prática educativa do professor visando um ensino que possibilite ao aluno a compreensão dos processos e a construção do conhecimento científico em estreita relação com as aplicações tecnológicas e suas implicações ambientais, sociais, políticas e econômicas; 3) Apreender como se dão as aproximações entre os saberes da formação inicial e o saber da experiência no exercício docente, considerando que os processos formativos constituem-se numa apropriação crítica dos saberes docentes a fim de que na prática escolar o professor mobilize esses saberes para um exercício profissional consciente das finalidades da educação e das concepções dos significados, das práticas e das implicações da ação docente.

À luz das especificidades de cada sub-projeto, apresentamos, a seguir, o número total de discentes que participaram no Prodocência/UFS 2008-2010 (tabela 16):

TABELA 16 – ALUNOS ENVOLVIDOS NO PRODOCÊNCIA 2008-2010

| CURSO | ALUNOS ENVOLVIDOS |
|---|-------------------|
| Ciências Biológicas- <i>Campus</i> de São Cristóvão | 40 |
| Física- <i>Campus</i> de São Cristóvão | 08 |
| Matemática – <i>Campus</i> de São Cristóvão | 10 |
| Pedagogia- <i>Campus</i> de São Cristóvão | 68 |
| Química- <i>Campus</i> de São Cristóvão | 21 |
| Física- <i>Campus</i> de Itabaiana | 06 |
| Geografia- <i>Campus</i> de Itabaiana | 10 |

Fonte: DEAPE/PROGRAD, 2010.

✓ PET

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado para apoiar atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. Formado por grupos tutoriais de aprendizagem, o PET propicia aos alunos participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica do estudante e atendam às necessidades do próprio curso de graduação. O estudante e o professor tutor recebem apoio financeiro de acordo com a Política Nacional de Iniciação Científica (<http://portal.mec.gov.br>). Além do PET existe o PET Saúde, com os mesmos objetivos aplicados ao campo da Saúde.

A UFS vem desenvolvendo ações do PET desde 2005 e atualmente existem cinco grupos em funcionamento: Serviço Social, Enfermagem, História (Campus de São Cristóvão), Geografia e Pedagogia (Campus de Itabaiana), num total de 56 discentes e 5 tutores.

TABELA 17 – BOLSISTAS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

| PET | BOLSISTAS |
|--|-----------|
| Serviço Social (Campus de São Cristóvão) | 12 |
| Enfermagem (Campus de São Cristóvão) | 12 |
| História (Campus de São Cristóvão) | 08 |
| Geografia (Campus de Itabaiana) | 12 |
| Pedagogia (Campus de Itabaiana) | 12 |
| Total | 56 |

✓ PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, atende às atribuições legais da CAPES para o fomento à formação inicial e continuada de profissionais do magistério (Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007), às diretrizes do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007), aos princípios estabelecidos na Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Decreto 6.755, de 29 de janeiro de 2009 e Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, no seu art. 31), ao Decreto 7.219, de 24 de junho de 2010, sendo realizado bianualmente.

Em 2007 foram aprovadas 55 bolsas no edital CAPES/PIBID e em 2009 foram aprovadas 173 bolsas.

TABELA 18 – BOLSAS PIBID

| | 2007 | 2009 | 2010* |
|--------------------|------|------|-------|
| Edital CAPES/PIBID | 55 | 173 | - |

Fonte: Prograd, 2010. *Em 2010 não houve edital.

✓ NIUFEM - NÚCLEO DE INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM O ENSINO MÉDIO

O NIUFEM tem por funções promover a integração da UFS com as escolas de educação básica da região de abrangência desta instituição de ensino superior e apresentar à comunidade sergipana as possibilidades de formação profissional oferecidas pela universidade.

Para atender a essas funções, foram desenvolvidas atividades como palestras em escolas de ensino médio, V Semana de Graduação e edição do *Catálogo de Cursos UFS*.

A V Semana de Graduação, ocorrida entre os dias 07 e 11 de junho, contou com 38 escolas inscritas para as atividades realizadas nos *Campi* de São Cristóvão, Itabaiana e Laranjeiras.

As palestras foram realizadas em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e contemplaram instituições escolares da capital e do interior. Ao todo, foram realizadas 46 palestras, que atingiram estudantes de 53 estabelecimentos educacionais sergipanos (48 escolas e polos de curso pré-vestibular estaduais, 3 escolas municipais e 2 escolas privadas). Vale destacar que em algumas palestras houve a participação de discentes de mais de uma instituição de ensino. Em Aracaju, 27 estabelecimentos de ensino foram contemplados (todos da rede estadual). No interior, foram contemplados 26 estabelecimentos (21 da rede estadual, 3 da rede municipal e 2 da rede privada). O público total estimado de participantes das palestras foi de 4.940 estudantes (2.530 na capital e 2.410 no interior, sendo que destes 180 eram vinculados a escolas privadas).

1.3 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFS, credenciado pela CAPES, teve uma expansão de 8 cursos de mestrado acadêmico e 1 curso de doutorado em 2004 para **1 curso de mestrado profissional, 22 cursos de mestrado acadêmico e 8 de doutorado** em andamento em 2010, ou seja, ocorreu um **crescimento de 175 %** nos cursos de mestrado acadêmico e de **700 % nos de doutorado**. Somando o número de cursos de mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado, o total passou de 9 cursos em 2004 para 32 cursos recomendados pela CAPES em 2010, correspondendo a um crescimento de 255,6 %. No mesmo período, o total de bolsas de mestrado e doutorado disponibilizadas para nossos cursos de pós-graduação *stricto sensu* pela UFS e pelas agências CAPES, CNPq e FAPITEC/SE, passou de 34 em 2004 para 379 em 2010, ou seja, teve um crescimento de 1014,7 %.

As ações implementadas estiveram voltadas, sobretudo, à consolidação dos Programas de Pós-Graduação já existentes e à criação de novos Programas. A Pós-Graduação da UFS cresceu, nestes seis anos, 344,4 % em números de cursos. Mas o crescimento não foi apenas quantitativo. A criação de novos programas de mestrado e doutorado representa a maturidade acadêmica de diversos grupos de pesquisa existentes. O balanço desse período é mais do que positivo: expressa o novo patamar de produção de conhecimento científico e tecnológico em que a UFS está hoje inserida, tornando-se referência para a região.

Encontro de Pós-Graduação da UFS

A partir de 2005, foi retomada a realização dos Encontros Anuais da Pós-Graduação da UFS, antes circunscrito a apenas um primeiro encontro. Em 2010, 6º. Encontro, participaram 308 pós-graduandos e foram apresentados 161 trabalhos orais e 49 painéis, totalizando 210 trabalhos apresentados pelos pós-graduandos.

EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

A pós-graduação *stricto sensu* na UFS tem, a cada ano, avançado em seu processo de consolidação e crescimento. Em 2010, 6 novos cursos de mestrado acadêmico e 1 de mestrado profissional (em rede nacional) foram aprovados pela CAPES. No período 2004-2010, foram criados 6 cursos de doutorado, sendo um em rede (RENORBIO), 21 de mestrado acadêmico e 2 de mestrado profissional, sendo 1 em rede (PROFMAT). A partir de 2011 a UFS passa a contar com 30 programas de pós-graduação, sendo 7 deles com os níveis de Mestrado Acadêmico e Doutorado, 1 com somente doutorado, 1 com os níveis de Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional e 1 com somente Mestrado Profissional. A tabela 19 demonstra os programas de pós-graduação *stricto sensu* na UFS.

TABELA 19 – PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

| Programas | Mestrado | | Doutorado | | Mestrado Profissional | |
|--|----------|----------|-----------|----------|-----------------------|----------|
| | Início | Conceito | Início | Conceito | Início | Conceito |
| 1 Agroecossistemas | 2004 | 3 | | | | |
| 2 Antropologia | 2009 | 3 | | | | |
| 3 Biologia Parasitária | 2010 | 3 | | | | |
| 4 Biotecnologia de Recursos Naturais | 2008 | 3 | | | | |
| 5 Biotecnologia (RENORBIO) | | | 2006 | 5 | | |
| 6 Ciência e Engenharia de Materiais | 2008 | 4 | 2008 | 4 | | |
| 7 Ciência e Tecnologia de Alimentos | 2008 | 3 | | | | |
| 8 Ciências da Computação | 2010 | 3 | | | | |
| 9 Ciências da Saúde | 2002 | 4 | 2009 | 4 | | |
| 10 Ciências Farmacêuticas | 2008 | 3 | | | | |
| 11 Ciências Sociais | 2001 | 4 | 2009 | 4 | | |
| 12 Desenvolvimento e Meio Ambiente | 1995 | 4 | 2010 | 4 | | |
| 13 Desenvolvimento Regional e Gestão de Empreendimentos Locais | | | | | 2006 | 3 |
| 14 Ecologia e Conservação | 2008 | 3 | | | | |
| 15 Educação | 1994 | 4 | 2008 | 4 | | |
| 16 Engenharia Elétrica | 2010 | 3 | | | | |
| 17 Engenharia Química | 2007 | 3 | | | | |
| 18 Ensino de Ciências e Matemática | 2009 | 3 | | | | |
| 19 Física | 1994 | 4 | 2006 | 4 | | |
| 20 Geografia | 1985 | 3 | 2003 | 3 | | |
| 21 Letras | 2008 | 3 | | | | |
| 22 Psicologia Social | 2008 | 3 | | | | |
| 23 Química | 2003 | 3 | | | | |
| 24 Zootecnia | 2010 | 3 | | | | |
| 25 Ciências Fisiológicas | 2011 | 3 | | | | |
| 26 Matemática | 2011 | 3 | | | 2011 | 3 |
| 27 Geociências e Análise de Bacias | 2011 | 3 | | | | |
| 28 Arqueologia | 2011 | 4 | | | | |
| 29 Engenharia Civil | 2011 | 3 | | | | |
| 30 Direito | 2011 | 3 | | | | |

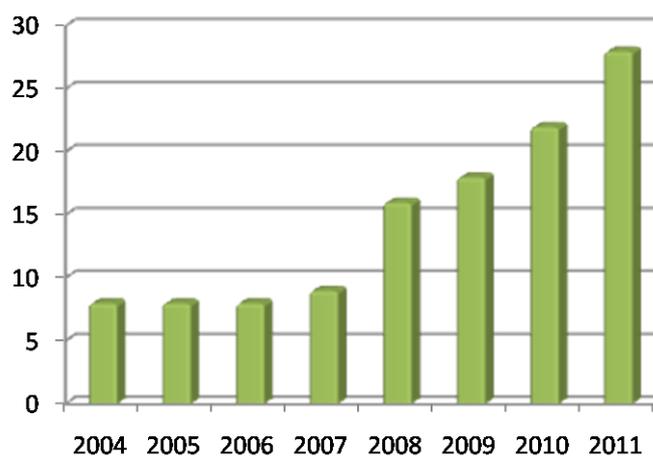
Fonte: POSGRAP/UFS

A partir de 2011 a UFS contará com 28 cursos de mestrado acadêmico, 2 cursos de mestrado profissional e 8 cursos de doutorado, significando um incremento em relação a 2004, ano de início da atual administração da UFS, de 250 % nos cursos de mestrado acadêmico e de 700 % nos de doutorado. Como demonstram a tabela 20 e os gráficos 1 e 2, deu-se uma significativa evolução no número de cursos de Mestrado (profissional e Acadêmico) e Doutorado.

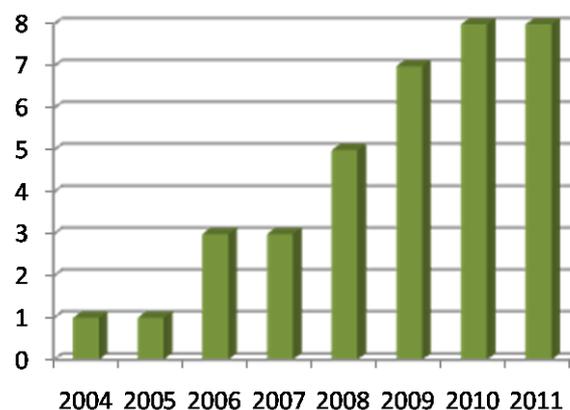
TABELA 20 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

| | 2004 | 2009 | 2010 | 2011* |
|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Mestrado Profissional | - | 1 | 1 | 2 |
| Mestrado Acadêmico | 8 | 18 | 22 | 28 |
| Doutorado | 1 | 7 | 8 | 8 |
| Total | 09 | 26 | 31 | 38 |

Fonte: POSGRAP/UFS *Previstos

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO

Fonte: POSGRAP/UFS

GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE DOUTORADO

Fonte: POSGRAP/UFS

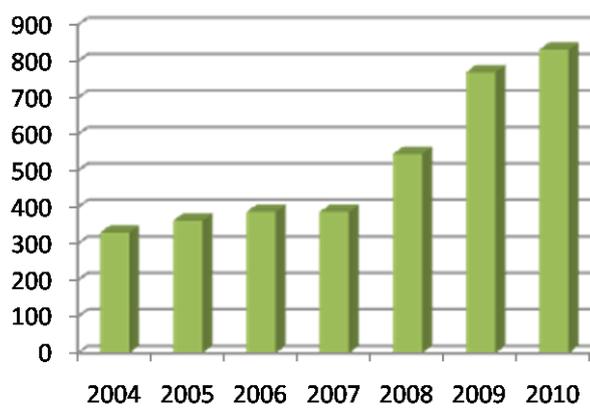
A tabela 21 e os gráficos 3 e 4 apontam o aumento no número de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

TABELA 21 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

| | 2004 | 2009 | 2010 |
|-------------------------------------|------------|------------|-------------|
| Mestrado (Acadêmico e Profissional) | 330 | 770 | 832 |
| Doutorado | 27 | 155 | 251 |
| Total | 357 | 925 | 1083 |

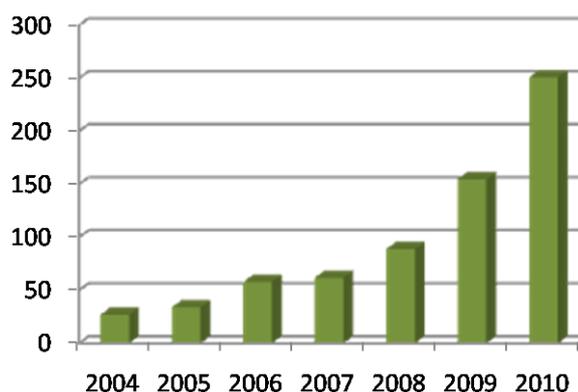
Fonte: POSGRAP/UFS

GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE MESTRADO (ACADÊMICO E PROFISSIONAL)



Fonte: POSGRAP/UFS

GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE DOUTORADO



Fonte: POSGRAP/UFS

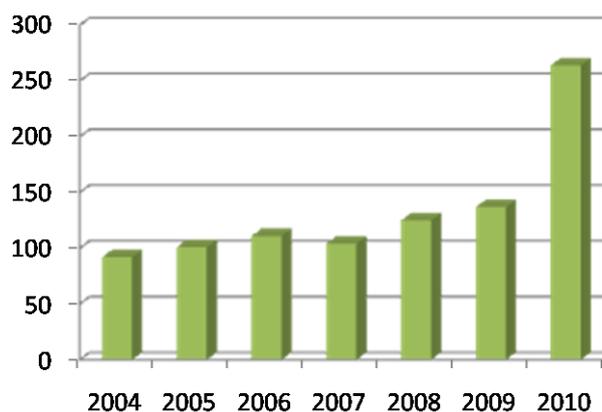
O número de formados nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* praticamente dobrou em relação ao ano de 2009, mostrando que a UFS tem oferecido, além de um maior número de vagas e cursos, também um conjunto de condições que favorecem a titulação (gráficos 5 e 6).

TABELA 22 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS FORMADOS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

| | 2004 | 2009 | 2010 |
|--------------------------|-----------|------------|------------|
| Dissertações de mestrado | 96 | 137 | 264 |
| Teses de doutorado | 1 | 11 | 21 |
| Total | 97 | 148 | 285 |

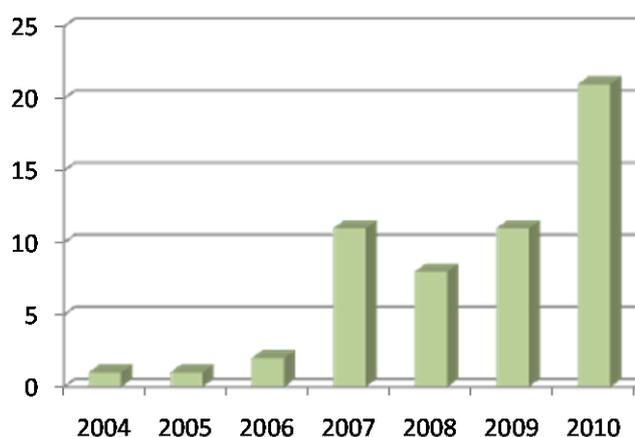
Fonte: POSGRAP/UFS

GRÁFICO 5 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONCLUINTES NOS CURSOS DE MESTRADO (ACADÊMICO E PROFISSIONAL)



Fonte: POSGRAP/UFS

GRÁFICO 6 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONCLUINTES NOS CURSOS DE DOUTORADO



Fonte: POSGRAP/UFS

As tabelas 23 e 24 mostram a evolução do número de bolsas de mestrado e doutorado. Fica evidente que o total de bolsas dessas modalidades cresceram de 34 em 2004 para 379 em 2010, significando um incremento de 1014,7 % no período da atual administração da UFS, com um atendimento de 45,6% da demanda por bolsas de mestrado e 41,4% da demanda por bolsas de doutorado.

TABELA 23 – NÚMERO DE BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO

| Mestrado | 2009 | 2010 | Doutorado | 2009 | 2010 |
|--------------|------------|------------|--------------|-----------|------------|
| CAPES | 181 | 245 | CAPES | 31 | 57 |
| CNPq | 51 | 53 | CNPq | 10 | 12 |
| FAPITEC/SE | 72 | 74 | FAPITEC/SE | 21 | 28 |
| Outros | 6 | 7 | Outros | 3 | 6 |
| UFS | 0 | 0 | UFS | 4 | 1 |
| TOTAL | 310 | 379 | TOTAL | 69 | 104 |

Fonte: POSGRAP/UFS

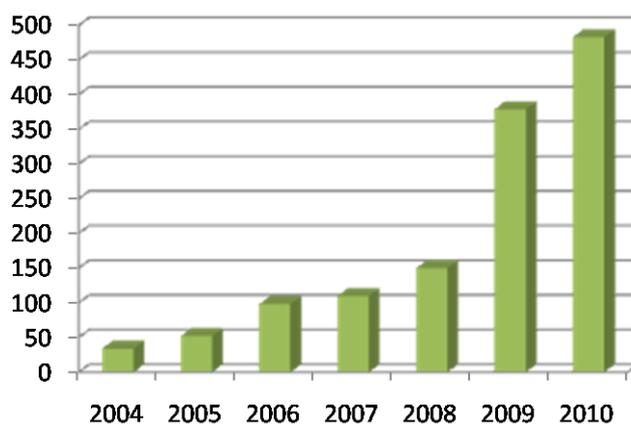
A UFS tem ampliado a oferta de bolsas de mestrado e doutorado, atendendo, em 2010, 44,6% da demanda, como demonstram a tabela 24 e o gráfico 7.

TABELA 24 – TOTAL DE BOLSAS

| Mestrado e Doutorado | 2009 | 2010 |
|----------------------|------------|------------|
| CAPES | 212 | 302 |
| CNPq | 61 | 65 |
| FAPITEC/SE | 93 | 102 |
| Outros | 9 | 13 |
| UFS | 4 | 1 |
| TOTAL | 379 | 483 |

Fonte: POSGRAP/UFS

GRÁFICO 7 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS NOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO



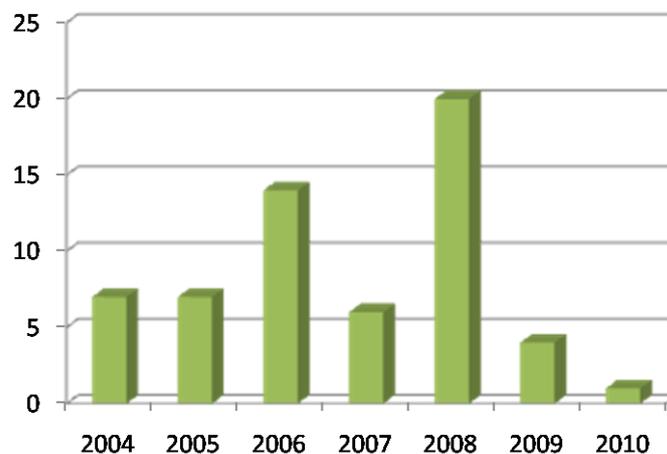
Fonte: POSGRAP/UFS

EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* tem sido menos freqüentes, em função da própria legislação que os rege e tem relação com a expansão dos cursos *stricto sensu*, que

passam a atender um maior número de indivíduos interessados em qualificação. O gráfico 8 destaca esse fato.

GRÁFICO 8 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU INICIADOS POR ANO



Fonte: POSGRAP/UFS

Em 2010 apenas um curso de pós-graduação *lato sensu* foi iniciado, o curso sobre VIOLÊNCIA, CRIMINALIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS. Continuaram em andamento outros 4 (quatro) cursos iniciados em 2009, totalizando, em 2010, 844 (oitocentos e quarenta e quatro) alunos matriculados nessa modalidade de pós-graduação.

1.4 INTERIORIZAÇÃO

Uma das principais metas da UFS nessas duas últimas gestões tem sido a interiorização através da criação de novos *Campi*, uma opção necessária e viável para integrar o estado de Sergipe também do ponto de vista da oferta de ensino superior público. Os dados relativos aos três *Campi* - Itabaiana, Laranjeiras e Lagarto (que inicia as suas atividades no ano de 2011) demonstram a importância dessas unidades, os resultados obtidos e as perspectivas de crescimento que podem ser vislumbradas a médio prazo.

1.4.1 *Campus* de Itabaiana

No Processo Seletivo Seriado (PSS) 2010 da UFS, o *Campus* Prof. Alberto Carvalho (*Campus* Itabaiana) ofertou 500 novas vagas distribuídas nos seus 10 cursos de graduação, obtendo um total de 2237 inscritos, conforme detalhado na tabela 25.

TABELA 25 – CONCORRÊNCIA DO VESTIBULAR 2010 NOS CURSOS DO CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO

| Cód. | Curso | Modalidade | Vagas | Inscritos |
|--------------|------------------------|------------------|------------|-------------|
| 500 | Sistemas de Informação | Bacharelado (D) | 50 | 151 |
| 510 | Administração | Bacharelado (N) | 50 | 327 |
| 520 | Biologia | Licenciatura (D) | 50 | 286 |
| 530 | Contábeis | Bacharelado (N) | 50 | 248 |
| 540 | Física | Licenciatura (N) | 50 | 81 |
| 550 | Geografia | Licenciatura (D) | 50 | 340 |
| 560 | Letras | Licenciatura (N) | 50 | 253 |
| 570 | Matemática | Licenciatura (D) | 50 | 101 |
| 580 | Pedagogia | Licenciatura (N) | 50 | 336 |
| 590 | Química | Licenciatura (D) | 50 | 114 |
| TOTAL | | | 500 | 2237 |

Fonte: CCV/PROGRAD, 2010.

A distribuição por grupos de cotas nos cursos do *Campus* está demonstrado na tabela 26.

TABELA 26 – NÚMEROS DE VAGAS E CANDIDATOS POR GRUPOS DE COTAS NO CAMPUS

| Curso | Vg A | Vg B | Vg C | Ncan A | Ncan B | Ncan C | N Esp. |
|------------------------|------|------|------|--------|--------|--------|--------|
| Sistemas de Informação | 25 | 8 | 16 | 126 | 74 | 60 | 3 |
| Administração | 26 | 8 | 16 | 303 | 183 | 129 | 0 |
| Biologia | 25 | 8 | 16 | 261 | 205 | 164 | 1 |

| Curso | Vg A | Vg B | Vg C | Ncan A | Ncan B | Ncan C | N Esp. |
|------------|------|------|------|--------|--------|--------|--------|
| Contábeis | 26 | 8 | 16 | 224 | 129 | 88 | 0 |
| Física | 26 | 8 | 16 | 57 | 46 | 43 | 0 |
| Geografia | 26 | 8 | 16 | 316 | 229 | 165 | 0 |
| Letras | 26 | 8 | 16 | 229 | 183 | 139 | 0 |
| Matemática | 26 | 8 | 16 | 77 | 58 | 51 | 0 |
| Pedagogia | 26 | 8 | 16 | 312 | 245 | 172 | 0 |
| Química | 26 | 8 | 16 | 90 | 72 | 63 | 0 |

Fonte: CCV/UFS, nov/2010.

Legenda:

GRUPO A => Todos os candidatos, qualquer que seja a procedência escolar ou grupo étnico racial.

GRUPO B => Candidatos da escola pública de qualquer grupo étnico racial.

GRUPO C => Candidatos da escola pública que se autodeclararam pardos, negros ou indígenas.

N Esp. => Candidatos portadores de necessidades educacionais especiais.

TABELA 27 – CONCORRÊNCIA POR VAGAS NOS CURSOS DO CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO

| Curso | C/Vg A | C/Vg B | C/Vg C |
|------------------------|--------|--------|--------|
| Sistemas de Informação | 5,04 | 9,25 | 3,75 |
| Administração | 11,65 | 22,88 | 8,06 |
| Biologia | 10,44 | 25,63 | 10,25 |
| Contábeis | 8,62 | 16,13 | 5,5 |
| Física | 2,19 | 5,75 | 2,69 |
| Geografia | 12,15 | 28,63 | 10,31 |
| Letras | 8,81 | 22,88 | 8,69 |
| Matemática | 2,96 | 7,25 | 3,19 |
| Pedagogia | 12 | 30,63 | 10,75 |
| Química | 3,46 | 9 | 3,94 |

Fonte: CCV/UFS, nov/2010.

Em agosto de 2010 houve o ingresso de 596 novos alunos no *Campus*, oriundos do PSS 2010/UFS e dos processos de transferências, portadores de diplomas e de readmissão, conforme detalhado na tabela 28.

TABELA 28 – INGRESSOS NOS CURSOS DO CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO EM 2010

| Curso | Vestibular | Transferências | Sub-Judice | Port. Diploma | Readmissão | Total |
|---------------------|------------|----------------|------------|---------------|------------|-------|
| Sist. de Informação | 50 | 4 | 0 | 17 | 0 | 71 |

| Curso | Vestibular | Transferências | Sub- | Port. | Readmissão | Total |
|---------------|------------|----------------|----------|-----------|------------|------------|
| | | | Judice | Diploma | | |
| Administração | 50 | 2 | 0 | 16 | 0 | 68 |
| Biologia | 50 | 4 | 1 | 7 | 0 | 62 |
| Contábeis | 50 | 4 | 1 | 12 | 0 | 67 |
| Física | 50 | 1 | 0 | 2 | 0 | 53 |
| Geografia | 49 | 0 | 0 | 2 | 0 | 51 |
| Letras | 49 | 1 | 1 | 2 | 0 | 53 |
| Matemática | 49 | 1 | 1 | 4 | 0 | 55 |
| Pedagogia | 49 | 0 | 1 | 13 | 0 | 63 |
| Química | 50 | 1 | 1 | 1 | 0 | 53 |
| TOTAL | 496 | 18 | 6 | 76 | 0 | 596 |

Fonte: CPD/DAA/PROGRAD, 2010.

Reformas curriculares

Em 2010 o DEAPE/PROGRAD realizou processos de Reforma Curricular dos cursos do *Campus* Prof. Alberto Carvalho, conforme detalhado a seguir no quadro 01.

QUADRO 01 – REFORMAS CURRICULARES REALIZADAS EM 2010

| Curso | Resoluções |
|-------------------------------|--|
| Administração | Resoluções nº 07 e 75/2010 |
| Sistemas de Informação | Resolução nº. 13/2010 |
| Matemática Licenciatura | Resoluções nº. 57 e 58/2010 |
| Química Licenciatura | Resoluções nº. 51, 52, 53, 54, 55 e 56/2010 |
| Geografia | Resoluções nº. 24, 104, 105, 106, 107 e 108/2010 |
| Pedagogia Licenciatura | Resoluções nº. 140 e 141/2010 |
| Letras Português Licenciatura | Resoluções nº. 62 e 63/2010 |
| Ciências Biológicas | Resolução nº. 74/2010 |
| Ciências Contábeis | Resolução nº. 73/2010 |
| Física | Resolução nº. 87/2010 |

Fonte: DEAPE/PROGRAD, 2010.

Pesquisa

A produção científica do *Campus* Prof. Alberto Carvalho em 2010 cresceu em diferentes segmentos, desde a produção científica dos docentes efetivos às demais atividades de pesquisa, conforme apresentado na tabela 29. Dados sobre as bolsas de iniciação científicas encontram-se na tabela 30.

TABELA 29 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO EM 2010

| Núcleo/ Departamento | Artigo publicado | Trabalho resumo | Trabalho completo | Capítulo de livro | Publicação de Livro | Publicação em Jornal | Total |
|-------------------------|---------------------|--------------------|----------------------|----------------------|------------------------|-------------------------|-------|
| Administração | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Biologia | 4 | 18 | 5 | 0 | 0 | 0 | 27 |
| Contábeis | 0 | 0 | 8 | 0 | 0 | 0 | 8 |

| Núcleo/ Departamento | Artigo publicado | Trabalho resumo | Trabalho completo | Capítulo de livro | Publicação de Livro | Publicação em Jornal | Total |
|-------------------------|---------------------|--------------------|----------------------|----------------------|------------------------|-------------------------|------------|
| Educação | 1 | 15 | 33 | 5 | 1 | 0 | 55 |
| Física | 11 | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 | 22 |
| Geografia | 3 | 9 | 9 | 5 | 3 | 0 | 29 |
| Letras | 11 | 6 | 7 | 2 | 4 | 0 | 30 |
| Matemática | 4 | 3 | 11 | 0 | 0 | 1 | 19 |
| Química | 12 | 16 | 1 | 1 | 0 | 0 | 30 |
| Sist. Informação | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 | 4 |
| TOTAL | 46 | 79 | 77 | 13 | 8 | 2 | 225 |

Fonte: CNPQ, 2010.

TABELA 30 – BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO EM 2010

| Modalidade | Quantidade |
|------------|------------|
| PIBIC/CNPq | 17 |
| PICVOL | 61 |
| COPEs/UFS | 06 |
| FAPITEC | 06 |
| PIBIX | 09 |

Fonte: COPEs/POSGRAP, 2010.

Extensão

As atividades de extensão no *Campus* têm sido tratadas como um dos meios para garantir que a UFS cumpra com seu projeto de promover a interação com a comunidade local e regional. Em 2010 foram desenvolvidos 8 (oito) projetos nas áreas de Educação, Meio Ambiente, Saúde e Trabalho.

1.4.2 *Campus* de Laranjeiras

Algumas ações realizadas pela Direção e sua equipe técnico-administrativa foram essenciais para o bom andamento das atividades do *Campus* de Laranjeiras, bem como a participação efetiva dos Coordenadores dos Núcleos de Arqueologia, Arquitetura, Museologia, Teatro e Dança, a saber: projetos de reforma da área externa para melhoria da acessibilidade e das edificações do quarteirão do Trapiche, reuniões ordinárias mensais do Conselho do *Campus*, elaboração do Regimento Interno, participação em reuniões do CONSU e CONEPE, substituição de portas e fechaduras danificadas, supervisão do patrimônio material, consertos do telhado (rufo e telhas), limpeza das caixas d'água da Biblioteca, conserto de vazamento nas instalações hidráulicas, manutenção da rede elétrica com substituição de lâmpadas, reatores e acréscimo de tomadas para salas de aula e laboratórios, implantação da rede de internet no laboratório de informática, instalação de condicionadores de ar nas salas de aula e laboratórios do *Campus* e com manutenção periódica, limpeza periódica do jardim e poda das árvores, organização da documentação recebida e enviada, entre outros.

Além disso, recebemos um quantitativo considerável de equipamentos que estão dando suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, através de recursos oriundos do

PROEQUIPAMENTOS, PROQUALI e de vários editais que os professores se submeteram ao longo do ano, como CT-INFRA, FINEP, Programas de Auxílio ao pesquisador como CNPq, CAPES, etc.

A Tabela 31 traz um perfil dos recursos humanos da UFS e a 32 os quantitativos de corpo docente.

TABELA 31 - RECURSOS HUMANOS DO CAMPUS DE LARANJEIRAS

| Servidores | No. |
|---------------|-----------|
| Efetivos | 05 |
| Terceirizados | 20 |
| Bolsistas | 14 |
| TOTAL | 39 |

Fonte: Coordenação administrativa de Laranjeiras, 2010.

TABELA 32 - CORPO DOCENTE DO CAMPUS DE LARANJEIRAS

| CURSO | Professores efetivos | Professores substitutos, visitante e colaborador | Total |
|-------------------------|----------------------|--|-----------|
| Arquitetura e Urbanismo | 07 | 03 | 10 |
| Arqueologia | 07 | 01 | 08 |
| Dança | 07 | 06 | 13 |
| Museologia | 05 | 03 | 08 |
| Teatro | 06 | 03 | 09 |
| Total | 32 | 16 | 48 |

Fonte: Coordenação administrativa de Laranjeiras, 2010.

Ensino

As reformas curriculares dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Arqueologia foram concluídas com aprovação pelo CONEPE (dezembro 2010) e já contam com Resoluções próprias: Resolução no.135/2010/CONEPE, de 17 de dezembro de 2010 e Resolução no.148/2010/CONEPE, de 17 de dezembro de 2010. As alterações nos projetos político-pedagógicos dos Cursos de Museologia, Dança e Teatro encontram-se em andamento e com data provável de conclusão para o primeiro semestre de 2011.

Extensão: Eventos do *Campus* de Laranjeiras

O auditório do *Campus* de Laranjeiras e os espaços junto às ruínas buscam atender uma política de integração interna intercurso e externa com a comunidade da cidade e com os demais *Campi* da UFS. Dessa forma tem sido utilizados quase que diariamente com atividades pertinentes às políticas didático-pedagógicas de cada curso e com eventos abertos à comunidade em geral, muitas vezes nos 3 turnos do dia, resultando no seu uso em mais de 100 dias no ano letivo de 2010.

Entre os eventos, podem ser citados alguns, como as parcerias com a Prefeitura Municipal de Laranjeiras e com o SEBRAE para realização de cursos profissionalizantes para a comunidade, eventos da Secretaria do Estado da Educação de Sergipe (como realização de palestras) com envolvimento de professores e alunos e apresentações culturais (dança, teatro e música, com participações do Depto de Música da UFS, Banda Filarmônica Municipal, Orquestra Sinfônica, Coros da UFS e da Prefeitura, etc.). Ao final do ano, houve a organização do *I Encanto de Natal*, que além da apresentação musical, também contou com exposições de arte, exibição de filmes infantis e peças teatrais. Encontros científicos e de extensão como o Encontro Regional de Arqueologia, a III Semana de Arquitetura, Encontro Nacional dos Museus, Ciclo de Palestras Cultura, Museus e Patrimônio Sergipano, Mostra Trapiche, II Dança na UniverCidade, entre outros, podem ser mencionados como eventos periódicos anuais dos cursos do *Campus* de Laranjeiras.

Pesquisa, pós-graduação e inovação

Um dos mais importantes avanços no ano 2010 obtido pelo *Campus* de Laranjeiras foi a aprovação com nota 4 do Programa de Pós-graduação *Strictu sensu* (Mestrado) em Arqueologia, que terá início em março de 2011, com 20 vagas, com uma integração do corpo docente dos Núcleos de Arqueologia, Museologia e Arquitetura e Urbanismo.

Outro avanço foi a inauguração em novembro de 2010 do CTPR- Centro de Tecnologia da Preservação e Restauo, com financiamento do CT-INFRA/FINEP e de recursos da UFS, que envolve não apenas os cursos do *Campus* de Laranjeiras, mas qualquer outro que possa desenvolver projetos de pesquisa sobre a tecnologia do restauro e temas afins. Outro laboratório que se consolidou foi o Laboratório de Arqueologia de ambientes aquáticos, do Curso de Arqueologia, com apoio da UNESCO, e laboratórios do Curso de Museologia, como Laboratório de Museologia Aplicada e o Laboratório de Memória Social e Informação Digital, entre outros que estão se organizando e recebendo equipamentos para proporcionar melhorias no ensino e pesquisa para o corpo docente e discente.

O corpo docente do quadro efetivo (com 32 professores) possui 15 doutores e 17 mestres, entre os quais 11 professores encontram-se fazendo já seus cursos de Doutorado. Além de um professor visitante, Doutor pela *Université de Paris*, com bolsa aprovada no edital MEC-PVSN com duração de 4 anos.

A grande maioria dos professores participou de eventos científicos nacionais e internacionais, muitos receberam bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq, projetos de pesquisa também foram aprovados pelo CNPq/ PIBIC e PICVOL e CAPES.

INFORMAÇÕES DA BIBLIOTECA DO CAMPUS DE LARANJEIRAS (BICAL)

Em processo de constante atualização e aquisição de novos títulos, a BICAL recebeu um número considerável de títulos e exemplares em 2010, estruturando-se para suprir a demanda dos cursos de graduação. Os dados encontram-se expressos na tabela 33.

TABELA 33 - ACERVO BICAL

| ITEM | TÍTULOS | | EXEMPLARES | |
|-----------------|-------------|------------|-------------|-------------|
| | COMPRA | DOAÇÃO | COMPRA | DOAÇÃO |
| LIVROS | 483 | 783 | 2162 | 1433 |
| FOLHETOS | 3 | 16 | 3 | 21 |
| TCC GRADUAÇÃO | - | 3 | - | 4 |
| TESES | - | 2 | - | 4 |
| PERIÓDICOS | 3 | 48 | 4 | 320 |
| RELATÓRIOS | - | 2 | - | 7 |
| SUBTOTAL | 489 | 854 | 2169 | 1789 |
| TOTAL | 1343 | | 3958 | |

Fonte: Sistema PERGAMUM, 2010.

1.4.3 *Campus* de Lagarto

No dia 12 de junho de 2009, o Governo Federal, por intermédio do Ministério da Educação, o Governo do Estado de Sergipe e a Universidade Federal de Sergipe firmaram um protocolo de intenções objetivando a instalação de um *Campus* da UFS no município de Lagarto, com a implantação de 08 (oito) cursos de graduação na área de saúde.

Lagarto é um município sergipano que tem sua economia centrada na agricultura. O município influencia a economia, a cultura e a política de uma extensa região do oeste do estado de Sergipe e foi sede de um dos polos do Programa de Qualificação Docente (PQD) que a Universidade Federal de Sergipe (UFS) manteve de 1997 a 2007, em convênio com o Governo do Estado de Sergipe.

O *Campus* de Ciências da Saúde de Lagarto deverá atender à região oeste do estado, que abrange 26 municípios sergipanos e cerca de 650.000 habitantes. O novo *Campus* da UFS abrigará 8 (oito) cursos de graduação, todos da área da saúde, sendo oferecidas 50 (cinquenta) vagas em cada um dos cursos, totalizando 400 (quatrocentas) vagas anuais, a serem preenchidas através de concurso vestibular. Os cursos oferecidos serão: Medicina, Odontologia, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Farmácia e Terapia Ocupacional.

Os cursos oferecidos foram escolhidos levando em consideração os problemas de saúde da região, comuns a diversas regiões do Nordeste. A região mantém altos índices de pobreza e de analfabetismo, o que agrava os problemas de saúde da população local. Por outro lado, são facilmente perceptíveis as dificuldades de fixação de profissionais da área de saúde na região Nordeste, especialmente nos municípios do interior. Enquanto a relação entre profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) e a população para o estado de Sergipe foi de 216,7/1000, na região onde será fixado o novo *Campus* foi de apenas 2,7/1000 indivíduos, com base em dados do CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) de 2007. Foi considerado, também, o fato positivo de que o

Governo do Estado de Sergipe está ampliando e interiorizando a rede hospitalar e vai necessitar de mão-de-obra especializada na área de saúde.

Infraestrutura

Pelos termos do Protocolo de Intenções, coube à UFS a elaboração da estrutura pedagógica para a criação e funcionamento dos cursos previstos, a responsabilidade pelo Projeto Estrutural, com vistas a definir as condições necessárias para a instalação, implantação e funcionamento dos cursos – englobando recursos humanos, área física, material científico-pedagógico –, e a realização do processo vestibular para o ingresso dos alunos.

Coube ao Governo do Estado de Sergipe a doação do terreno no município de Lagarto, a disponibilização de recursos da ordem de R\$ 27.441.000,00 (vinte e sete milhões, quatrocentos e quarenta e um mil reais) para a construção de imóveis, obras e serviços de infraestrutura (plano diretor, projeto arquitetônico, projetos executivos, projetos complementares, etc.) e aquisição de equipamentos.

Além disso, o Governo do Estado de Sergipe colocará à disposição da Universidade Federal de Sergipe o Hospital Regional de Lagarto, o Centro de Especialidade Médica, o Centro de Especialidade Odontológica, as Clínicas de Saúde da Família, a Farmácia Popular e a estrutura do SAMU.

Caberá ao Ministério da Educação aportar o valor de R\$ 27.441.000,00 (vinte e sete milhões, quatrocentos e quarenta e um mil reais) para viabilizar a construção do novo *Campus* e a aquisição de equipamentos, bem como disponibilizar vagas para concurso público para técnicos e professores, alocação de Cargos de Direção e Funções Gratificadas para a estruturação administrativa e o custeio das atividades anuais.

O valor total dos investimentos para a implantação do *Campus* de Ciências da Saúde de Lagarto é, portanto, da ordem de **54,88 milhões de reais**, cuja sede contará com aproximadamente **37 mil metros quadrados de área construída**. A tabela 34 apresenta os dados relativos à estrutura física prevista para o *Campus*.

TABELA 34 – ESTRUTURA FÍSICA PREVISTA PARA O CAMPUS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE LAGARTO

| Unidade/Prédio | Área (m ²) |
|---------------------------|------------------------|
| Prédio Departamental | 6.520,39 |
| Biblioteca | 3.676,10 |
| Auditório (1.000 lugares) | 2.622,17 |

| Unidade/Prédio | Área (m ²) |
|---|------------------------|
| Bloco de laboratórios do ciclo básico e salas de aula | 9.485,25 |
| Centro de Simulações e Práticas em Saúde | 10.992,45 |
| Biotério | 480,07 |
| Centro de Vivência | 3.291,01 |
| TOTAL | 37.067,44 |

Fonte: *Campus* de Lagarto/UFS, 2010.

FIGURA 1 – MAQUETE ELETRÔNICA DO CAMPUS DE LAGARTO (PERSPECTIVA AÉREA)



Estrutura Curricular

O *Campus* de Ciências da Saúde de Lagarto tem um aspecto inovador no tocante ao modelo pedagógico que será implementado. Todos os cursos ofertados serão estruturados a partir de estratégias de aprendizagem ativa, em particular da Aprendizagem Baseada em Problemas – ABP ou PBL (do inglês *Problem Based Learning*).

Os modelos de ensino tradicionais da medicina, aliados à falta de integração das escolas com a comunidade, têm levado, apesar de importantes avanços tecnológicos, à formação de profissionais distanciados da realidade em que se inserem e do que espera a própria comunidade. Estes modelos baseados no proposto por Flexner, centrados em parte na pura captação de conhecimento, paralelamente à explosão da produção de conhecimento médico, tornaram-se insuficientes. A partir da década de 1970, universidades de todo mundo iniciaram reformulações em seus currículos buscando o enfrentamento do modelo Flexneriano e adaptação a essa explosão, impossível de ser acompanhada, além de favorecedora da progressiva fragmentação de conhecimento, inerente ao modelo acima citado.

Neste contexto, surgiu a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) ou PBL, do inglês *Problem Based Learning*, introduzida em escolas médicas de todo mundo, após seu desenvolvimento e experiência inovadora na Universidade de McMaster no Canadá. No Brasil, tem sido o modelo adotado em diversas escolas médicas que realizaram reformulação de seus currículos e em cursos novos de medicina.

Um dos principais motivos de resistência à adoção deste modelo tem sido a substancial exigência de material humano, uma vez que neste currículo os estudantes têm um tempo de contato com os educadores em torno de 3 a 4 vezes maior do que em currículos tradicionais. Esta maior exigência de educadores, aqui chamados de Tutores ou Facilitadores e de Preceptores tem, no entanto, trazido respostas satisfatórias em estudos que demonstram que o uso de ABP durante a graduação em medicina tem mais efeitos positivos nas competências dos profissionais após a graduação, especialmente no que se refere às dimensões sociais e cognitivas, em relação a modelos tradicionais de ensino.

Pontos relevantes dos profissionais formados por essa abordagem são: a capacidade de aprender de forma autônoma e independente; atuar de forma multi, intra e interdisciplinar; aprender e entender a gestão no sistema de saúde; pautar sua formação em preceitos éticos e no entendimento da diversidade com a comunidade assistida e demais profissionais envolvidos no processo.

Nos cursos de graduação nos quais se faz uso de ABP, são recomendadas turmas pequenas, com um tutor e número de alunos variando de 5 a 8. As aulas convencionais com grandes turmas são substituídas por sessões tutorais nas quais o conhecimento, habilidades e competências são aprendidos através de situações-problema, em ciclos de duração variáveis, habitualmente de uma semana, desenvolvidos com situações reais, situações construídas "simuladas" e através de laboratórios de práticas.

Em modelos de currículos como os que estão sendo estudados para os novos *Campi* de saúde, baseados na obtenção de competências, o conteúdo das disciplinas básicas é distribuído durante todo curso, sendo aprendido de forma integrada durante o desenvolvimento das competências. Um passo além está sendo dado, quando se propõe estratégias de aprendizado não mais exclusivas ao curso de medicina, mas também para outros profissionais de saúde, que aprenderão de forma integrada e compartilhando cenários. A metodologia utilizada, a multiplicidade de cenários de aprendizado e a utilização de situações diretamente ligadas à realidade em que se inserem, aproximará a escola da comunidade e permitirá uma melhor compreensão dos aspectos sociais por parte do profissional formado neste contexto.

Gestão

O Conselho Superior (CONSU) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) da Universidade Federal de Sergipe autorizaram, em setembro de 2009, a criação do novo *Campus* e dos novos cursos. Os cursos, em seguida, foram cadastrados no Ministério da Educação e passaram por análise interna. Os cursos de Medicina e Odontologia dependiam de um parecer favorável do Conselho Nacional de Saúde (CNS) para que pudessem ser ofertados no *Campus* de Lagarto. O curso de Medicina foi avaliado por esta entidade que autorizou, no dia 9 de Dezembro de 2010, o funcionamento deste. Apenas o curso de Odontologia terá ainda que passar pelo crivo do Conselho Nacional de Saúde.

O processo seletivo (Vestibular) 2011 da UFS foi anunciado no dia 05 de agosto de 2010. O período de inscrição foi de 19 de agosto a 15 de setembro. Serão, inicialmente, 300 vagas para os 06 cursos do *Campus* de Lagarto já aprovados para 2011 (Farmácia, Nutrição, Enfermagem, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional). O curso de Medicina iniciará suas atividades em 2012.

A demanda por servidores foi apresentada ao Governo Federal e já foram realizados os primeiros concursos públicos para o *Campus* de Lagarto. Foram solicitadas as vagas para contratação dos Professores e Técnicos Administrativos necessários para o início das atividades do novo *Campus* da UFS, conforme relacionamos a seguir (tabela 35).

TABELA 35 – CRONOGRAMA DE CONTRATAÇÃO DE SERVIDORES (2010 – 2014)

| Carreira/Nível | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | TOTAL |
|--|------|------|------|------|------|------------|
| Docente do Magistério Superior | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 250 |
| Técnico de Nível Superior (Classe E) | 6 | 4 | 4 | 4 | 4 | 22 |
| Técnico de Nível Médio (Classes C e D) | 24 | 22 | 22 | 22 | 22 | 112 |

O Ministério da Educação autorizou, no primeiro semestre de 2010, a realização de concurso público para a contratação de 30 técnicos administrativos (ver tabela 36) e 10 docentes. A Universidade Federal de Sergipe realizou os concursos correspondentes e com a autorização do Ministério da Educação para provimento das vagas, tem realizado as nomeações dos novos servidores.

TABELA 36 – SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS AUTORIZADOS (2010)

| Nível | Cargo | Quantidade |
|---------------------------|--------------------------------------|------------|
| Nível Superior (Classe E) | Administrador | 1 |
| | Economista | 1 |
| | Médico | 1 |
| | Bibliotecário | 1 |
| | Analista de Tecnologia da Informação | 1 |

| Nível | Cargo | Quantidade |
|---|----------------------------------|------------|
| | Técnico de Assuntos Educacionais | 1 |
| | Total - Classe E | 6 |
| Nível Técnico (Classe D) | Técnico de Laboratório | 6 |
| | Total - Classe D | 6 |
| Nível Médio (Classe C) | Auxiliar Administrativo | 18 |
| | Total - Classe C | 18 |
| Total – Técnicos Administrativos | | 30 |

O Convênio UFS/SEPLAN nº 1478.053/2009, datado de 18 de junho de 2009, assegurou o aporte dos recursos necessários a efetiva implantação do *Campus* de Lagarto, definindo inclusive o cronograma de desembolso financeiro. Além disso, o Governo do Estado de Sergipe finalizou os procedimentos cartoriais para doar à UFS área de mais de 387 mil metros quadrados próxima ao Hospital Regional de Lagarto, localizada às margens da Av. Contorno Sul (Rodovia SE-270), Bairro Luis Loyola, onde deverá funcionar o *Campus* de Lagarto.

A UFS concluiu o Plano Diretor e os Projetos Arquitetônicos Prediais da sede do novo *Campus*, lançou edital para elaboração dos projetos complementares (engenharia), assim como Concorrência Pública para execução dos serviços de terraplanagem, drenagem e pavimentação, de forma a viabilizar o início efetivo das obras no primeiro semestre do ano de 2011. A tabela 37 apresenta os valores empenhados em 2010.

TABELA 37 - VALORES EMPENHADOS ATÉ 31/12/2010

| Tipo | Sub-Tipo | Licitado / Empenhado | |
|---------|------------------------------------|----------------------|---------------------|
| Capital | Projetos | R\$ | 1.002.516,59 |
| | Obras | R\$ | 321.688,61 |
| | Equipamentos e Material Permanente | R\$ | 1.069.650,43 |
| | Livros e Material Bibliográfico | R\$ | 1.408.627,25 |
| | Total | R\$ | 3.802.482,88 |

Enquanto a sede definitiva não é entregue, será utilizada uma estrutura provisória para iniciar as atividades do *Campus* em março de 2011. O *Campus* de Lagarto funcionará, inicialmente, no Colégio Estadual Prof. Abelardo Romero Dantas, cedido pelo Governo do Estado de Sergipe. A escola está passando por uma ampla reforma para promover as alterações necessárias ao adequado funcionamento do *Campus*, com investimentos de quase R\$ 3 milhões.

FOTOS 1 e 2 – COLÉGIO ABELARDO ROMERO DANTAS (SEDE PROVISÓRIA DO CAMPUS DE LAGARTO)



1.5 ENSINO A DISTÂNCIA

HISTÓRICO

A Universidade Federal de Sergipe (UFS), sintonizada com as mudanças crescentes na sociedade, graças às contínuas descobertas científicas e aos avanços das tecnologias da informação e da comunicação, possibilitando democráticas formas de acesso ao conhecimento, instituiu, em 2006, o Centro de Educação Superior a Distância (CESAD).

Com experiências consolidadas na expansão e interiorização de cursos, através do Programa de Qualificação Docente (PQD), em convênio com o Governo do Estado de Sergipe, e a criação de *Campi* em alguns municípios sergipanos, a UFS vem assumindo uma política de democratização do acesso ao ensino superior, aliada à preocupação com a qualidade da formação que oferece.

No âmbito da Educação a Distância (EAD), esta instituição vem acumulando algumas experiências: criação do Núcleo de Comunicação e Educação (NUCE), em 1996; criação da Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD), no Departamento de Educação, em 1998; e, em parceria com a Universidade Aberta e a Distância do Brasil (UNIREDE) e a Secretaria de Educação do Estado de Sergipe (SEED), foi ofertado o Curso TV Escola e os Desafios de Hoje, que atendeu cerca de 3000 alunos. Atualmente, oferece o Curso Multimídia em Educação em parceria com o Governo do Estado e municípios sergipanos.

O Programa de Educação Superior a Distância iniciou suas atividades com a oferta de setes cursos de licenciatura: Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Letras-Português, Matemática e Química. Atualmente, além destes, conta também com um bacharelado em Administração Pública e três especializações nesta área. Ressalte-se que foi no tocante à formação pós-graduada que o CESAD mais se expandiu em 2010. Além dos cursos já citados, outros de especialização e de aperfeiçoamento ou estão em andamento ou tiveram seus projetos aprovados para execução em 2011, como se poderá ver ao longo deste relatório, e também um mestrado profissional na área de Matemática igualmente para 2011.

Com a criação do CESAD, foram institucionalizados polos regionais de ensino de graduação a distância em alguns municípios do interior do Estado de Sergipe. No ano de 2007, foram contemplados os municípios de Arauá, Areia Branca, Brejo Grande, Estância, Japarutuba, Laranjeiras, Poço Verde, Porto da Folha e São Domingos. Posteriormente incluíram-se os municípios de Carira, Lagarto, N. S. das Dores, N. S. da Glória e Própria, todos em atividade desde 2009. Em 2010 ainda foi aprovado interna e externamente o polo do município de Canindé do São Francisco, com vestibular previsto para 2011. Outros municípios apresentaram propostas e estão sob análise de viabilidade e demanda.

Dados Gerais e Capacidade Instalada

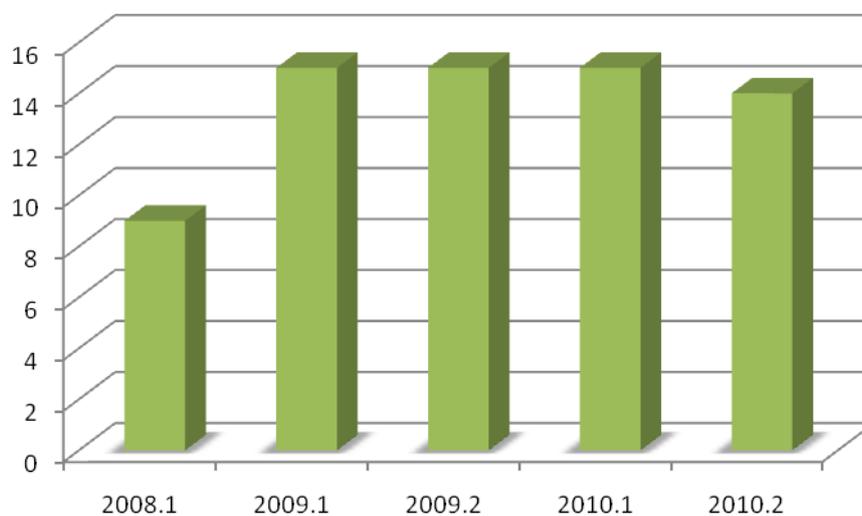
As tabelas de 38 e 39 e os gráficos de 9 a 11 demonstram a capacidade instalada do *Campus*.

TABELA 38 - DADOS GERAIS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CESAD

| | 2008.1 | 2009.1 | 2009.2 | 2010.1* | 2010.2 |
|---------------------------|--------|--------|--------|---------|--------|
| Número de Vagas | 2.250 | 4.400 | 0 | 364 | 2.600 |
| Graduação | 2.250 | 4.400 | 0 | 364 | 2.600 |
| Especialização Lato Sensu | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Número de Polos | 9 | 15 | 15 | 15 | 14 |
| Curso Graduação | 7 | 8 | 0 | 8 | 0 |
| Licenciatura | 7 | 7 | 0 | 7 | |
| Bacharelado | 0 | 1 | 0 | 1 | |
| Curso Pós-Graduação | 0 | 0 | 0 | | 0 |
| Especialização Lato Sensu | 0 | 0 | 0 | | 3 |
| Nº Alunos Matriculados | 1.994 | 3.684 | | 364 | 2.600 |

* Vagas ociosas

GRÁFICO 9 - CAPACIDADE INSTALADA - NÚMERO POLOS



Fonte: Coordenação de Cursos / CESAD

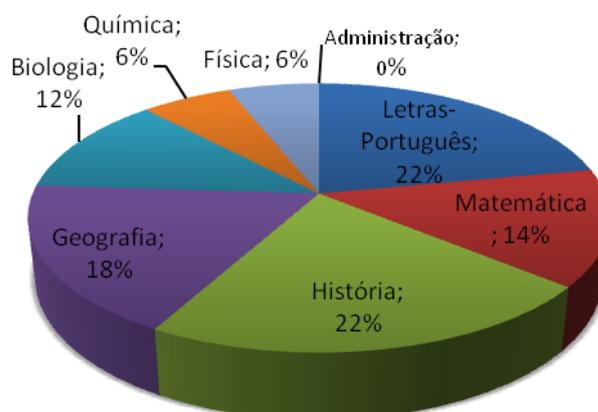
TABELA 39 - ALUNOS MATRICULADOS

| Curso | Nº Alunos Matriculados na Graduação | | | | | Aluno Ativos | Formandos 2012.1 |
|---------------------------|-------------------------------------|--------------|----------|------------|--------------|--------------|------------------|
| | 2008.2 | 2009.1 | 2009.2 | 2010.1* | 2010.2 | | |
| Licenciatura | 1.994 | 3.684 | | 364 | 1.852 | 5.249 | 1.994 |
| Letras-Português | 448 | 640 | 0 | 56 | 491 | 1.158 | 448 |
| Matemática | 395 | 656 | 0 | 56 | 271 | 737 | 395 |
| História | 424 | 685 | 0 | 48 | 358 | 1.169 | 424 |
| Geografia | 336 | 588 | 0 | 42 | 350 | 960 | 336 |
| Biologia | 249 | 569 | 0 | 73 | 134 | 634 | 249 |
| Química | 79 | 320 | 0 | 45 | 100 | 309 | 79 |
| Física | 63 | 226 | 0 | 44 | 148 | 282 | 63 |
| Administração | 0 | 235 | 0 | 0 | 211 | 446 | |
| Total Matriculados | 1.994 | 3.919 | 0 | 364 | 2.063 | 5.249 | 1.994 |

Fonte: Coordenação de Cursos / CESAD

* Vagas ociosas

GRÁFICO 10 - ALUNOS MATRICULADOS EM 2010.1



Percentual de evasão - Outro dado relevante e que traz preocupação é o detalhado na tabela 40, dando conta de números preocupantes nos percentuais de permanência nos quadros da EAD, sendo que nas melhores colocações - Letras-Português (16,0%) e nas Licenciaturas em História e Geografia (16,1 e 13,3%) - há um índice que ainda se distancia drasticamente da média de permanência nacional que é, segundo o senso da Associação Brasileira de Educação a Distância, de 81,5 %. Isso, entretanto, longe de caracterizar desânimo, mais ainda motiva a equipe do CESAD na busca de modelos cada vez mais eficazes para motivação dos alunos na permanência nos diversos cursos. É um dos maiores desafios para a EAD em Sergipe nos próximos anos.

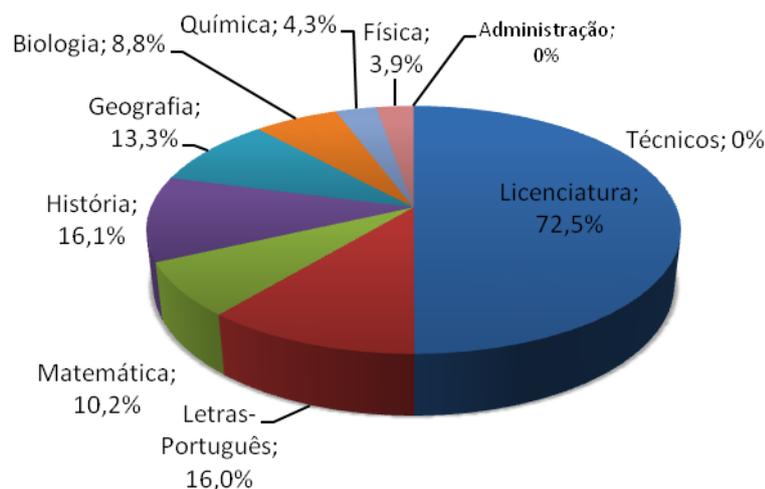
TABELA 40 - TAXA DE PERMANÊNCIA NOS CURSOS EM PORCENTAGEM (%) – BASE 2012.1

| Curso | Semestres Letivos | | | | | | Taxa Permanência |
|-----------------------------|-------------------|--------|--------|--------|--------|--------|------------------|
| | 2008.1 | 2008.2 | 2009.1 | 2009.2 | 2010.1 | 2010.2 | |
| Licenciatura | 0,0% | 27,5% | 50,9% | 0,0% | 5,0% | 25,6% | 72,5% |
| Letras- Português | 0,0% | 6,2% | 8,8% | 0,0% | 0,8% | 6,8% | 16,0% |
| Matemática | 0,0% | 5,5% | 9,1% | 0,0% | 0,8% | 3,7% | 10,2% |
| História | 0,0% | 5,9% | 9,5% | 0,0% | 0,7% | 4,9% | 16,1% |
| Geografia | 0,0% | 4,6% | 8,1% | 0,0% | 0,6% | 4,8% | 13,3% |
| Biologia | 0,0% | 3,4% | 7,9% | 0,0% | 1,0% | 1,9% | 8,8% |
| Química | 0,0% | 1,1% | 4,4% | 0,0% | 0,6% | 1,4% | 4,3% |
| Física | 0,0% | 0,9% | 3,1% | 0,0% | 0,6% | 2,0% | 3,9% |
| Técnicos | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Administração | 0,0% | 0,0% | 3,2% | 0,0% | 0,0% | 2,9% | 0,0% |
| Taxa Permanência (%) | 0,0% | 27,5% | 54,1% | 0,0% | 5,0% | 28,5% | 72,5% |

Fonte: Coordenação de Cursos / CESAD

Obs. Calculada tendo como base os alunos formados em 2012.1

GRÁFICO 11 - TAXA DE PERMANÊNCIA



Obs. Calculada tendo como base os alunos formando em 2012.1

Processo Seletivo 2010

Com base no PDI, foi realizado novo processo seletivo no primeiro semestre do ano, no qual foram ofertadas 2.600 vagas. A redução em relação ao processo anterior deve-se a algumas restrições impostas pela CAPES em função da falta de infraestrutura em alguns polos, principalmente no que diz respeito ao laboratórios pedagógicos dos cursos de Química, Física e Biologia. Abaixo um demonstrativo da evolução das matrículas desde o primeiro processo seletivo (ver tabela 41 e gráfico 12).

TABELA 41 - VAGAS, PÓLOS E ALUNOS INSCRITOS NO PROCESSO SELETIVO DO CESAD

| | 2008 | 2009* | 2010 |
|--------------------------------|---------------|-------|--------------|
| VAGAS OFERTADAS | 4.400 | - | 2.600 |
| NÚMERO DE PÓLOS PRESENCIAIS | 12 | 15 | 13 |
| NÚMERO DE CANDIDATOS INSCRITOS | 11.048 | - | 6.781 |

Fonte: CESAD, 2009. COPAC, 2010.

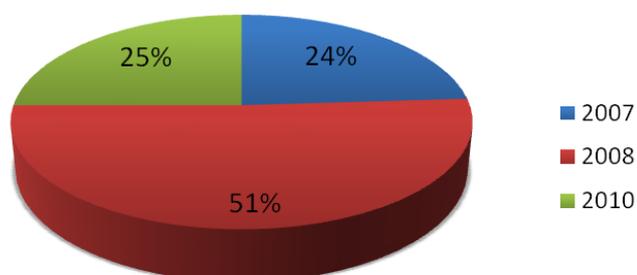
*EM 2009 NÃO HOUE PROCESSO SELETIVO.

TABELA 42 - EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS DOS PROCESSOS SELETIVOS

| | 2007 | 2008 | 2010 | Total |
|-------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Araúá | 138 | 294 | 175 | 607 |
| Areia Branca | 268 | 397 | 0 | 665 |
| Brejo Grande | 143 | 235 | 0 | 378 |
| Carira | 44 | 146 | 149 | 339 |
| Estância | 315 | 379 | 263 | 957 |
| Japaratuba | 195 | 233 | 89 | 517 |
| Lagarto | 0 | 180 | 0 | 180 |
| Laranjeiras | 291 | 433 | 179 | 903 |
| Glória | 0 | 319 | 0 | 319 |
| Dores | 0 | 191 | 183 | 374 |
| Poço Verde | 198 | 310 | 142 | 650 |
| Porto da Folha | 250 | 251 | 201 | 702 |
| Própria | 0 | 356 | 251 | 607 |
| São Domingos | 196 | 292 | 181 | 669 |
| São Cristovão | 0 | 200 | 250 | 450 |
| Total Matrículas | 2038 | 4216 | 2063 | 8317 |

Fonte: CESAD/UDS, 2010.

GRÁFICO 12 - REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

A Diretoria Pedagógica prosseguiu com a institucionalização de rotinas e organização dos procedimentos gerais necessários ao adequado funcionamento acadêmico em 2010. O incisivo acompanhamento das ações assegurou a regularidade das atividades, favorecendo o enfrentamento de outros desafios, a exemplo do acréscimo de novos alunos no Sistema, considerando os ingressos pelo último processo vestibular.

A oferta semestral regular é o maior mérito da UAB/SE, atualmente. Sem prejuízo para os alunos veteranos ou calouros, respeitou-se novamente os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico e no padrão adotado na UFS de dois períodos por ano.

a) Núcleo de Formação Continuada

O Núcleo de Formação Continuada tem contribuído, efetivamente, para a consolidação das ações de extensão, especialização e atualização no CESAD, através da oferta de cursos e eventos diversos. Durante o ano de 2010, os alunos de educação a distância tiveram um maior contato com o universo da pesquisa acadêmica, permitindo ampliação das atividades complementares.

As Semanas dos Cursos nos polos de apoio presencial tiveram grande adesão das coordenações e tutores, garantindo que 9 polos realizassem os eventos com temáticas que envolveram alunos da UAB e professores das redes públicas estadual e municipal de ensino, contando com mais de mil participantes.

É importante salientar que o Núcleo de Formação Continuada também dá suporte técnico para realização de cursos que são propostos por outros núcleos ou setores da Universidade, responsabilizando-se pela divulgação no site e deslocamentos de ministrantes aos polos, quando necessário.

A parceria do CESAD com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD consolidou-se em 2010, através do curso de extensão “Gênero e diversidade na escola” que contou com a participação de 322 cursistas, distribuídos nos polos de: Arauá, Estância, Japaratuba e Laranjeiras.

No final de 2010, a UFS iniciou um trabalho pioneiro em educação a distância que é a oferta de cursos de Especialização *lato sensu*. Através do Programa Nacional de formação em Administração Pública – PNAP ingressaram 300 alunos nos polos de Laranjeiras e Estância para cursarem: Gestão das Organizações Públicas, Gestão das Organizações Públicas de Saúde e Gestão Pública Municipal. Outra iniciativa de especialização é o curso de Gestão de Políticas Públicas com foco em Gênero e Raça, que selecionou 20 tutores a distância em dezembro de 2010 e que dispõe de 700 vagas distribuídas em 9 polos. As aulas iniciarão em março de 2011.

b) Núcleo de Avaliação

O Núcleo de Avaliação promoveu significativas alterações no modelo anterior de organização dos processos referentes à avaliação presencial. Para isso concorreu a decisão da Diretoria Pedagógica de estabelecer o prazo de um mês antes do início de cada semestre para entrega das três provas pelos coordenadores de disciplina, dentro dos padrões estabelecidos.

A cada semestre tende-se a aumentar o quantitativo logístico do Núcleo de Avaliação. Outras medidas estão sendo pensadas para aprimoramento do processo de avaliação e acreditamos que essas mudanças serão fundamentais para os próximos períodos.

c) Núcleo de Cursos

O núcleo de curso do CESAD durante o ano de 2010 foi o responsável pela alimentação do Sistema da UAB – SISUAB cadastrando os cursos por polo, os alunos, os tutores e a oferta. São estes dados que irão auxiliar a Administração e Finanças na captação de recursos para custeio dos cursos a distância ofertados pelo CESAD nas habilidades de licenciatura, bacharelado, especialização, extensão e aperfeiçoamento.

d) Ações das Tutorias

Ampliou-se em 2010 a autonomia dos coordenadores de tutoria de cada curso ofertado. Sob a coordenação deste grupo foram realizadas seleções para tutores a distância e presenciais. Os tutores a distância foram distribuídos por disciplina para atendimento de, no máximo, três Polos.

A Tutoria exerce um papel fundamental para o êxito do programa de educação a distância da UFS. Elas são responsáveis pelo acompanhamento pedagógico dos alunos dos cursos a distância nos diversos polos de apoio presencial do interior do Estado de Sergipe.

Em 2010 o CESAD disponibilizou dois laboratórios pedagógicos e instruiu todos os tutores para prestarem horas neles possibilitando o cumprimento das metas estabelecidas para a tutoria. Também tem disponibilizado transporte para as viagens dos tutores aos polos de apoio presencial.

e) Núcleo de Material Didático Impresso e Digital

Em 2010, o Núcleo de Material Didático produziu 157 cadernos de aula, para seis períodos diferentes dos oito cursos oferecidos pelo CESAD: 22 de disciplinas do CCBS, 52 de disciplinas do CCET e 83 de disciplinas do CECH. Com a implementação de um novo projeto gráfico para os Cadernos de Aula a partir do 3º período – visando maior eficiência e projeto gráfico e redução de custos - em 2010 foram rediagramados para o novo modelo os cadernos dos períodos 1 e 2.

Paralelamente à produção dos impressos, a equipe de audiovisual filmou e editou 150 vídeos de apresentação de professores e disciplinas enviados aos Polos de Apoio Presencial – mais de 60 horas filmadas (cerca de 40 horas editadas). Foi produzido um Objeto Virtual de Aprendizagem (OVA) para a disciplina Estrutura e Funcionamento do Ensino, estando em fase de elaboração um OVA para a disciplina Inglês Instrumental. Além disso, vídeos das disciplinas Biologia Celular e LIBRAS, enviados pelos professores, foram ajustados ao padrão e resolução utilizadas pelo CESAD.

f) Núcleo de Tecnologia da Informação

A principal mudança efetuada em relação ao Núcleo de TI foi a terceirização do serviço por meio da contratação de uma empresa especializada. A coordenação do setor continua a cargo do prof. Fábio Alves, mas os técnicos são contratados pela empresa. Além de um especialista em Moodle, um analista de sistemas e um programador, a TI do CESAD conta com dois estagiários alunos da UFS.

Também reformou-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma Moodle), adotando-se novo layout, melhor organizado e com novas funcionalidades. Para atuar como ferramenta de suporte ao AVA, desenvolveu-se novo Sistema de Controle Acadêmico, que possibilita registrar e atualizar os cadastros de tutores (que atuam a distância e os presenciais) e de todos os coordenadores (de curso, tutoria e disciplina), além de fornecer relatório de quantidades de alunos (por polo, curso e disciplina).

g) Gestão Financeira

O ano de 2010 apresentou uma característica na captação de recursos que é diferenciada em relação aos anteriores, pois além de diversificar o portfólio de aplicação, também parte significativa destes recursos, um pouco mais de 53%, ou seja, cerca de R\$ 4.902,340,39 (quatro milhões, novecentos e dois mil, trezentos e quarenta reais e trinta e nove centavos,) vieram sob a forma de matriz orçamentária, o que permitiu maior fluidez na sua utilização pela UFS.

Destaca-se também, com base na tabela 43, o montante captado por projeto e o montante aplicado no pagamento das bolsas de professores, equipe multidisciplinar e

tutores. Percebe-se, portanto, que mais de 45% dos recursos destinados ao programa a distância da UFS foi para pagamento de bolsas.

TABELA 43 - DEMONSTRATIVO DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS POR PROJETO 2010 PELO CESAD

| Projetos financiados em 2010 | Valor em R\$ | | |
|------------------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| | Recursos UFS | Bolsa FNDE | Total |
| 1° e 2° semestre | 2.658.034,50 | 181.035,00 | 2.839.069,50 |
| 3° e 4° semestre | 2.225.822,00 | 2.464.880,00 | 4.690.702,00 |
| 5° e 6° semestre | 1.494.435,50 | 2.440.820,00 | 3.935.255,50 |
| PNAP – Graduação | 443.578,20 | 630.720,00 | 1.074.298,20 |
| TICs | 82.132,98 | 111.510,00 | 193.642,98 |
| Pró-Equip. 2009 | 394.411,72 | 0,00 | 394.411,72 |
| Veículos | 84.900,00 | 0,00 | 84.900,00 |
| EXTENSÃO – SECAD | 908.113,70 | 1.405.616,00 | 2.313.729,70 |
| EXTENSÃO – GPPF | 403.074,33 | 379.000,00 | 782.074,33 |
| Material Laboratorio | 483.703,00 | 0,00 | 483.703,00 |
| | 9.178.205,93 | 7.613.581,00 | 16.791.786,93 |

Fonte: DAF/ CESAD/UFS e UAB/CAPES

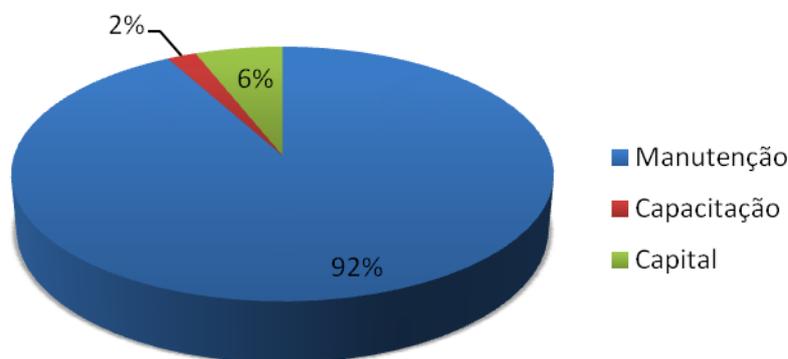
A tabela 44 mostra como se procedeu esta captação por projeto e nele pode ser observado uma evolução na distribuição dos recursos com financiamento de material de laboratório para os cursos de Química, Física e Biologia, com o objetivo de diminuir o impacto negativo das ausências dos laboratórios pedagógicos nos polos de apoio presencial.

TABELA 44 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS POR ANO E PROJETO

| SEMESTRES | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | Total Geral |
|--------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|----------------------|
| 1° e 2° Sem | 1.208.626,36 | 1.101.730,66 | | 3.101.612,70 | 5.411.969,72 |
| 3° e 4° Sem | 1.095.825,28 | 2.225.822,00 | <i>não houve</i> | 2.225.822,00 | 5.547.469,28 |
| 5° e 6° Sem | 1.494.435,50 | | <i>vestibular</i> | 1.494.435,50 | 2.988.871,00 |
| 7° e 8° Sem | | | | | - |
| Equipamentos | 320.000,00 | | 394.411,72 | | 714.411,72 |
| Capacitação | 157.154,08 | 211.699,64 | | | 368.853,72 |
| Outros | 174.581,75 | | | 1.961.924,01 | 2.136.505,76 |
| | 4.450.622,97 | 3.539.252,30 | 394.411,72 | 8.783.794,21 | 17.168.081,20 |

Fonte: DAF/ CESAD/UFS e UAB/CAPES

GRÁFICO 13 -RECURSOS CAPTADOS (SEM AS BOLSAS)



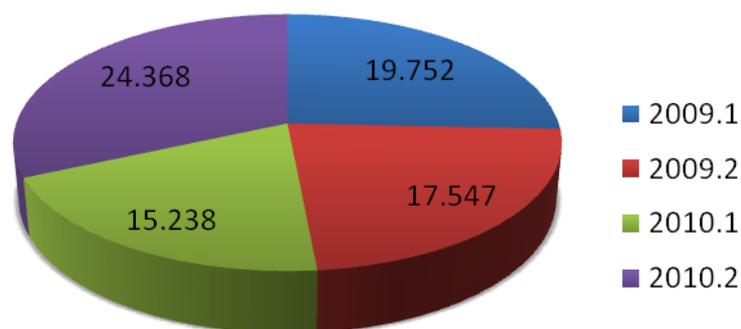
h)Coordenação de Logística e Patrimônio

No ano de 2010 o Núcleo de Logística e Patrimônio distribuiu aos Polos de Apoio Presencial o montante de 39.626 (trinta e nove mil, seiscentos e vinte e seis) materiais didáticos impressos, sendo 15.258 (quinze mil, duzentos e cinqüenta e oito) no primeiro semestre e 24.368 (vinte e quatro mil, trezentos e sessenta e oito) no segundo semestre, conforme tabela 45:

TABELA 45 - MATERIAL DIDÁTICO ENTREGUE NOS POLOS (no. de livros)

| POLO | DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO AOS POLOS | | | |
|------------------|--|---------------|---------------|---------------|
| | 2009/01 | 2009/02 | 2010/01 | 2010/02 |
| Araúá | 1.943 | 1.1715 | 1.573 | 2.053 |
| Brejo Grande | 0 | 1.741 | 899 | 671 |
| Carira | 972 | 775 | 448 | 1.682 |
| Estância | 2.948 | 1.791 | 1.854 | 2.426 |
| Japaratuba | 1.570 | 1.191 | 1.181 | 1.138 |
| Lagarto | 0 | 897 | 619 | 387 |
| Laranjeiras | 2.535 | 1.637 | 1.571 | 3.089 |
| N. Sra das Dores | 898 | 641 | 469 | 1.780 |
| N. Sra da Glória | 0 | 1.557 | 904 | 479 |
| Poço Verde | 2.153 | 1.390 | 1.154 | 1.944 |
| Porto da Folha | 2.110 | 1.285 | 725 | 1.765 |
| Própria | 1.704 | 1.081 | 1.124 | 2.110 |
| São Cristovão | 800 | 476 | 643 | 1.758 |
| São Domingos | 2.119 | 1.370 | 2.094 | 3.086 |
| TOTAL | 19.752 | 17.547 | 15.238 | 24.368 |

Fonte: Coordenação de Logística e Patrimônio - DAF/CESAD

GRÁFICO 14 - MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO POR SEMESTRE

No ano de 2010 reproduzimos 527.085 (quinhentos e vinte e sete mil e oitenta e cinco) provas a serem distribuídas em 14 polos de apoio presencial, sendo 188.989 (cento e oitenta e oito mil, novecentos e oitenta e nove) no primeiro semestre e 338.096 (trezentos e trinta e oito e noventa e seis) no segundo semestre.

i) Serviços Gráficos e Audiovisual

A Coordenação Gráfica é a responsável pela execução e planejamento editorial, prestando assessoria na elaboração dos originais, cadastro de ISBN ou ISSN, padronização das obras e caracterização formal das publicações da Editora UFS, assim como de toda a comunidade universitária.

A coordenação gráfica também agrega o setor de Audiovisual e é responsável pelo registro de eventos institucionais assim como suporte principal do curso de graduação em Comunicação Social da UFS. Os dados abaixo relacionados ilustram um demonstrativo do trabalho das coordenações:

a) Coordenação Gráfica

A Coordenação gráfica presta serviços para todos os setores da universidade, incumbindo-se da confecção de livros, folders, cartazes e material de folheteria, além de publicar os atos oficiais da reitoria. A tabela 46, mostra os quantitativos de produtos gráficos confeccionados.

TABELA 46 – PRODUTOS GRÁFICOS CONFECCIONADOS

| Produto | Quantidade |
|------------------|------------|
| Atos da Reitoria | 44 |
| Livros | 58 |
| Folders | 42 |
| Capa | 70 |
| Ilustrações | 90 |
| Logomarcas | 22 |
| Outdoor | 25 |
| Livretos | 22 |
| Banners | 26 |
| Revistas | 22 |
| Cadernos | 22 |
| Cartazes | 42 |

b) Núcleo de Audiovisual

O núcleo de audiovisual atua como atividade meio para toda a UFS, produzindo, capturando e editando imagens. É também responsável pela produção de vídeo-aulas para o Ensino a Distância (tabela 47).

TABELA 47 – PRODUÇÕES DO NÚCLEO DE AUDIOVISUAL

| Produções | Quantidade |
|--|------------|
| Vídeos aulas | 460 |
| Trabalhos de alunos do Departamento de Comunicação | 370 |
| Coberturas de eventos | 39 |
| Coberturas de eventos do programa UFS em Expansão nos municípios sergipanos (Aracaju, São Cristóvão, Laranjeiras, Itabaiana) | 18 |
| Cópias de fitas de VHS para DVD (contendo aulas de professores da instituição) | 44 |

2. PESQUISA



2. PESQUISA

As atividades de pesquisa constituem-se em indicadores fundamentais para a análise de uma IFES. Por um lado dão sustentação a uma série de programas de pós-graduação, por outro ampliam a área de atuação da instituição, fortalecem as relações interinstitucionais, preparam alunos par as carreiras científica e de magistérios, além de possibilitar, através da transferência de tecnologia, uma maior aproximação da sociedade.

2.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A Coordenação de Pesquisa (COPEs) é o setor responsável por formular e acompanhar a política de pesquisa da UFS e desenvolve diversos programas de apoio à produção científica de docentes, técnicos administrativos e discentes.

a) PROGRAMA DE APOIO À PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS (PAEC)

O programa de auxílio à participação de Docentes e de Técnicos Administrativos em eventos científicos (PAEC) possui como instrumento básico a concessão de auxílio para participação em eventos científicos associado ao registro documentado da produção acadêmica do solicitante. Utilizando recursos financeiros da rubrica “Auxílio ao Pesquisador”, os pesquisadores da UFS puderam custear passagens, hospedagem e inscrições nos eventos científicos. O PAEC, no ano de 2010, contemplou 91 solicitações (Tabela 48), entre docentes e técnicos administrativos. O crescimento do número de solicitações atendidas em relação ao ano de 2009 é um reflexo do aumento de recursos para o programa.

Os recursos disponíveis em 2010 foram distribuídos respeitando-se a demanda qualificada de cada uma das grandes áreas, (ver tabelas 48 e 49).

TABELA 48– NÚMERO DE SOLICITAÇÕES ATENDIDAS PELO PAEC NO PERÍODO DE 2009-2010

| PAEC | 2009 | 2010 |
|-----------------------|------------|------------|
| Total de solicitações | | |
| contempladas | 89 | 91 |
| Total de recursos | R\$ | R\$ |
| concedidos | 130.019,47 | 170.546,13 |

Fonte: COPEs/UFS, 2010.

TABELA 49 – DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS POR ÁREA

| Área de Conhecimento | Recursos (R\$) |
|----------------------------|-------------------|
| Ciências Exatas e da Terra | 44.690,77 |
| Ciências da Vida | 49.112,04 |
| Ciências Humanas e Sociais | 76.743,32 |
| Total | 170.546,13 |

Fonte: COPES/UFS, 2010.

b) PROGRAMA DE AUXÍLIO À INTEGRAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS RECÉM-DOCTORES ÀS ATIVIDADES DE PESQUISA (PAIRD)

Com o intuito de fomentar a pesquisa, reforçar as atividades de pós-graduação e especialmente possibilitar os jovens doutores dar continuidade às suas atividades de pesquisador no âmbito da UFS, a Reitoria lançou, em 2001, 2004, 2007, 2008, 2009 e 2010 através da COPES/POSGRAP, o Programa de Auxílio à Integração de Docentes e Técnicos Administrativos Recém-Doutores às Atividades de Pesquisa (PAIRD).

O instrumento básico do PAIRD é a concessão de auxílio financeiro ao pesquisador ou a concessão de auxílio na forma de móveis e equipamentos, auxílios estes associados ao desenvolvimento de projeto de pesquisa do solicitante.

Em 2010, através do edital COPES/POSGRAP, os novos doutores contarão com valor global de cerca de R\$ 500.000,00. A submissão de propostas foi encerrada no dia 22 de dezembro de 2010.

2.1.1 GRUPOS DE PESQUISA

O Diretório dos Grupos de Pesquisa, mantido pelo CNPq desde 1992, é uma das principais bases de dados que retratam o estágio atual da pesquisa no Brasil. O número de grupos de pesquisa vem aumentando nos últimos anos. Em 2004 a UFS já tinha certificado um total de 76 grupos. Em 2009 esse número saltou para 164 grupos e em 2010 o número de grupos de foi para 204. A Tabela 50 mostra como foi o crescimento ano a ano do número de grupos de pesquisa certificados pela instituição.

TABELA 50 – NÚMERO DE GRUPOS DE PESQUISA CERTIFICADOS PELA UFS POR ANO.

| | 2004 | 2009 | 2010 |
|------------------------|------|------|------|
| Total de grupos | 76 | 164 | 204 |

* Dados levantados até o início de dezembro de 2010.

Fonte: COPES/UFS, 2010.

Conforme apresentado, o crescimento do número de Grupos tem sido contínuo. Atualmente, a grande maioria dos pesquisadores da UFS encontra-se desenvolvendo suas linhas de pesquisa nos grupos, em diferentes temáticas, alguns deles vinculados a programas de grande impacto para o desenvolvimento social, científico e tecnológico regional e do país. Além disso, os grupos encontram-se cada vez mais vinculados aos programas de pós-graduação, o que tem motivado a criação de novos cursos de pós-graduação institucionais.

2.1.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR ÁREA

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP), por meio da Coordenação de Pesquisa (COPES) e em conjunto com o CPD desenvolveram o Sistema de Registro de Pesquisa (SIRPE) em dezembro de 2005, com o objetivo de cadastrar os projetos de pesquisa científica e tecnológica executados e/ou em desenvolvimento na Universidade Federal de Sergipe (UFS). O acesso ao SIRPE é feito através do site <http://posgrap.ufs.br/sirpe>.

As atividades de pesquisa cumprem função básica da Universidade, como instituição geradora de conhecimento, para atender às demandas da sociedade. Além da Iniciação Científica e dos Grupos de Pesquisa da UFS, merecem destaque as ações de captação de recursos para o financiamento de projetos relacionados com o desenvolvimento da nossa região.

A Tabela 51 mostra número de projetos cadastrados no SIRPE por ano. A qualidade da pesquisa, o incremento dos cursos de pós-graduação e o aumento da qualificação docente têm sido determinantes para o crédito das agências de fomento, o que reflete no aumento dos recursos fornecidos para os projetos a cada ano.

TABELA 51 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROJETOS DE PESQUISA APROVADOS POR PROFESSORES DA UFS.

| | 2009 | 2010* |
|--------------------|------|-------|
| Número de Projetos | 38 | 243 |

Fonte: SIRPE. * Dados levantados até o final de novembro de 2010.

Obs.: Dados referem-se a projetos autenticados pela instituição.

A produção científica, dentre as várias atividades universitárias, é uma das que merece notável destaque, pois é através dela que o conhecimento produzido na universidade é difundido e democratizado até a comunidade/sociedade e desta forma informações e/ou alternativas são criadas para a solução de seus problemas e para o seu desenvolvimento integrado e sustentável. É, também, o espelho do desempenho docente e discente, nas atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, traduzindo o esforço institucional de produção própria.

A produção científica na UFS tem crescido nos últimos anos com base nos dados levantados pela COPES/POSGRAP. A Tabela 52 mostra a produção científica da UFS no período de 2010 cadastrada na plataforma Lattes do CNPq.

Os resultados têm mostrado que os departamentos e núcleos de pós-graduação vêm trabalhando com seriedade e afinco para a ampliação da produção científica, publicando livros, encaminhando artigos para revistas e periódicos especializados, levando as suas pesquisas a fóruns nacionais e internacionais para debate público, relatando os resultados e os impactos gerados pelas investigações científicas na realidade local/regional, enfim, dando visibilidade às próprias pesquisas e à instituição.

TABELA 52 - DADOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UFS NO PERÍODO DE 2010 DIVULGADA NA PLATAFORMA LATTES.

| Produção Lattes | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010* |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| Artigos completos publicados em periódicos | 450 | 457 | 506 | 653 | 402 |
| Livros publicados | 45 | 48 | 85 | 99 | 46 |
| Capítulos de livros publicados | 113 | 111 | 259 | 321 | 134 |
| Trabalhos completos publicados em anais de congressos | 565 | 842 | 714 | 996 | 459 |
| Resumos publicados em anais de congressos | 1107 | 1200 | 1253 | 1586 | 638 |
| Textos em jornais de notícias/revistas | 143 | 112 | 82 | 189 | 70 |
| TOTAL | 2423 | 2770 | 2899 | 3844 | 1749 |

*Dados levantados em setembro de 2010.

Fonte: COPES/UFS, 2010.

A produção científica indexada no ISI (*Web of Science*), o mais importante indicador internacional de qualidade da produção científica universitária, mostra que a UFS avançou entre 2004 e 2010 (Tabela 53). No período, o número de itens da produção científica aumentou de 66 em 2004 para 211 em 2010, ou seja, teve um aumento de 280% nos últimos anos.

TABELA 53 - DADOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UFS NO PERÍODO DE 2009 A 2010 PUBLICADA E INDEXADA NO ISI (WEB OF SCIENCE).

| Web of science | 2009 | 2010* |
|-----------------------|-------------|--------------|
| Articles | 126 | 185 |
| Proceedings papers | 6 | 15 |
| Meeting abstract | 6 | 4 |
| Review | 1 | 4 |
| Editorial material | | |
| Letter | 2 | 3 |
| TOTAL | 141 | 211 |

* Dados levantados em dezembro de 2010.

Fonte: COPES/UFS, 2010.

Estes dados de produção científica são um reflexo da criação e a consolidação das condições para crescimento desta produção (capacitação docente, realização de pesquisas, melhoramento e implantação de laboratórios, melhor estruturação das bibliotecas, recursos eletrônicos modernos, entre outros). Dentre estes fatores podemos destacar o aumento no número de docentes doutores no quadro de docentes efetivo da UFS que **passou de 165 em 2004 para 634 em 2010** (Tabela 54).

TABELA 54 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES DOUTORES DA UFS DE 2009 A 2010.

| | 2004 | 2009 | 2010* |
|----------|------|------|-------|
| Doutores | 165 | 581 | 634 |

*Dados de outubro de 2010. Fonte: COPES/UFS, 2010.

2.1.3 Iniciação Científica

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), amplamente consolidado na Universidade Federal de Sergipe, vem contribuindo com a formação de recursos humanos para a pesquisa, com a melhoria da graduação e diminuição do tempo de permanência do aluno, tanto na graduação quanto na pós-graduação. As fontes de financiamento de bolsas de iniciação científica são o CNPq, a própria UFS, a FAPITEC e no ano de 2010 a UFS também passou a receber bolsas financiadas CNPq na modalidade de Ações Afirmativas.

Em 2010 a UFS contou com 204 bolsas do PIBIC/CNPq e 10 bolsas do PIBIC/CNPq-AF. O crescimento do número de bolsas dessa modalidade (CNPq) em relação a 2009 foi de 16,3 % tendo em vista que o total de bolsas do CNPq passou de 179 em 2009 para 214 em 2010. As bolsas da UFS e da FAPITEC também aumentaram de 70 para 80 e de 60 para 65, respectivamente. A Tabela 55 mostra a evolução das bolsas de iniciação científicas na UFS no período de 2009 a 2010.

TABELA 55 – NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (IC) NO PERÍODO DE 2009 A 2010 POR MODALIDADE DE FINANCIAMENTO.

| Tipo de Bolsa de IC | 2004 | 2009 | 2010 |
|---------------------|------------|------------|------------|
| PIBIC/CNPq | 99 | 179 | 214 |
| PIBIC/COPES | 47 | 70 | 80 |
| PIBIC/FAPITEC | - | 60 | 65 |
| TOTAL | 146 | 309 | 359 |

Fonte: COPES/UFS, 2010.

No ano de 2010 foram concedidas 359 cotas de iniciação científica remuneradas sendo distribuídas de acordo com as demandas qualificadas de cada uma das grandes sete áreas da seguinte forma: 47 cotas para a Área de Ciências Agrárias, 44 cotas para a Área Ciências Biológicas e Outros, 43 cotas para a Área Ciências da Saúde, 57 cotas para a Área Ciências Exatas e da Terra, 49 cotas para a Área Engenharias e Computação, 89 cotas para a Área de Ciências Humanas, Lingüística, Letras e Artes, e 30 cotas para a Área Ciências Sociais Aplicadas.

Na seleção de 2010 foram inscritos 1099 projetos de iniciação científica (demanda bruta), 303 a mais do que no edital PIBIC/UFS do ano anterior.

No ano de 2010 foram concedidas 414 cotas de iniciação científica voluntária sendo distribuídas de acordo com as demandas qualificadas de cada uma das grandes sete áreas da seguinte forma: 53 cotas para a Área de Ciências Agrárias, 59 cotas para a Área Ciências Biológicas e Outros, 76 cotas para a Área Ciências da Saúde, 42 cotas para a Área Ciências Exatas e da Terra, 37 cotas para a Área Engenharias e Computação, 104 cotas para a Área de Ciências Humanas, Lingüística, Letras e Artes, e 43 cotas para a Área Ciências Sociais Aplicadas.

A Tabela 56 mostra a evolução das cotas de iniciação científica voluntária na UFS no período de 2009 a 2010.

TABELA 56 – NÚMERO DE COTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA NO PERÍODO DE 2009 A 2010.

| Iniciação Científica Voluntária | 2009 | 2010 |
|---------------------------------|------|------|
| Total de cotas PICVOL | 375 | 414 |

Fonte: COPES/UFS, 2010.

a) ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EIC)

A Universidade Federal de Sergipe realiza há vinte anos o Encontro de Iniciação Científica. No período de 28 a 30 de setembro de 2010, a UFS através da COPES/ POSGRAP realizou 20º Encontro de Iniciação Científica da UFS. Os dados numéricos dos sucessivos últimos anos mostram um quadro de crescente número de resumos inscritos e, o que é de maior importância, um crescimento simultâneo da participação dos diferentes centros refletindo uma inserção sinérgica da produção de conhecimento em todas as áreas do conhecimento na UFS.

No ano de 2010 participaram 882 estudantes de graduação da UFS e de outras instituições de ensino. Foram oferecidas 02 conferências, 53 sessões de comunicação oral e 02 grandes sessões de painéis e 15 mini-cursos dos quais participaram cerca de 500

alunos de iniciação científica. Foram apresentados 360 trabalhos orais e 365 painéis, totalizando 725 trabalhos apresentados por graduandos da UFS e de outras instituições, sendo 106 trabalhos a mais do que no ano anterior. A Tabela 57 mostra a evolução de trabalhos apresentados nos Encontros de Iniciação Científica da UFS no período de 2009 a 2010.

TABELA 57 – NÚMERO DE TRABALHOS APRESENTADOS NOS ENCONTROS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFS (EIC) NO PERÍODO DE 2009 A 2010.

| Encontro de Iniciação Científica | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|----------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| Total de trabalhos | 423 | 431 | 456 | 514 | 582 | 619 | 725 |

Fonte: COPES/UFS, 2010.

b) PRÊMIO DESTAQUE NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFS

Instituído em 1999, com o nome de “Prêmio Jovem Pesquisador”, o Prêmio Destaque de Iniciação Científica da UFS é um dos incentivos criados pela Comissão Coordenadora do PIBIC.

A premiação deste ano contemplou 07 estudantes, sendo distribuídos nas seguintes áreas de conhecimento: 01 Ciências Agrárias; 01 Ciências Biológicas e Outros; 01 Ciências da Saúde, 01 Ciências Exatas e da Terra, 01 Engenharias e Computação; 02 Ciências Humanas, Lingüísticas, Letras e Artes. Além do prêmio, foi concedida menção honrosa a 11 estudantes de iniciação científica, sendo uma em Ciências Agrárias, duas em Ciências Biológicas e Outros, duas em Ciências da Saúde, duas em Ciências Exatas e da Terra, uma em Engenharias e Computação; três em e três em Ciências Humanas, Lingüísticas, Letras e Artes.

2.2 PROGRAMAS DE FOMENTO

A Coordenação de Assuntos Internacionais e de Capacitação Docente e Técnica - CICADT está vinculada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) e tem como competência o planejamento e desenvolvimento de ações relacionadas à capacitação de docentes e técnicos, principalmente em nível de pós-graduação; e a ações relacionadas aos assuntos internacionais.

Com esta competência a CICADT atua no gerenciamento de programas institucionais de cooperação interuniversitária e dos programas institucionais de capacitação de docentes junto à CAPES, na fiscalização e acompanhamento dos processos de afastamento dos docentes e técnicos para capacitação no país, no exterior e para participação em eventos no exterior.

a) Programa DINTER NOVAS FRONTEIRAS

Atendendo às premissas do Edital CAPES, Dinter Novas Fronteiras, a CICADT acompanhou a elaboração dos projetos Dinteres, ou seja, projetos de capacitação em nível de doutorado em parcerias com outras instituições que promovam cursos de doutorado. Os projetos foram aprovados e tiveram seu início em 2010.

QUADRO 2 – PROGRAMA DINTER

| Dinter | Departamento responsável pela elaboração do projeto | Situação |
|---|--|---------------------|
| Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem dos <i>Campi</i> de São Paulo e de Ribeirão Preto | Departamento de Enfermagem | Iniciado em 2010 |
| Matemática | Núcleo de Matemática do <i>Campus</i> de Itabaiana | Iniciado em 2010 |
| Educação em Matemática | Departamento de Matemática/Programa de Pós-Graduação NPGCIMA | Terá início em 2011 |

Fonte: POSGRAP/UFS, 2010.

b) Programa THESIS

O Programa de Auxílio para Capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos (THESIS) tem como objetivo apoiar a capacitação e o desenvolvimento de atividades de dissertação de mestrado ou tese de doutorado de docentes e técnicos administrativos do quadro efetivo da UFS.

O instrumento básico do THESIS é a concessão de auxílio financeiro para o desenvolvimento do projeto de pós-graduação. Um dos requisitos para a concessão do auxílio é que o beneficiário não seja bolsista de mestrado ou doutorado.

Este benefício pode ser concedido até duas vezes, no caso de projeto de pesquisa referente à dissertação de mestrado; e até quatro vezes no caso de pesquisa referente à tese de doutorado, sendo no máximo uma vez em cada semestre letivo.

No ano de 2010 foram concedidos R\$ 40.622,50 para 24 docentes e técnicos administrativos em capacitação.

A CICADT tem, a cada ano, avançado em seu processo de consolidação e crescimento. Um dos indicadores é a participação dos nossos pesquisadores em eventos realizados no exterior. (Ver tabelas 58 e 59).

TABELA 58 - PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES ENVOLVIDOS EM PROJETOS CICADT

| Atividades | 2009 | 2010 |
|---|-------------|-------------|
| Trabalhos apresentados em eventos no exterior | 54 | 114 |
| Docentes que participaram de eventos ou atividades no exterior. | 72 | 101 |
| Redução de carga horária para doutorado na UFS. | 1 | 1 |
| Docentes em doutoramento no exterior (acumulado). | 10 | 7 |
| Docentes em doutoramento no Brasil (acumulado) | 39 | 31 |
| Docentes em mestrado no Brasil (acumulado) | 1 | 0 |
| Docentes em mestrado no exterior (acumulado) | 3 | 2 |
| Docentes em afastamentos para estágio pós-doutoral no exterior | 11 | 6 |
| Docentes em afastamento para estágio pós-doutoral no Brasil | 3 | 7 |

*Dados com base em portarias emitidas e arquivadas na CICADT.

TABELA 59 - PARTICIPAÇÃO DE TÉCNICOS ENVOLVIDOS EM PROJETOS CICADT

| Atividades | 2009 | 2010 |
|--|-------------|-------------|
| Número de técnicos da UFS que viajaram para participar de eventos ou outras atividades (qualquer natureza de afastamento) no exterior. | 1 | 3 |
| Técnicos da UFS em capacitação em programa de doutorado no Brasil (acumulado) | 5 | 3 |
| Nº de Técnicos da UFS em capacitação em programa de mestrado no Brasil (acumulado) | 6 | 3 |

*Dados com base em portarias emitidas e arquivadas na CICADT.

2.3 INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

A Universidade Federal de Sergipe em seu plano de expansão, e com a criação de novos cursos, passou a assumir novos desafios, a exemplo da continuidade das pesquisas científicas. A proteção do conhecimento gerado na UFS, bem como a transmissão desses aos diversos segmentos da sociedade, requereram a criação de esferas específicas, a exemplo do Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia - CINTEC. A concepção do projeto seguiu a tendência da Lei de Inovação 10.974/2004, no interesse de incentivar a pesquisa e a inovação e contribuir para que o país possa alcançar níveis cada vez maiores de desenvolvimento tecnológico, industrial e social, cumprindo o papel inerente às instituições científicas e tecnológicas.

a) II ENCONTRO DE INICIAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

No evento II Encontro de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (EIDITI), ocorrido em outubro de 2010, na UFS, foram apresentados três trabalhos na área das Ciências Agrárias, seis trabalhos na área das Ciências da Saúde, três trabalhos na área das Ciências Biológicas, seis trabalhos na área das Ciências Exatas e da terra, oito trabalhos na área das Engenharias e Computação e um trabalho na área das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes sendo todos na forma de plenária.

b) PROGRAMAS

✓ PIBITI

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) – visa estimular aos estudantes do ensino técnico e superior ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação; contribuir para a formação e engajamento de recursos humanos para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação. Contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País, estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes do ensino técnico e superior em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação; proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa tecnológicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar tecnológico e da criatividade.

✓ PIBITIVOL

O Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Voluntária (PIBITIVOL) - visa contribuir para a formação e o engajamento de alunos de graduação em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; fortalecer a capacidade inovadora de empreendimentos econômicos e outras organizações sociais no país; contribuir para transferência de novas tecnologias e inovação para a sociedade.

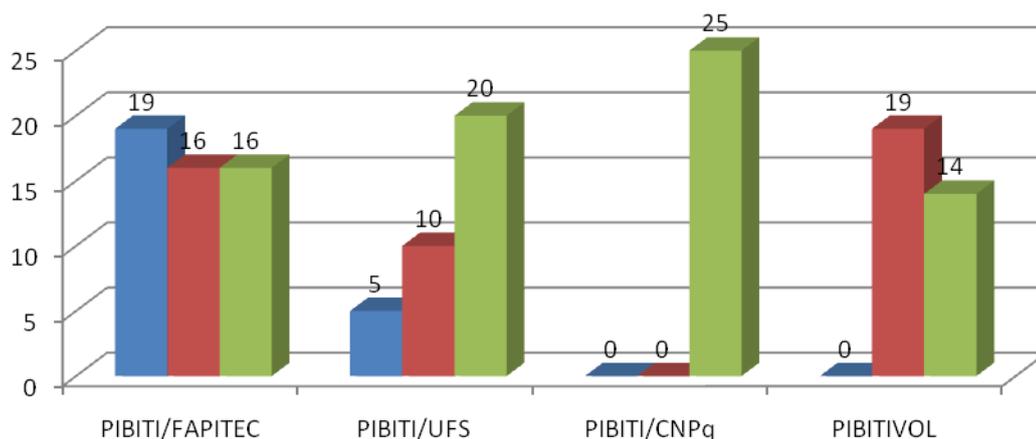
Em 2010 houve o acréscimo no número de bolsas de iniciação tecnológica oferecidas pelo CINTEC, mediante o apoio UFS. A oferta PIBITI/UFS passou de dez para vinte, PIBITI/FAPITEC, permaneceu com uma oferta de dezesseis bolsas, o CNPq ofertou 25 bolsas para o PIBITI e as cotas PIBITIVOL ofertam 14 bolsas (tabela 60 e 61).

TABELA 60 - INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

| Ano/Programa | 2008 | 2009 | 2010 |
|----------------|-----------|-----------|-----------|
| PIBITI/FAPITEC | 19 | 16 | 16 |
| PIBITI/UFS | 05 | 10 | 20 |
| PIBITI/CNPq | - | - | 25 |
| PIBITIVOL | - | 19 | 14 |
| Total | 24 | 45 | 75 |

Fonte: CINTEC/UFS – 2010.

GRÁFICO 15 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS EM INICIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO.



Fonte: CINTEC/UFS – 2010

TABELA 61 - INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

| Áreas | DEMANDA | | | IMPLEMENTADO | |
|----------------------------|-------------------------|----------------|----------------------|------------------|--------------------|
| | Qualificada PROJETOS | Bruta COTAS | Qualificada COTAS | Bolsas PIBITI | Cotas PIBITIVOL |
| Ciências Agrárias | 11 | 15 | 18 | 9 | 1 |
| Ciências Biológicas | 2 | 5 | 2 | 2 | 1 |
| Ciências da Saúde | 9 | 11 | 10 | 7 | 0 |
| Ciências Exatas e da Terra | 7 | 11 | 11 | 5 | 2 |

| Áreas | DEMANDA | | | IMPLEMENTADO | |
|-------------------------------|-------------------------|----------------|----------------------|------------------|--------------------|
| | Qualificada PROJETOS | Bruta COTAS | Qualificada COTAS | Bolsas PIBITI | Cotas PIBITIVOL |
| Engenharias e Computação | 14 | 23 | 25 | 11 | 10 |
| Ciências Humanas e Sociais | 3 | 7 | 6 | 3 | 5 |
| TOTAL | 46 | 74 | 72 | 37 | 19 |

Fonte: CINTEC/UFS – 2010.

c) AÇÕES INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

A UFS tem empreendido esforços em divulgar a cultura de Propriedade Industrial e regulamentar as normas de proteção do conhecimento gerado na universidade e de transferência de tecnologia para a sociedade. A universidade através do CINTEC subsidia e apóia os professores com projetos tecnológicos que podem se concretizar em produto passível de proteção patentária e de transferência da tecnologia para a sociedade. O CINTEC tem ainda apoiado ações diversas envolvendo transferência de tecnologia, auxiliando na integração com órgãos de governo, empresas e outras entidades da sociedade civil.

d) AÇÕES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Na área de propriedade intelectual foram realizadas diversas ações que ajudam a criar competência ao longo do tempo e melhorar as ações da universidade em relação à proteção do conhecimento desenvolvido na instituição. Dentro dessa perspectiva foram desenvolvidos estudos e pesquisas que dão suporte a gestão do órgão, melhorando assim a tomada de decisão do gestor de propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

✓ MARCAS

Resultado obtido em 2010: Houve os seguintes pedido de marca: SENEPI e CAPACITE.

✓ SOFTWARES

Resultado obtido em 2010: Houve um pedido de registro de software do professor Gabriel Francisco da Silva, que foi encaminhado ao INPI, depois de passar pelos trâmites internos da UFS.

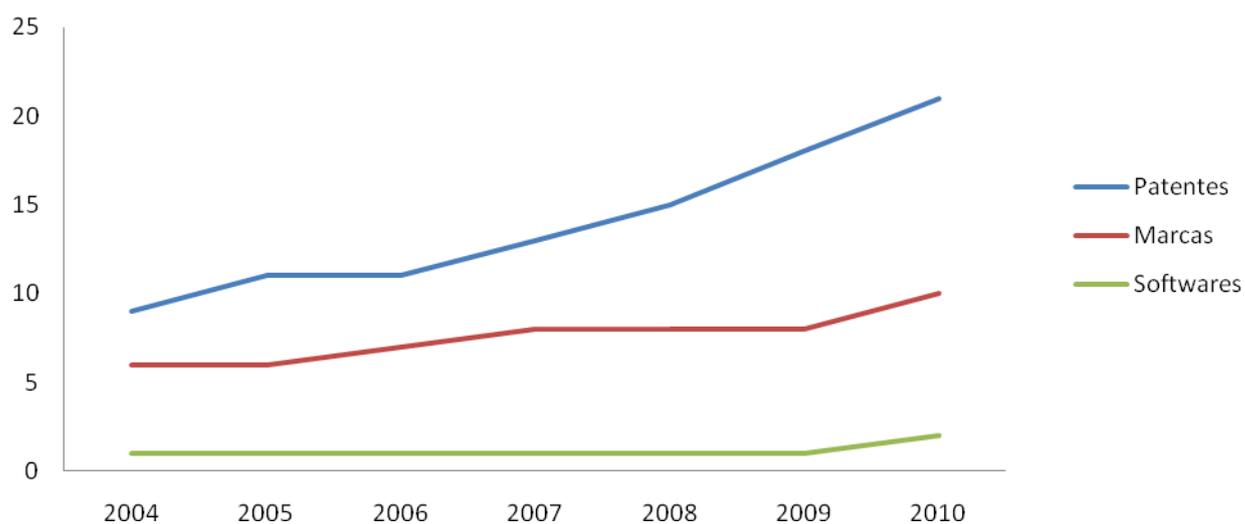
✓ PATENTES

Resultado obtido em 2010: Houve três pedidos de registro de patentes depositados no IPI.

TABELA 62 - PATENTES, MARCAS E SOFTWARES DEPOSITADOS NO INPI (ACUMULADO)

| Ano/PI | 2009 | 2010 |
|--------------|-----------|-----------|
| Patentes | 18 | 21 |
| Marcas | 8 | 10 |
| Softwares | 1 | 2 |
| Total | 27 | 33 |

Fonte: CINTEC/UFS – 2010

GRÁFICO 16 – PATENTES, MARCAS E SOFTWARES DEPOSITADOS NO INPI (ACUMULADO)

Fonte: CINTEC/UFS – 2010

e) CONVÊNIOS E PROJETOS

Foram firmados convênios e projetos com a finalidade de desenvolver pesquisas, gerar produtos e serviços, bem como incentivar alunos e pesquisadores.

QUADRO 3 - PROJETOS APROVADOS PELA FINEP

| Projetos aprovados pela FINEP | Resultados obtidos |
|--|---|
| PROJETO REDE NIT-NE (2006-2008) | Previsto um montante de cerca de R\$ 128.052,00 para equipamentos e despesas de custeio além de bolsas DTI-III/CNPq e ITI/CNPq. |
| -PROJETO REDE NIT-NE: <i>Fase II, consolidando e semeando NITs e Redes</i> (FINEP 1568/08) Chamada Pública MCT/FINEP/ Ação Transversal – PRO-INOVA (2009-2010) | Previsto um montante de cerca de R\$ 201.002,00 para equipamentos e despesas de custeio além de bolsas DTI-III/CNPq e ITI/CNPq. |

No tocante aos convênios cabe mencionar:

✓ SIBRATEC

O convênio com a SIBRATEC é uma parceria com empresas, unidades gestoras e visa: estimular aos pesquisadores, aos estudantes do ensino técnico e superior em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação; contribuir para a formação e engajamento de recursos humanos para atividades de pesquisa; alcançar melhor desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação, contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no país. A equipe executora da UFS é formada por quarenta professores.

f) OUTRAS AÇÕES DO CINTEC

No âmbito de suas atividades, o CINTEC realizou e participou de reuniões e eventos que contribuíram para divulgar suas ações, maximizar e dinamizar informações pertinentes à propriedade intelectual, bem como promover e aumentar a interação com outros NIT's (Núcleo de Inovação Tecnológica) e incentivar ações nessa área, a exemplo dos seguintes:

✓ REDE PETROGÁS - A Rede de Cooperação da Cadeia Produtiva de Petróleo e Gás em Sergipe é composta por instituições de fomento, universidades, governos, grandes e médias empresas, lideradas pela Petrobras, e pequenas empresas fornecedoras.

✓ APL SEDETEC - Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais (APL) tem como missão articular as ações relacionadas ao apoio das atividades produtivas locais, com a participação de instituições que visem o desenvolvimento dos micro e pequenos empreendimentos.

✓ SERGIPETEC - Tem a missão de promover o empreendedorismo, visando a inovação, a competitividade e a geração do conhecimento, trabalho e renda, através de:

indução de sinergia entre empresas, governo, academia e organizações de suporte e fomento; fornecimento de serviços de valor agregado; qualificação contínua do território.

✓ CISE - O Centro Incubador de Empresas de Sergipe que tem por finalidade estimular a criação, desenvolvimento e aprimoramento de empresas de base tecnológica, nos aspectos tecnológicos, mercadológicos e gerenciais.

✓ FORTEC - O Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia – FORTEC, criado em 1º de maio de 2006, é um órgão de representação dos responsáveis nas universidades e institutos de pesquisa pelo gerenciamento das políticas de inovação e das atividades relacionadas à propriedade intelectual e à transferência de tecnologia, incluindo-se, neste conceito, os núcleos, agências, escritórios e congêneres.

g) EVENTOS

O CINTEC participou e promoveu eventos que contribuíram para apresentar o Centro, divulgar suas ações, informar e melhorar o conhecimento sobre propriedade intelectual, além de elevar a interação com outros NIT's (Núcleo de Inovação Tecnológica):

1. FITEC – Feira da Indústria e Inovação Tecnológica

2. I Simpósio Internacional de Inovação Tecnológica (I SIM-TEC) e II Oficina de Propriedade Intelectual (II OPI) <http://www.cintec-ufs.net/simteco-pi/2010>.

O EIDTI tem como objetivo principal a difusão de técnicas, produtos e processos elaborados a partir das pesquisas em PI e softwares; melhor conhecimento, por parte da sociedade acadêmica e empresarial.

Foram inscritos cento e setenta e quatro participantes; entre alunos da graduação, pós-graduação e público externo.

3. APOIO AO ESTUDANTE



3. APOIO AO ESTUDANTE

Diante da expansão e das políticas afirmativas da Universidade, uma política de assistência estudantil contribui para a inclusão social que se inicia já no acesso, pela sua democratização tanto através da expansão com a criação de novos cursos e *Campi*, quanto pela dispensa da taxa de inscrição do vestibular e continua nas condições oferecidas para a permanência do estudante na instituição através de diversos programas como bolsas e residência universitária, com melhoria do seu desempenho acadêmico, até a conclusão de seu curso, o que faz com que se reduza a retenção e a evasão escolar.

A seguir serão apresentados os desdobramentos da política através dos programas e atividades desenvolvidas ao longo de 2010 através da Coordenação de Assistência e Integração do Estudante (CODAE), da Coordenação de Promoções Culturais e Esportivas (COPRE) e do Restaurante Universitário (RESUN).

3.1 PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA E ORIENTAÇÃO

Ao longo de 2010 a UFS buscou consolidar o processo de ampliação dos programas de assistência estudantil, de maneira a acompanhar o aumento da demanda por parte dos estudantes - sumariamente da parcela de estudantes que ingressou na UFS a partir do processo de expansão do número de vagas nos cursos existentes e também da criação de novos cursos.

Para tanto, não perdeu de vista a concepção de assistência estudantil voltada para a inclusão social dos estudantes oriundos das classes menos favorecidas da sociedade, com vistas à construção de uma sociedade mais equânime, onde os bens essenciais para o pleno desenvolvimento humano sejam garantidos a todos.

A partir da crescente e efetiva oferta dos programas de assistência estudantil, foi possível oferecer a estes alunos condições de permanecerem realizando seus estudos em plenas condições de terem uma formação de qualidade, formação esta voltada para os desafios presentes na sociedade contemporânea.

Por fim, o ano de 2010 também foi um ano a ser comemorado, pois, após o estabelecimento de uma conjuntura favorável ao desenvolvimento do ensino superior público no Brasil, tivemos a consolidação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a partir do decreto nº 7234 de 19 de Julho de 2010, com caráter definitivo de política de Estado.

a) Programas de Isenção de taxa do vestibular

O Programa de Isenção de Taxa do Vestibular (PSS), cujo objetivo principal é oportunizar o ingresso de alunos provenientes da rede pública ou daqueles que cursaram a rede privada com bolsa integral, é considerado pela Instituição como a “porta de entrada” dos alunos de baixa renda ou vulneráveis socialmente na UFS.

Em 2010, o programa seguiu a tendência que vinha sendo apresentada desde 2009, que foi a diminuição da demanda pela isenção da taxa do vestibular. Conforme pode se verificar na Tabela 63.

TABELA 63 - ISENÇÃO DA TAXA DO VESTIBULAR

| | 2009 | 2010 |
|--------------------------------|-------|------|
| Manuais Entregues | - | - |
| Manuais Devolvidos | 5.009 | 3348 |
| Deferidos | 1.009 | 769 |
| Indeferidos | 4.000 | 2579 |
| Inscritos no Vestibular | - | - |
| Aprovados no Vestibular | - | - |

Fonte: CODAE/PROEST, 2009-2010.

Inicialmente, pela avaliação dos técnicos envolvidos, o pouco êxito no programa deveu-se a demora de sinalização para o início do processo de isenção; o pouco tempo para realizá-lo e a persistência dos candidatos a apresentarem documentações incompletas. Porém, depois de algumas consultas à Secretaria do Estado da Educação (SEED), descobriu-se que o governo do estado tem incentivado a participação dos estudantes no curso pré-vestibular do governo do estado (PRÉ-SEED) com o pagamento da taxa do vestibular para os alunos.

b) Programa Residência Universitária.

O Programa Residência Universitária é o mais importante entre todos os programas de assistência e integração dos estudantes da UFS. Ele é, sem sombra de dúvida, o programa que mais possibilita a inclusão e a permanência dos alunos de baixa renda ou vulneráveis socialmente na instituição, garantindo a conclusão das suas graduações.

Com o objetivo de atender aos pré-requisitos para a seleção dos candidatos e evitar a distorção do programa, foram realizadas mais de 200 (duzentas) visitas domiciliares efetuadas pela equipe da CODAE / PROEST, em 2010.

Os resultados das visitas às residências familiares dos alunos que entraram no processo seletivo para o Programa Residência Universitária foram satisfatórios, pois evitou-se a seleção de alunos não vulneráveis economicamente.

Além de equipar os novos Núcleos Residências de todos os *Campi*, a CODAE/PROEST recuperou móveis e utensílios de vida útil ultrapassada, melhorando as condições de moradia dos alunos residentes, favorecendo a criação de um ambiente mais adequado para o estudo.

No ano de 2010 houve a recepção aos novos Residentes incluindo atividades de acolhimento a esses novos membros da comunidade acadêmica.

Núcleos Residenciais: visitas e ampliações do número

As visitas aos Núcleos Residenciais fazem parte da rotina dos assistentes sociais e do psicólogo, tendo como objetivos: acompanhar a integração dos residentes nas residências e na universidade; verificar o nível de satisfação do residente com o programa; dirimir ou minimizar problemas de relacionamentos entre os residentes do mesmo núcleo; verificar o estado de conservação da estrutura física da residência e compartilhar alguns momentos de descontração com os mesmos.

Em 2010, foram realizadas 60 visitas às residências por parte da equipe de Serviço Social e 40 por parte do Psicólogo.

A UFS, em 2010, ampliou significativamente os núcleos residenciais. De 32 residências universitárias para 40 (quarenta) em seus 3 (três) *Campi*, sendo 30 (trinta) para os alunos do *Campus* de São Cristóvão e da Saúde; 6 (seis) pra os alunos do *Campus* de Itabaiana e 4 (quatro) para os estudantes do *Campus* de Laranjeiras, atendendo 299 (duzentos e noventa e nove) alunos. Uma ampliação de 25% (vinte e cinco por cento) no programa somente em 2010, que somadas aos 50% (cinquenta por cento) de avanço no quantitativo de Núcleos Residenciais desde 2005 até 2009, apontam para a consideração da importância por parte da UFS em relação à assistência estudantil, especificamente, ao atendimento de estudantes oriundos de cidades distantes dos *Campi* da UFS, através do Programa Residência Universitária. A Tabela 64 apresenta dados que demonstram o salto quantitativo do programa.

TABELA 64 - RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS POR CAMPUS

| Ano | 2004 | 2009 | 2010 |
|-----------------------------|-------------|-------------|-------------|
| <i>Campi</i> | | | |
| São Cristóvão | 20 | 24 | 30 |
| Itabaiana | - | 05 | 6 |
| Laranjeiras | - | 03 | 4 |
| Total de Residências | 20 | 32 | 40 |

Fonte: CODAE/PROEST, 2004-2008/2009-2010.

c) Programa Bolsa-Viagem

Criado em 2006, através da Resolução de Nº 04/2006/CONSU, o programa tem como objetivo subsidiar as despesas dos estudantes que participam, principalmente, com apresentação de trabalhos em eventos científicos, fora do estado de Sergipe.

Pelos números absolutos apresentados na Tabela 65, pode-se verificar a evolução do programa por Centros Administrativos da UFS, desde a sua criação.

TABELA 65 - SOLICITAÇÃO DE BOLSA VIAGEM POR CENTRO (2006-2010)

| Centro Ano | CECH | CCSA | CCET | CCBS | TOTAL |
|---------------|------|------|------|------|-------|
| 2006 | 23 | 04 | 31 | 97 | 155 |
| 2007 | 36 | 15 | 61 | 121 | 233 |
| 2008 | 66 | 09 | 33 | 123 | 231 |
| 2009 | 47 | 4 | 57 | 55 | 183 |
| 2010 | 31 | 15 | 64 | 88 | 198 |

Fonte: CODAE/PROEST, 2006-2010

Até o mês de Dezembro de 2010, a CODAE registrou 198 concessões de Bolsa Viagem. O CCBS contribuiu com 88 solicitações; o CCET com 64; o CECH com 31 e o CCSA com 15.

d) Programa Bolsa de Trabalho

Em 2010, o setor de Serviço Social da CODAE/PROEST responsabilizou-se pelo levantamento socioeconômico dos candidatos à Bolsa e pelo encaminhamento de bolsistas à Gerência de Recursos Humanos. O que se pode registrar é que durante o ano de 2010 foram cadastrados para o programa 2000 alunos e atualmente o programa conta com 392 bolsistas em atividade.

Ainda integra o programa de bolsas de trabalho, o Programa de Educação para o Trabalho – PET, na UFS de responsabilidade da área da saúde. O PET-Saúde está assim distribuído:

-PET Saúde da Família - 240 discentes dos cursos de: medicina, odontologia, enfermagem e serviço social.;

-PET Vigilância à Saúde - 16 discentes dos cursos de: medicina, odontologia, enfermagem, educação física e nutrição.

Para o ano de está sendo realizada a seleção para o PET Saúde Mental.

e) Programa Bolsa Alimentação

Instituído no início do ano de 2008, o Programa Bolsa Alimentação está direcionado aos alunos de baixa renda ou vulneráveis socialmente, matriculados no *Campus* de Itabaiana e de Laranjeiras, devido à ausência de restaurante universitário nos mesmos. Os primeiros beneficiários do Programa Bolsa alimentação foram aqueles incluídos nos programas Residência Universitária e Bolsa Trabalho, por já terem passado pelo crivo do Serviço Social e para que a CODAE cumprisse as Resoluções em vigor. É importante distinguir as modalidades de bolsa alimentação, sendo estas individuais ou coletivas (residências).

Posteriormente foram incluídos os alunos que se submeterem à seleção, conforme Tabela 66.

TABELA 66 - BOLSA ALIMENTAÇÃO POR MODALIDADE E CAMPUS 2008

| <i>Modalidade</i> \ <i>Campus</i> | Laranjeiras | Itabaiana | São Cristóvão e da Saúde | Total Geral |
|-----------------------------------|-------------|------------|--------------------------|-------------|
| Residentes | 28 | 44 | 227 | 299 |
| Bolsistas de Trabalho | 15 | 11 | 366 | 392 |
| Bolsista Alimentação individual | 54 | 275 | - | 329 |
| Total por <i>Campus</i> | 97 | 330 | 593 | 1020 |

Fonte: CODAE, 2010

As ações de apoio ao estudante envolvem ainda o Núcleo de Acompanhamento Psicossocial – NOAPS, que realiza uma série de atividades voltada para os alunos assistidos pelos programas da CODAE/PROEST, cujo profissional chave é o da área de Psicologia. Foram realizadas 50 (cinquenta) sessões de psicoterapia com pacientes que procuraram o serviço espontaneamente.

3.2 PROGRAMAÇÃO CULTURAL E ESPORTIVA

Dada a natureza de suas funções a programação envolve uma ampla área que se estende pelos *Campi*: apoio a eventos estudantis na música, na dança, no teatro, no cinema, no esporte, na pesquisa etc.

a) Esporte no *Campus*

Os eventos esportivos são realizados anualmente durante o período letivo, na integração dos estudantes da UFS, através da prática esportiva intercursos nas modalidades oferecidas, com certificados/medalhas e troféus aos vencedores no final de cada competição. Estes projetos têm como objetivo a formação de equipes com a finalidade de participarem de campeonatos universitários local, regional e nacional.

Destacam-se em 2010: *Copa UFS Champion League* (seletiva de Futebol de Campo); Campeonato Brasileiro de Futebol de Campo; Torneio de Sinuca Universitário; Olimpíada da UFS; Futsal (feminino e masculino); Handebol (masculino); Voleibol (feminino e masculino); Torneio de Poker; Torneio de Xadrez.

Houve a participação dos alunos nos jogos Universitários Brasileiros – JUB's, realizado em Blumenau/SC, em diversas modalidades. Destacou-se a modalidade salto triplo com o 2º lugar – medalha de prata contemplada pela Sergipana de Pirambu Carla Caroline, aluna do curso de Educação Física da UFS.

b) Projeto Cinema no *Campus*

Esse Projeto tem como objetivo propiciar à comunidade universitária o entretenimento, o lazer e a cultura através da exibição de filmes de diversos gêneros como: romance, ação, fantasia, comédia, aventura, policial, terror, drama, ficção científica e suspense.

O público alvo são os professores, alunos e funcionários e semestralmente é aplicado um questionário com conhecedores, críticos de cinema para a seleção e escolha dos filmes a serem exibidos todas as quintas-feiras, das 12:30 às 14:30 horas durante o período letivo, atingindo um público de 435 freqüentadores.

c) Eventos: Encontros Locais, Nacionais e Regionais dos Estudantes.

Foram apoiados, organizados e coordenados um total de 38 (trinta e oito) eventos locais, regionais e nacionais, no âmbito da UFS. E para a validação dos eventos, registrou-se 2.662 (dois mil e seiscentos e sessenta e dois) certificados.

Neste ano foi realizada a VI MOSTRA EXPERIMENTAL DE ARTES VISUAIS DA UFS que é realizada anualmente com a finalidade de trazer ao conhecimento da comunidade

universitária os trabalhos que estão sendo praticados pelos alunos da nossa Instituição que se identificam com a arte. A VI Amostra premiou os ganhadores com troféus, medalhas e certificados em cada categoria.

Outro projeto importante foi o Projeto Palco Aberto com 16 (dezesesseis) apresentações, sejam elas folclóricas, teatrais musicais. O evento recebeu 17.400 participantes e observadores durante este ano.

d) Projeto Visitando a UFS

Este projeto teve início no ano de 1997, e tem como objetivo central oportunizar as escolas do ensino fundamental e médio, públicas e privadas a visitarem a UFS para que conheçam as suas potencialidade. As visitas concretizam-se mediante solicitação e durante este ano a Universidade foi visitada por 08 escolas.

e) Recepção Institucional dos Novos Estudantes da UFS

Projeto destinado a recepcionar o aluno recém-ingresso que foi classificado no Processo Seletivo Seriado da UFS, tendo a finalidade da integração com a comunidade Universitária, dando boas vindas e informando sobre os projetos, programas e serviços desenvolvidos pela nossa Instituição.

3.3 RESUN - RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

O Restaurante está acessível aos seus usuários diariamente a partir das 11:00 horas até às 13:45 horas para o almoço e para o jantar das 17:00 horas até às 19:00 horas.

Durante o período de Janeiro a Dezembro/2010, o RESUN manteve-se aberto durante **176** dias para o almoço e **165** para o jantar. O acesso ao Restaurante é feito através de catraca eletrônica informatizada e é obrigatório o usuário apresentar a carteira de identificação padronizada.

A seguir os dados relativos às categorias dos usuários, o financeiro e a frequência dos usuários por categoria, conforme o quadro 4 e as Tabelas 67 e 68.

QUADRO 4 – CATEGORIAS DE USUÁRIOS

| | |
|-------------------------------|---|
| CATEGORIA A (Isentos) | Funcionários do RESUN, alunos do Programa de Residência Universitária, Bolsa de Trabalho, Bolsa Alimentação. |
| CATEGORIA B R\$ 1,00 | Todos os alunos regularmente matriculados na UFS: graduação pós-graduação, curso médio ou fundamental e servidores de nível médio e de apoio. |
| CATEGORIA C - R\$ 2,00 | Professores, servidores de nível superior e prestadores de serviços na área do <i>Campus</i> . |
| CATEGORIA D - R\$ 3,50 | Visitantes eventuais |

Fonte: RESUN, 2010

TABELA 67- ANÁLISE FINANCEIRA DA OFERTA DE REFEIÇÕES PELO RESUN
(janeiro a dezembro/2010)

| REFEIÇÕES | QTDADE COMENSAIS | VENDAS NO PERÍODO | CUSTO | DÉFICIT | CUSTO PRATO/DIA | FREQ./DIA | DIAS DE FUNC. |
|--------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------|--------------|---------------|
| Almoço | 188.918 | 143.587,50 | 443.633,25 | 300.045,75 | 2,34 | 1072 | 176 |
| Jantar | 61.653 | 31.332,00 | 145.521,12 | 114.189,12 | 2,36 | 360 | 165 |
| Total | 250.571 | 174.919,50 | 589.154,37 | 414.234,87 | 2,35 | 1.432 | 341 |

Fonte: RESUN, 2010.

TABELA 68- FREQUÊNCIA DOS USUÁRIOS POR CATEGORIA (janeiro a dezembro de 2010)

| CATEGORIA | ALMOÇO | % | JANTAR | % | ALMOÇO /JANTAR | % |
|--------------|----------------|------------|---------------|------------|----------------|------------|
| A | 48.426 | 25,63 | 30.591 | 49,61 | 79.017 | 31,53 |
| B | 138.149 | 73,12 | 30.792 | 49,94 | 168.941 | 67,42 |
| C | 2.063 | 1,09 | 270 | 0,43 | 2.333 | 0,93 |
| D | 280 | 0,14 | - | - | 280 | 0,11 |
| TOTAL | 188.918 | 100 | 61.653 | 100 | 250.571 | 100 |

Fonte: RESUN, 2010.

3.4 BIBLIOTECAS

As Bibliotecas da UFS são direcionadas tecnicamente pela Biblioteca Central que é um órgão suplementar, vinculado à Vice-Reitoria.

O ano decorreu sobremaneira atípico pelos acontecimentos que foram surgindo. Primeiro, o acompanhamento dos projetos de instalação da Biblioteca do *Campus* de Lagarto, desde a reforma do prédio do colégio à aquisição de equipamentos, mobiliários e livros. Depois, a definição da planta para a construção definitiva da Biblioteca.

▪ Ouvidoria

Com a implantação da Ouvidoria da UFS, constantemente somos avaliados pelos usuários, ampliando a comunicação e a livre expressão, tanto para as reivindicações como sugestões e insatisfações. Respondemos em tempo hábil e compreendemos a relevância deste meio de feedback, por entendermos que, ao sermos questionados, esclarecemos a operacionalidade das atividades, além de termos a oportunidade de aprimorarmos o atendimento e a prestação dos serviços, de uma forma geral.

▪ Rede sem fio (Wireless)

Com a instalação dos aparelhos de rede sem fio, localizados no setor de periódicos da BICEN, o usuário acessa à internet e à rede da UFS livremente, configurando o notebook e entrando com a matrícula do curso. Tal serviço tem sido de grande contribuição na melhoria da pesquisa científica, além de aumentar a frequência de usuários à biblioteca.

▪ ACESSO LIVRE/ Repositórios Institucionais/Biblioteca Digital

O Repositório Institucional define e norteia a política de acesso livre à informação acadêmica e científica produzida pela Instituição, aprovada através da Resolução nº 40/2010/CONEP, de 18 de junho de 2010.

A biblioteca conta ainda com o convênio do Instituto Brasileiro de Informação, Ciências e Tecnologia (IBICT) e o financiamento dos equipamentos pelos projetos do FINEP, envolvendo a POSGRAP, CPD, BICEN e NUCI.

O Repositório Institucional (RIUFS) foi lançado à comunidade científica e acadêmica em novembro/2010, com o objetivo de preservar e disseminar a produção científica e acadêmica da UFS, cuja estrutura organizacional é formada de comunidades e subcomunidades, que são os centros, departamentos e núcleos.

▪ E-BOOKS

Com o avanço da tecnologia, mais uma ferramenta surge para democratizar o conhecimento: são as publicações eletrônicas (livros eletrônicos) disponibilizados pela

POSGRAP, através da realização de um contrato com a DOTLIB, com as seguintes editoras: Atheneu, especializadas na área da saúde, Ovid, na área de Medicina, com 343 livros, e a Spring oferece banco de dados em todas as áreas do conhecimento.

Esse serviço, gratuito, completa os conteúdos e contribui para a investigação científica nessas áreas.

▪ SEGURANÇA PATRIMONIAL

Foram instaladas oito câmeras que monitoram as áreas internas ligadas ininterruptamente, permitindo visualização com imagens do que ocorre nos espaços disponíveis.

▪ PROCESSOS TÉCNICOS

No que diz respeito à ampliação do acervo, a Divisão de Processos Técnicos foi responsável por tratar do acompanhamento dos processos de aquisição de livros e periódicos, como mostra a Tabela 69.

TABELA 69 – EVOLUÇÃO DO ACERVO

| ANO | LIVROS | | TITULO DE PERIODICOS |
|------|--------|----------|----------------------|
| | Titulo | Exemplar | |
| 2001 | 32.017 | 103.474 | 2.097 |
| 2002 | 32.444 | 104.154 | 2.204 |
| 2003 | 33.044 | 105.242 | 2.293 |
| 2004 | 35.086 | 109.273 | 2.370 |
| 2005 | 37.698 | 114.184 | 2.501 |
| 2006 | 40.471 | 119.262 | 2.572 |
| 2007 | 44.278 | 127.932 | 2.603 |
| 2008 | 48.116 | 150.071 | 2.651 |
| 2009 | 52.280 | 159.921 | 2.849 |
| 2010 | 57.251 | 172.880 | 5.152 |

Fonte: DIPROT/BICEN

▪ Seleção e Aquisição

A seleção do material bibliográfico fica a cargo dos docentes para a indicação da bibliografia básica e complementar de cada curso, incluindo os núcleos de pós-graduação. Os recursos para aquisição dessa bibliografia são definidos pela COGEPLAN através do PROGRAMA PROQUALI (ver Tabela 70).

TABELA 70 – RECURSOS APLICADOS NA AQUISIÇÃO DE TÍTULOS POR CENTRO

| Pregão | LOCAL | VALOR | Nº TÍTULOS | Nº |
|---------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------|
| 51 | CCET | 290.198,95 | 719 | 2.505 |
| 59 | CCSA-I | 86.846,94 | 451 | 1.260 |
| 60 | CECH-II | 88.282,36 | 694 | 1.706 |
| 73 | CCBS1 | 189.774,85 | 455 | 2.138 |
| 80 | CODAP | 22.088,82 | 180 | 470 |
| 81 | ITABAIANA2 | 94.727,26 | 461 | 1.344 |
| 82 | CECH1 | 60.912,07 | 655 | 2.020 |
| 122 | CCSA – I | 104.053,62 | 434 | 1.461 |
| 37 | CAMPUS DE LAGARTO 1 | 737.009,36 | 373 | 4.162 |
| 31 | CAMPUS DE LAGARTO 2 | 348.631,50 | 420 | 2.179 |
| 172 | CAMPUS DE LAGARTO 3 | 746.935,93 | 770 | 4.902 |
| 128 | CCBS 2 | 308.208,71 | 491 | 2467 |
| 122 | PÓS-GRADUAÇÃO | 78.616,22 | 686 | 1.656 |
| 139 | ITABAIANA | 55.576,80 | 413 | 1.122 |
| 83 | LARANJEIRAS | 62.676,82 | 226 | 1.148 |
| Total | | 3.384.223,53 | 7.454 | 30.676 |

Fonte: BICEN/UFS, 2010.

▪ Espaço Braille

Durante o ano de 2010, o acervo Braille, como também o serviço de impressão Braille, continuou a ser divulgado junto aos alunos e professores da UFS, não apenas nas exposições em sala de aula e em eventos internos e externos, mas também nas visitas orientadas. Essas apresentações foram feitas ainda para visitantes da comunidade, quando na prestação do serviço de visitas orientadas. Contudo, não houve demanda oriunda nem por parte dos discentes nem dos docentes da instituição, exceto a solicitação feita por uma usuária deficiente visual. Estranhamente, mesmo após todas as palestras proferidas, divulgando a implantação do serviço junto aos professores e departamentos, não houve nenhum retorno por parte destes, existindo apenas o interesse por parte de usuários não deficientes, que, em diversas ocasiões, estiveram na BICEN realizando entrevistas e se informando acerca do serviço oferecido, assim como membros da comunidade externa à UFS, buscando informações sobre o mencionado serviço, que é ofertado exclusivamente à comunidade acadêmica.

Visando a oferecer maior qualidade na prestação dos serviços aos usuários de baixa visão, disponibilizamos ainda uma lupa eletrônica, cedida pelo DEAP, que vem facilitando a leitura à única usuária da BICEN, como já descrevemos anteriormente.

A Biblioteca conta com o serviço de conversão de textos de cunho técnico-científico e/ou literários para o Braille e/ou áudio, nos formatos MP3 e WAV, além de aproximadamente 30 títulos em formato Braille.

▪ **Outros Serviços:**

Além dos serviços explicitados a BICEN realiza os seguintes: orientação, normalização de trabalhos científicos; visitas guiadas sobre a utilização dos serviços da Biblioteca; atividades de ações culturais e utilitários; disseminação da informação; comutação bibliográfica; catálogo on-line; pesquisa em bases de dados e on-line; sala de projeção de vídeos /DVD; Videoteca; levantamento bibliográfico; consulta local da bibliografia usada nos cursos e indicadas pelos professores; horário de funcionamento ininterrupto; acesso aberto, possibilitando ao usuário o manuseio dos documentos; biblioteca digital de teses; empréstimos de vídeos e DVDs; Catalogação na Fonte; Participação do Portal de Periódicos da CAPES; Repositório Institucional.

Um serviço fundamental é o acesso aos portadores de necessidades especiais (sanitários, bebedouros especiais) com o seguintes *conteúdo*: programa de computador para deficientes visuais (dosvox) e acervo em Braille doação da Fundação Dorina Noill, audioteca. Os principais dados relativos ao fluxo de usuários, empréstimos e outros serviços são expressos nas Tabelas de 71 e 72.

TABELA 71 – FLUXO DE USUÁRIOS

| Bibliotecas | 2009 | 2010 |
|--------------------|----------------|----------------|
| BICEN | 629.611 | 524.090* |
| BICOM | 6.672 | 7.339 |
| BISAU | 89.280 | 98.208 |
| BICAMPI | 29.857 | 29.965 |
| BICAL | 3.012 | 4.500 |
| TOTAL | 758.432 | 664.100 |

Fonte: Diale/BICEN, 2010.

* Para que este valor possa ser entendido e considerado, relembramos os transtornos causados pela forte ventania que danificou a cobertura da BICEN, no mês de julho/2011, e impeliu ao fechamento desta Biblioteca, para reparos imprescindíveis.

TABELA 72 – EMPRÉSTIMOS REALIZADOS

| Bibliotecas | Empréstimos | |
|--------------|----------------|----------------|
| | 2009 | 2010 |
| BICEN | 177.539 | 256.823 |
| BICOM | 3.615 | 3.075 |
| BISAU | 11.931 | 16.800 |
| BICAMPI | 13.277 | 23.761 |
| BICAL | 1.026 | 4.479 |
| TOTAL | 207.388 | 304.938 |

Fonte: Diale/BICEN, 2010.

Em 2010 o número de empréstimos aumentou, mesmo considerando-se o período em que a BICEN, a maior das bibliotecas da UFS, esteve fechada para obras e reparos, indicando que as atualizações no acervo, suportadas em especial pelo Programa PROQUALI têm sido fundamentais para que os textos centrais das diferentes disciplinas estejam disponíveis para os alunos e professores (Tabela 73).

TABELA 73 - EMPRÉSTIMOS DE MULTIMÍDIA

| SUORTE | no. |
|--------------|------------|
| DVD | 274 |
| VHS | 3 |
| TOTAL | 277 |

Fonte: Diale/BICEN, 2010.

A crescente utilização de recursos audiovisuais como recurso didático tem levado a UFS a investir na aquisição de material multimídia em novos formatos, o que amplia a procura dos alunos (Tabela 73). Além disso, as bibliotecas realizam uma série de outros serviços que estão expressos na Tabela 74.

TABELA 74 - OUTROS SERVIÇOS

| Categoria | 2009 | 2010 |
|---|--------------|----------------|
| Base de Dados (consultas CAPES/ BIREME/IBICT) | 1.633 | 2.024 |
| Pesquisa bibliográfica via internet | 26.694 | 34.454 |
| Levantamento bibliográfico | 829 | 1.008 |
| Visita orientada | 500 | 799 |
| Comutação bibliográfica | 252 | 94 |
| Catálogo na fonte | 642 | 466 |
| Multa de livro/BICEN | R\$76.510,00 | R\$ 70.812,00* |
| Recolhimento COMUT/BICEN | - | R\$ 264,40 |

Fonte: Diale/BICEN, 2010.

*Levar em consideração o fechamento da BICEN, no mês de agosto, com a liberação de multas, de modo a não acarretar qualquer tipo de prejuízo aos usuários.

4. RELAÇÃO COM A SOCIEDADE



4. RELAÇÃO COM A SOCIEDADE

Durante todo o ano de 2010, a Pró-Reitoria de Extensão, PROEX, intensificou as visitas aos novos *Campi*, cujo propósito foi estabelecer uma relação de proximidade com os docentes, discentes e técnicos administrativos, além de divulgar suas ações. Dada a inserção de novos docentes no quadro funcional da UFS, tem sido constante a orientação quanto à elaboração de projetos, programas, registros de eventos, cursos, dentre outros.

Todas essas ações são importantes para o reconhecimento da atividade extensionista como uma atividade acadêmica para a definição de estratégias políticas, normativas, operativas e avaliativas das ações de extensão visando o estreitamento da relação com a sociedade, com o conseqüente aumento das demandas.

4.1 ATIVIDADES DE EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA

O CENTRO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA - CECAC é responsável pela integração dos trabalhos técnicos e científicos desenvolvidos pela UFS com a comunidade, tendo como suporte as Divisões de Extensão Universitária – DIVEX e a Divisão e de Ação Comunitária - DIACOM. Operativamente, registra, orienta e apóia a concretização de programas, projetos, núcleos, cursos, eventos, prestação de serviços e convênios entre empresas, organizações governamentais e não governamentais.

A síntese evolutiva das atividades de extensão evidencia um crescimento compatível com o processo de expansão em curso na UFS. Destaca-se o aumento da participação de técnicos e docentes nas ações de extensão. Apesar de uma pequena redução em relação a 2009, a participação de discentes nos projetos apresenta um aumento expressivo, especialmente se comparados os dois últimos anos, 2009 e 2010, com os anos anteriores. Quanto ao público alvo, durante o ano de 2010, foi redimensionado o número de pessoas atendidas por alguns programas desenvolvidos por meio da Rádio UFS, tendo em vista a dificuldade de mensuração desse público.

A Tabela 75 apresenta um resumo das atividades de extensão realizadas em 2010, o público que participou de tais atividades, os profissionais e estudantes envolvidos e, ainda, o número de certificados emitidos (estes últimos passando gradativamente a priorizar a versão on-line, com vistas a economia e preservação do meio ambiente).

TABELA 75 – NÚMERO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO, PÚBLICO GERAL, PROFISSIONAIS E ESTUDANTES ENVOLVIDOS, CERTIFICAÇÃO – CECAC/DIVEX/2010

| Atividades | Ano | | | | | | TOTAIS |
|------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | |
| Programas/projetos | 147 | 128 | 139 | 191 | 198 | 237 | 1.260 |
| Público | 212.906 | 279.062 | 194.638 | 349.173 | 304.333 | 275.314 | 1.827.315 |
| Discentes envolvidos | 287 | 269 | 326 | 507 | 1.039 | 1.016 | 3.491 |
| Docentes envolvidos | 174 | 147 | 217 | 223 | 331 | 347 | 1.439 |
| Técnicos | 37 | 13 | 45 | 39 | 60 | 62 | 293 |
| Cursos | 52 | 39 | 66 | 96 | 100 | 69 | 457 |
| Eventos | 64 | 68 | 91 | 120 | 134 | 127 | 661 |
| Certificados emitidos | 17.390 | 22.580 | 22.831 | 34.176 | 33.875 | 25.105 | 170.398 |

Fonte: PROEX/CECAC/DIVEX/DEZ/2010

PROJETOS

Foram registrados na PROEX, no ano de 2010, 237 projetos que se encontram em duas situações: em andamento e finalizados. Deste total, 92 estão inseridos no PIBIX. A Tabela 76 apresenta o número de projetos por área temática e o público beneficiário. As áreas de educação e saúde continuam apresentando o maior número de projetos e público atendido. Observa-se um crescimento das ações nas áreas de direitos humanos, cultura e meio ambiente. Nesse último caso, os projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho – UNITRABALHO, na área de resíduos sólidos, que envolvem os catadores, contribuíram para o aumento das atividades nessa área. Convém pontuar, também, os trabalhos do Programa UFS Ambiental, bem como do Projeto Sala Verde UFS. A área temática comunicação embora não tenha um grande número de projetos, apresenta um público expressivo, em virtude do alto número de acessos à revista eletrônica EPTIC, do Departamento de Economia, registrada como projeto de extensão.

TABELA 76 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS POR ÁREA TEMÁTICA- 2005-2010

| Área Temática | Nº Projetos/Ano | | | | | | Público 2010 |
|------------------|-----------------|------------|------------|------------|------------|------------|----------------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | |
| Saúde | 38 | 39 | 43 | 60 | 64 | 71 | 57.655 |
| Educação | 46 | 35 | 38 | 58 | 58 | 70 | 64.527 |
| Direitos Humanos | 11 | 12 | 13 | 9 | 9 | 12 | 4.186 |
| Meio Ambiente | 9 | 11 | 12 | 21 | 14 | 16 | 20.496 |
| Tecnologia | 6 | 10 | 10 | 18 | 23 | 23 | 18.027 |
| Cultura | 15 | 8 | 9 | 11 | 9 | 18 | 5.771 |
| Trabalho | 13 | 8 | 9 | 8 | 15 | 16 | 13.013 |
| Comunicação | 9 | 5 | 5 | 4 | 6 | 11 | 60.888 |
| Total | 147 | 128 | 139 | 189 | 198 | 237 | 244.563 |

Fonte: PROEX/CECAC/DIVEX, DEZ/2010

CURSOS E EVENTOS

Os cursos de extensão, conforme apresentado na Tabela 77, têm se constituído num importante canal de interlocução com a sociedade e de fortalecimento de parcerias. Em 2010, para a realização de 69 cursos de extensão com carga horária de 30 a 200 horas, nas oito áreas temáticas, foram mobilizados 175 professores (85 doutores, 55 mestres e 35 graduados), 309 estudantes (238 voluntários e 71 bolsistas) e 07 técnicos atingindo um elevado número de participantes (na Tabela 77), sobretudo nas áreas de Educação, Saúde e Cultura.

TABELA 77 – NÚMERO DE CURSOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA

| ÁREAS TEMÁTICAS | Nº DE CURSOS |
|------------------|--------------|
| Saúde | 05 |
| Educação | 39 |
| Cultura | 07 |
| Trabalho | 02 |
| Comunicação | 03 |
| Tecnologia | 06 |
| Meio Ambiente | 05 |
| Direitos Humanos | 02 |
| Total | 69 |

Fonte: PROEX/CECAC/DIVEX/DEZ/2010

TABELA 78 – NÚMERO DE PARTICIPANTES DOS CURSOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA

| Área Temática | Ano | |
|------------------|-----------|--------------|
| | 2010 | Público 2010 |
| Saúde | 5 | 357 |
| Educação | 39 | 2.199 |
| Direitos Humanos | 2 | 170 |
| Meio Ambiente | 5 | 123 |
| Tecnologia | 6 | 158 |
| Cultura | 7 | 290 |
| Trabalho | 2 | 210 |
| Comunicação | 3 | 140 |
| Total | 69 | 3.647 |

Fonte: PROEX/CECAC/DIVEX/DEZ/2010

Com relação aos eventos, a PROEX apoiou a realização de 127 eventos de extensão, conforme a Tabela 79, entre seminários, oficinas, congressos, semanas e colóquios.

TABELA 79 – NÚMERO DE EVENTOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA

| AREAS TEMÁTICAS | Nº DE EVENTOS |
|------------------|---------------|
| Educação | 45 |
| Saúde | 19 |
| Trabalho | 06 |
| Cultura | 14 |
| Direitos humanos | 10 |
| Meio ambiente | 10 |
| Tecnologia | 20 |
| Comunicação | 03 |
| Total | 127 |

Fonte: PROEX/CECAC/DIVEX/DEZ/2010

A Tabela 80 apresenta o público participante dos eventos realizados no ano de 2010. Se observados os dados anteriores (2008/2009), há uma diminuição em relação ao número de participantes, principalmente na área da cultura, face a alguns aspectos: a redução do número de dias de realização do Encontro Nacional de Coros de Sergipe (ENACOSE) e do Encontro Sergipano de Corais, além de outras atividades desenvolvidas pelo Museu do Homem Sergipano, tendo em vista as condições das instalações físicas deste. Por outro lado, tem-se a ampliação de participantes nas áreas temáticas Direitos Humanos e Trabalho.

TABELA 80 – NÚMERO DE PARTICIPANTES DE EVENTOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA 2005-2010

| ÁREA TEMÁTICA | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | Totais |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Cultura | 31.096 | 34.795 | 1.559 | 21.035 | 21.389 | 8.888 | 111.827 |
| Educação | 8.237 | 6.944 | 12.587 | 11.117 | 14.234 | 7.452 | 60.571 |
| Saúde | 1.943 | 2.727 | 3.250 | 2.508 | 3.306 | 2.309 | 16.043 |
| Comunicação | 433 | 1.430 | 544 | 667 | 300 | 360 | 3.734 |
| Direitos Humanos | 1.842 | 1.493 | 754 | 1.901 | 3.633 | 1.386 | 11.009 |
| Trabalho | 1.307 | 1.076 | 1.196 | 579 | 1.517 | 858 | 6.533 |
| Tecnologia | 443 | 559 | 224 | 5.778 | 1.258 | 4.621 | 12.883 |
| Meio Ambiente | 547 | 510 | 59 | 582 | 655 | 1.230 | 3.583 |
| Totais | 45 848 | 49 534 | 20.173 | 44.167 | 46.292 | 27.104 | 226.183 |

Fonte: PROEX/CECAC/DIVEX/DEZ/2010

ESTÁGIOS

Em 2010 foi criada a Central de Estágios, vinculada à PROEX, visando unificar os procedimentos quanto à formalização dos estágios obrigatórios e não-obrigatórios. De caráter operacional, a Central de Estágios buscou durante o ano de 2010, viabilizar a realização de convênios, as assinaturas dos termos de estágios, além de estreitar os contatos com Centros, Departamentos e Núcleos, com instituições governamentais, não governamentais e empresas. Exceto os estágios oriundos do convênio com a FAPese, nos

demais casos (empresas, instituições e estágios UFS), observou-se um crescimento significativo no número de estágios não-obrigatórios. (Tabela 81)

Apesar de ainda haver a necessidade de adoção de novos procedimentos tendo em vista o que preconiza a Lei de Estágios, as empresas e instituições públicas estão retomando os contatos com o propósito de efetuar novas solicitações de estagiários. No caso da UFS, os dados revelam que houve um aumento de bolsas no ano de 2010, principalmente devido ao PIBIX, que contou com 37 novas bolsas.

Com relação à procedência dos estudantes em estágios não-obrigatórios por Centros, *Campus* e fonte de financiamento, observa-se, no ano de 2010, conforme tabela 81, uma equivalência entre o número de bolsas, com recursos da UFS, existentes no Centro de Ciências Exatas - CCET (47 bolsas) e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS (47 bolsas), com um aumento significativo no Centro de Ciências Humanas – CECH (98). Já no que diz respeito às bolsas oferecidas por empresas continua a predominância das solicitações por alunos pertencentes ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA (609 bolsas), especialmente dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia. Há uma equivalência nas demandas por alunos do CCET (308 bolsas) e CECH (274 bolsas), com menor incidência de requisições ao CCBS (192 bolsas). As demandas advindas de órgãos intermediados pela FAPese apresentam-se de forma equivalente entre o CCET (19 bolsas) e o CECH (17 bolsas). Se considerados os dados de 2009, no caso do CCBS e CCSA há uma queda no número de bolsas.

Com relação aos *Campi* de Itabaiana e Laranjeiras, observa-se que há um aumento do número de bolsistas em relação às empresas, bem como ao número de bolsas concedidas diretamente pela UFS. No caso da Universidade Aberta, convém destacar o aumento do número de bolsas com relação aos estudantes inseridos nas empresas.

TABELA 81 – ESTÁGIO CURRICULAR NÃO-OBRIGATÓRIO POR CENTRO, *CAMPUS* E FONTE DE FINANCIAMENTO

| Ano Fonte Centro | 2009 | | | | 2010 | | | |
|---------------------------|------------|------------|-------------|-------------|------------|-----------|-------------|-------------|
| | UFS | Convênio | Empresa | Total | UFS | Convênio | Empresa | Total |
| CCET | 37 | 13 | 232 | 282 | 47 | 19 | 308 | 374 |
| CCBS | 61 | 50 | 195 | 306 | 47 | 7 | 192 | 246 |
| CCSA | 18 | 51 | 426 | 495 | 33 | 16 | 609 | 658 |
| CECH | 62 | 2 | 211 | 275 | 98 | 17 | 274 | 389 |
| <i>Campus</i> Itabaiana | 5 | 0 | 26 | 31 | 12 | 0 | 38 | 50 |
| <i>Campus</i> Laranjeiras | 8 | 0 | 12 | 20 | 41 | 0 | 39 | 80 |
| Universidade Aberta | 0 | 0 | 8 | 8 | 0 | 0 | 19 | 19 |
| Total | 191 | 116 | 1110 | 1417 | 278 | 59 | 1479 | 1816 |

Fonte: PROEX/CECAC/CENTRAL DE ESTÁGIO, DEZ/2010

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À EXTENSÃO - PIBIX

No ano de 2010, o PIBIX continuou apresentando um movimento ascendente com relação ao quantitativo de projetos contemplados com bolsas de extensão. No total de 81 projetos em 2009, no ano de 2010 foram desenvolvidos 92 projetos (conforme Tabela 82), propiciando a cobertura de 27 municípios do Estado de Sergipe. Destes, São Cristóvão lidera, com 39 projetos executados, com o município de Aracaju, em seguida, que apresenta 34 projetos e Itabaiana, com 9 projetos.

TABELA 82 – PIBIX - PROJETOS POR MUNICÍPIO

| Município | Quantidade de Projetos |
|--------------------------|------------------------|
| Aracaju | 34 |
| Araújo | 01 |
| Areia Branca | 01 |
| Boquim | 01 |
| Campo do Brito | 01 |
| Canindé do São Francisco | 02 |
| Carira | 01 |
| Estância | 01 |
| Frei Paulo | 01 |
| Gararu | 01 |
| Indiaroba | 01 |
| Itabaiana | 09 |
| Itaporanga D' Ajuda | 03 |
| Laranjeiras | 03 |
| Macambira | 01 |
| Monte Alegre de Sergipe | 01 |
| Nossa Senhora da Glória | 02 |
| Nossa Senhora de Lourdes | 01 |
| Nossa senhora do Socorro | 01 |
| Pedra Mole | 01 |
| Pinhão | 01 |
| Poço Redondo | 01 |
| Porto da Folha | 01 |
| Salgado | 02 |
| São Cristóvão | 39 |
| São Domingos | 01 |
| Simão Dias | 01 |

Fonte: PROEX/CECAC/DIACOM/ NOV/2010

Educação e Saúde, respectivamente com 36 e 28 projetos (ver Tabela 83), são áreas nas quais se desenvolvem o maior número de projetos de extensão com bolsas do PIBIX. As áreas de tecnologia, comunicação e direitos humanos, meio ambiente e comunicação

seguem as duas primeiras, apresentando, no entanto, um número significativamente menor de projetos. No caso do *Campus* de Itabaiana (Tabela 84) há predominância da área de educação e em Laranjeiras (Tabela 85) as áreas de educação e cultura.

TABELA 83 – PROJETOS POR ÁREA TEMÁTICA/ANO – CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

| Área | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Educação | 10 | 16 | 24 | 28 | 36 |
| Saúde | 8 | 16 | 19 | 32 | 28 |
| Comunicação | 5 | 3 | 01 | 01 | 05 |
| Direitos humanos | 4 | 4 | 03 | 03 | 06 |
| Meio ambiente | 3 | 6 | 05 | 05 | 06 |
| Tecnologia | 3 | 4 | 06 | 10 | 09 |
| Trabalho | 1 | - | 02 | 01 | 01 |
| Cultura | 1 | 1 | 01 | 01 | 04 |
| Total | 35 | 50 | 61 | 81 | 92 |

Fonte: PROEX/CECAC/DIACOM, DEZ/2010

TABELA 84 - PROJETOS POR ÁREA TEMÁTICA/ANO - CAMPUS ITABAIANA

| Área | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Educação | 02 | 05 | 04 | 08 |
| Saúde | - | - | 01 | - |
| Meio ambiente | 01 | 01 | - | - |
| Trabalho | - | 01 | 01 | - |
| Total | 03 | 07 | 06 | 08 |

Fonte: PROEX/CECAC/DIACOM, DEZ//2010.

TABELA 85 - PROJETOS POR ÁREA TEMÁTICA/ANO CAMPUS LARANJEIRAS

| Área | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|--------------|----------|----------|----------|-----------|
| Educação | - | - | - | 02 |
| Cultura | - | - | - | 03 |
| Total | - | - | - | 05 |

Fonte: PROEX/CECAC/DIACOM, DEZ/2010

Quanto aos Centros, o CCBS apresenta-se com o maior número de projetos, (42), mais do que o dobro do número de projetos do CECH, com 16 projetos. Em 2010 um fato importante foi a aprovação de um projeto de extensão coordenado por um técnico administrativo de nível superior, vislumbrando-se, no nosso entendimento, a abertura de um leque de possibilidade de atuação desse segmento em atividades extensionistas (Tabela 86).

TABELA 86 – EVOLUÇÃO DOS PROJETOS PIBIX, SEGUNDO O CENTRO DE ORIGEM DOS COORDENADORES

| Centros | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|-------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| CCBS | 14 | 20 | 27 | 44 | 42 |
| CECH | 8 | 12 | 13 | 14 | 16 |
| CCSA | 7 | 6 | 05 | 06 | 08 |
| CCET | 6 | 9 | 08 | 10 | 12 |
| ITABAIANA | - | 3 | 07 | 06 | 08 |
| LARANJEIRAS | - | - | 01 | 01 | 05 |
| ASCOM/UFS (Servidor) | - | - | - | - | 01 |
| Total | 35 | 50 | 61 | 81 | 92 |

Fonte: PROEX/CECAC/DIACOM, DEZ/2010.

Em relação à localidade de origem dos projetos, pontuamos o registro de 05 projetos no *Campus* de Laranjeiras, o que entendemos como uma tendência extensionista, repetindo, no nosso entender a trajetória do *Campus* Itabaiana, que tem demonstrado significativo interesse pela extensão (Tabela 87).

TABELA 87 – PROJETO POR CAMPUS

| Centros | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| SÃO CRISTOVÃO | 35 | 47 | 53 | 74 | 79 |
| ITABAIANA | - | 3 | 07 | 06 | 08 |
| LARANJEIRAS | - | - | 01 | 01 | 05 |
| Total | 35 | 50 | 61 | 81 | 92 |

Fonte: PROEX/CECAC/DIACOM, DEZ/2010.

Um aspecto importante foi o crescimento bastante significativo do número de estudantes envolvidos nos projetos de extensão no ano de 2010. Enquanto que no ano de 2009 teve-se a presença de 214 alunos, em 2010 o número saltou para 339, demonstrando o aumento do interesse dos acadêmicos pela extensão universitária. No entanto, o mesmo não ocorreu com os professores, apresentando uma redução de docentes envolvidos de 277 em 2009, para 227 em 2010 (Tabela 88).

TABELA 88 – NÚMERO DE DOCENTES, DISCENTES, TÉCNICOS E COMUNIDADE EXTERNA PARTICIPANTES DE PROJETOS DE EXTENSÃO.

| Categoria | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|--------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Docentes | 60 | 76 | 135 | 277 | 227 |
| Estudantes * | 121 | 143 | 231 | 214 | 339 |
| Comunidade Externa | 35 | 42 | 61 | 47 | 53 |
| Servidor | 11 | 10 | 17 | 26 | 27 |
| Total | 227 | 271 | 444 | 517 | 646 |

Fonte: PROEX/CECAC/DIACOM, DEZ/2010.

*Voluntários, bolsistas e estudantes em estágio curricular.

A participação estudantil tem ocorrido em maior quantidade nas áreas de Saúde, Educação, Comunicação e Tecnologia, coadunando-se com os números relativos à quantidade de projetos por área temática e Centros. Convém ressaltar a presença importante de estudantes voluntários que se agregam aos projetos, mesmo sem remuneração, mas com o propósito de complementar a sua formação acadêmica, conforme demonstra a Tabela 89.

TABELA 89 - EVOLUÇÃO DE BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS, POR ÁREA TEMÁTICA.

| Área | 2009 | | 2010 | |
|------------------|-----------|------------|------------|------------|
| | B | V | B | V |
| Educação | 30 | 44 | 50 | 52 |
| Saúde | 32 | 58 | 33 | 105 |
| Comunicação | 01 | 02 | 07 | 17 |
| Direitos Humanos | 04 | 07 | 09 | 10 |
| Meio Ambiente | 05 | 03 | 03 | 03 |
| Tecnologia | 11 | 15 | 12 | 18 |
| Trabalho | 01 | - | 02 | 01 |
| Cultura | 01 | - | 06 | 11 |
| Total | 85 | 129 | 122 | 217 |

Fonte: PROEX/CECAC/DIACOM, DEZ/2010.

B = Bolsista V = Voluntário

PROGRAMA DE APOIO À EXTENSÃO - PROEXT/MEC/SESu

O PROEXT é um Programa de Extensão coordenado nacionalmente pelo MEC/SESU, cujo objetivo é viabilizar o desenvolvimento de programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social, visando aprofundar ações políticas que fortaleçam a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior. O PROEXT possibilita a execução de ações em duas modalidades: programas e projetos. Por meio do Edital nº 06/2009-PROEXT/MEC/SESu, docentes da UFS foram contemplados com a aprovação de dois programas e três projetos. Em função de problemas na descentralização dos recursos no ano de 2009, as ações só foram iniciadas em 2010 e contaram com a participação de 04 docentes e 16 estudantes, estes últimos contemplados com bolsas de extensão.

PROGRAMA CONEXÕES DE SABERES

Implantado a partir de seleção por edital do FNDE/MEC, o Programa Conexões de Saberes, encontra-se no seu 3º ano de execução. Trata-se de um projeto voltado para a capacitação de estudantes de nível superior de baixa renda, com inserção junto a escolas públicas, municipais e estaduais.

Em 2010 foram beneficiados 30 estudantes da UFS, dos cursos de Licenciatura em Física, Língua Estrangeira – Inglês e Pedagogia, que atuaram em quatro escolas da rede pública, duas do município de Aracaju (Colégio Estadual Presidente Costa e Silva e Escola Estadual de 1º e 2º Graus Presidente John Kennedy) e duas no município de São Cristóvão (Escola Municipal Martinho Bravo e Escola Municipal Ruth Dulce).

O público atingido pelo Programa, neste ano, foi de 105 alunos do ensino fundamental. Os recursos aplicados somam R\$ 261.148,32.

PROGRAMA EMPRESA JUNIOR

No ano de 2010, a PROEX deu continuidade as ações relativas ao Programa Empresa Junior, cujo objetivo é prestar serviços de consultoria, assessoria, cursos e eventos à comunidade acadêmica e instituições públicas e privadas. A PROEX, por meio da DIACOM, em 2010, realizou várias reuniões com representantes das empresas sediadas na UFS, no sentido de realizar o acompanhamento e discutir conjuntamente as perspectivas para a consolidação da filosofia da Empresa Junior na UFS.

Atualmente a UFS conta com 13 empresas já instaladas, sendo duas delas no *Campus* de Itabaiana, existindo também interesse dos estudantes do curso de Psicologia na abertura de sua empresa.

O ano encerra-se com renovada motivação dos componentes das EJs, tendo em vista a oferta da SergipeTec que disponibilizou um espaço na sua sede para as EJs, sem custo para as mesmas, além de colocar à disposição salas de reunião e treinamento, equipada com computadores e internet. No momento, encontra-se em fase de negociação, o estabelecimento do convênio que permitirá a regularização da presença das EJs na SergipeTec. A seguir a relação da EJs registradas na PROEX (vide Quadro 5)

QUADRO 5 - EMPRESA JUNIOR POR CENTRO DE ENSINO

| CENTRO | Nome da empresa/sigla |
|--------|---|
| CCSA | MEP Junior – Empresa Junior de Economia |
| | Emjucse – Empresa Junior de Ciências Contábeis |
| | Empresa Junior de Administração e Contabilidade |
| | EJAUFS – Empresa Junior de Administração da UFS |
| | Ejusec – Empresa Junior de Secretariado Executivo |
| CCET | EPJel – Empresa Junior de Engenharia Elétrica |
| | Eixo Engenharia – Empresa Junior de Engenharia |
| | Coplag – Empresa Junior de Engenharia Agrônômica |
| | Softeam – Empresa Junior de Informática |
| | Emjepi – Empresa Junior de Química Industrial e Itatech – Empresa Junior de Sistema de Informação |
| CCBS | Zoopec – Empresa Junior de Zootecnia |
| CCBS | Florextec – Empresa Junior de Engenharia Florestal |

Além desses programas e projetos, convém destacar a atuação da Sala Verde, enquanto um projeto vinculado à PROEX, cuja equipe tem atuado no campo da educação ambiental com o propósito de democratizar o acesso às informações, materiais e publicações sobre as questões ambientais junto aos professores e alunos de escolas públicas dos seguintes municípios sergipanos: Ribeirópolis, Nossa Senhora do Socorro, Lagarto, Indiaroba, Boquim e Arauá. Suas ações estão vinculadas com a capacitação de professores, sob a forma de cursos, oficinas, seminários e exposições, dentre outros. No ano de 2010, foi feita a capacitação de 200 professores. As temáticas desenvolvidas estão relacionadas diretamente com a questão ambiental: aquecimento global e efeito estufa, coleta seletiva, reciclagem, compostagem, legislação ambiental dos municípios, reaproveitamento de materiais (sabão, papel), entre outros temas. Também foram feitas exposições de filmes e exposições de trabalhos desenvolvidos pelos alunos das escolas participantes do projeto.

Além disso, a equipe participou da “Semana das Águas”, através do evento “ Águas e Mágoas”, que aconteceu no mirante da praia 13 de Julho-Aracaju; organizou a Oficina do estudo do meio na VII Semana de Extensão Universitária UFS; e o II Seminário Interno Sala Verde GEPEASE e V Seminário Interno da Sala Verde.

VII SEMANA DE EXTENSÃO

A VII Semana de Extensão (SEMEX) foi realizada no período de 14 a 17 de setembro com o tema “Extensão e meio ambiente”, contando com uma vasta programação nos três *Campi* da UFS (São Cristóvão, Laranjeiras, Itabaiana e da Saúde), conforme demonstrado na tabela 90. Foram inscritos 103 trabalhos completos, sendo 61 do PIBIX e 41 oriundos de outros projetos cadastrados na PROEX, e/ou desenvolvidos por estudantes e professores de outras instituições de ensino superior, movimentos sociais, organizações governamentais e não governamentais. Inscritos, também, 24 pôsteres sendo 14 PIBIX e 10 de outras experiências. Destes, foram selecionados pelo Comitê de Extensão 86 trabalhos para apresentação na modalidade comunicação oral e 18 pôsteres. Além disso, contou-se também com exposições fotográficas (03), destacando-se a realizada pelo SINTUFS, retratando a trajetória deste sindicato.

Toda programação permitiu momentos de interseção entre as atividades, a exemplo das sessões de comunicações orais e de pôsteres, a construção e socialização de conhecimento e experiências, mostrando-se a diversidade de atividades desenvolvidas e a importância destas para a sociedade sergipana.

Uma das características adotadas pela PROEX a partir de 2009, para a realização da SEMEX foi a descentralização das atividades nos três *Campi*, permitindo uma participação mais efetiva de docentes, discentes, técnicos e comunidade em geral das localidades onde estão situados (Tabela 90). Convém ressaltar a participação dos movimentos sociais

na construção e na realização da SEMEX, atuando em oficinas, mesas redondas, mini-cursos e exposições.

TABELA 90 – COMPARATIVO DOS PARTICIPANTES POR *CAMPUS* E NOS ANOS DE 2009 E 2010

| <i>Campus</i> | Número de Participantes | |
|-------------------------------------|-------------------------|-------------|
| | 2009 | 2010 |
| São Cristóvão | 385 | 1076 |
| Itabaiana | 311 | 179 |
| Laranjeiras | 646 | 219 |
| TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES | 1342 | 1474 |

Fonte: PROEX/CECAC/DIACOM, DEZ/2010

A realização da SEMEX tem sido um grande desafio para a PROEX. Ela tem se tornado um evento de grande porte, por isso exige a composição de uma rede de parcerias dentro e fora da UFS para tornar possível a sua realização.

REDES E NÚCLEOS DE ESTUDOS, PESQUISAS E EXTENSÃO

Na PROEX, tem-se a existência de Núcleos e Redes a ela diretamente vinculados e outros que, apesar de localizados nos Centros, Departamentos ou Núcleos de Pós-Graduação, estabelecem vinculações com esta Pró-Reitoria.

O **Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho – UNITRABALHO** e a Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Econômicos Solidários a ele vinculada, em 2010, desenvolveram projetos no campo da economia solidária, por meio da assessoria contínua a empreendimentos econômicos solidários dos setores produtivos vinculados à alimentação, confecção, artesanato e resíduos sólidos. Além do acompanhamento sistemático aos empreendimentos, a equipe do Núcleo/Incubadora ministrou diversos cursos, participou de seminários, reuniões e oficinas envolvendo gestores públicos, ONG's, movimentos sociais e o Fórum Estadual de Economia Solidária.

O Núcleo tem contado com a participação de docentes (07) e discentes (04) das áreas de Serviço Social, Engenharia Florestal, Economia, Administração, Publicidade e Propaganda, além de 03 técnicos contratados por projetos. Tem sido um espaço importante para a formação de alunos, enquanto campo de estágio curricular obrigatório e não-obrigatório, e de realização de pesquisas que resultam em monografias, dissertações e teses. Também mantém articulações com várias instituições a exemplo do Ministério Público Estadual, do Banco do Brasil/DRS, Superintendência Regional do Trabalho, DEAGRO, Caixa Econômica, Banco do Nordeste, órgãos governamentais de caráter federal, estadual e municipal, que se constituem em parceiros importantes no

desenvolvimento do trabalho. Atualmente o Núcleo/Incubadora acompanha 13 empreendimentos com um público de 340 beneficiários.

Além de implantar e executar os programas e projetos nos aspectos gerenciais e operativos tais como visita a campo, reuniões técnicas, relatórios, articulações institucionais, gerenciamento de recursos financeiros e humanos, o Núcleo/Incubadora presta assessoria aos grupos na elaboração de projetos visando dar sustentabilidade aos grupos incubados.

Um dos marcos do trabalho em 2010 foi a realização do seminário “Economia Solidária e Desenvolvimento” promovido pelo Núcleo e que contou com a participação de 100 pessoas entre representantes dos empreendimentos incubados, movimentos sociais, gestores públicos, técnicos de ONG’s e de instituições públicas, além de professores e técnicos das Universidades de Maringá, Campina Grande e Alagoas.

O Núcleo de Ações e Pesquisas para a Terceira Idade – NUPATI, ao longo do ano de 2010, desenvolveu vários projetos. O projeto Universidade Aberta à Terceira Idade, cujo objetivo é propiciar aos idosos a possibilidade de acesso à Universidade, recebeu 290 alunos que foram inseridos em atividades de ensino, viagens de estudos, encontros, seminários e campanhas educativas. Por meio do projeto Centro Integrado de Apoio e Prevenção à Violência Contra Pessoa Idosa, tem sido possível o debate e intervenção em várias questões que dizem respeito ao cotidiano da pessoa idosa. O NUPATI coordena o Fórum Permanente de Debates sobre Direitos Humanos e Envelhecimento em articulação com outras instituições que prestam serviços ao idoso em Sergipe; além de promover atividades que servem para discutir a temática a exemplo, no mês de junho, da comemoração do dia Nacional de Combate à Violência Contra o Idoso, que contou com 250 participantes. O NUPATI realizou, também, mais três projetos de cursos de extensão presenciais e a distância, respectivamente: inclusão digital (68 idosos participantes); Curso de Extensão: História de Sergipe (66 participantes) e o curso de extensão: Gênero e Diversidade na Escola – Convênio MEC-SECAD/UFS/CESAD, com 200 horas (160h on-line e 40h presenciais), envolvendo 323 professores do ensino fundamental da rede pública de Sergipe dos Polos UAB dos municípios de Arauá, Laranjeiras, Carira, Japaratuba e Estância. O projeto Maturidade Solidária: Instituição de Longa Permanência, objetiva estreitar as relações entre os idosos atendidos no NUPATI e aqueles que vivem no Lar Isais Gileno Barreto – São Cristóvão/SE (55 participantes). Além disso, há uma preocupação do NUPATI no sentido de propiciar encontros intrageracionais, a exemplo da oficina Integração estudantes da terceira idade e família (15 familiares) e do Encontro intergeracional que aconteceu no Parque da Sementeira (28 participantes). Convém frisar, ainda, as atividades desenvolvidas pelo Coral Vozes da Sabedoria: Canto Coral (média de 50 participantes/semestre).

O **Núcleo do Projeto Rondon** foi contemplado com um projeto no ano de 2010, cujas ações serão realizadas durante o mês de janeiro de 2011.

Já o **Núcleo de Música**, coordenado pelo maestro Íon, durante o ano de 2010, realizou atividades que tiveram como objetivo despertar crianças, adolescentes e adultos para as atividades musicais, desenvolvendo projetos em parcerias com prefeituras e empresários, a exemplo do projeto Educacional Orquestra Sinfônica Vale do Cotinguiba, que atende a mais de 200 jovens da cidade de Socorro e região.

Os demais Núcleos participaram com atividades relativas à realização de seminários, cursos e eventos. O Quadro 6 evidencia a diversidade temática e a abrangência dos Núcleos e Redes existentes.

QUADRO 6 – NÚCLEOS E REDES VINCULADOS A PROEX E À OUTRAS INSTÂNCIAS DA UFS

| Núcleos e Redes | Vínculo |
|--|---------|
| 1- Núcleo de Atividades do Projeto Rondon – RONDON-UFS | PROEX |
| 2. Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho – UNITRABALHO | PROEX |
| 3. Núcleo de Pesquisas e Ações para Terceira Idade – NUPATI | PROEX |
| 4. Núcleo de Estudos da Mente e da Espiritualidade Humana – NEMEH | PROEX |
| 5. Núcleo de música | PROEX |
| 6. Núcleo de Extensão e Pesquisas em Relações Internacionais – NEPRIN | DDI |
| 7. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB | CECH |
| 8. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Filosofia da História e Modernidade – NEPHEM | DFL |
| 9. Núcleo de Estudos e Pesquisa em Psicanálise e Ciências Humanas | |
| 10. Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher e Relações de Gênero – NEPIMG | NPGED |

Fonte: PROEX/CECAC/DIVEX, DEZ, 2010

A REVISTA DE EXTENSÃO DA UFS

Há dois instrumentos de divulgação das atividades extensionistas realizadas pela comunidade acadêmica da UFS: o Caderno UFS de Extensão e a Coleção Ovídio Valois.

As duas iniciativas de criação de instrumentos de comunicação da PROEX, em virtude de dificuldades diversas, não tiveram a sequência esperada. No entanto, essas iniciativas continuam presentes, motivo pelo qual os gestores atuais fizeram a conversão do Caderno UFS de Extensão para o formato de Revista de Extensão da UFS, indexada pelo IBICT.

O primeiro número da Revista encontra-se em processo de licitação. Nesta edição, os docentes com projeto de extensão registrados na PROEX foram convidados a apresentar suas experiências e análises sobre a extensão, culminando no recebimento de 36 artigos, tendo sido selecionados 14 deles, após análise do Comitê de Extensão.

4.2 ATIVIDADES DE CULTURA E ARTE

Dentre as principais atividades realizadas em 2010 destacam-se:

- a) Encontro Sergipano de Corais
- b) Encontro Nacional de Corais
- c) Projeto Sexta d'Arte
- d) Cessão dos espaços a grupos artísticos e departamentos acadêmicos

EVENTOS 2010

Os principais eventos realizados em 2010 e seu público estão expressos na Tabela 91.

TABELA 91– EVENTOS 2010

| EVENTO | PÚBLICO |
|--|---------|
| Altars de Santo Antônio | 400 |
| XX ESCO – Encontro Sergipano de Corais | 850 |
| XXVI ENACOSE – Encontro Nacional de Coros de Sergipe | 900 |

APRESENTAÇÕES

Durante o ano de 2010, as principais apresentações foram realizadas pelo: Quarteto de Cordas da UFS, Camerata da UFS, Orquestra da UFS e Coro da UFS, envolvendo um público que chega próximo a dez mil pessoas, como mostra o Quadro 7.

QUADRO 7 – APRESENTAÇÕES REALIZADAS PELO QUARTETO DE CORDAS, – CAMERUFS, ORQUESTRA E CORO

| QUARTETO DE CORDAS |
|--|
| Programação dos 42 anos da UFS |
| Apresentação no Tribunal de Justiça |
| Apresentação no XX ESCO – São Cristóvão –SE |
| Reitoria da UFS – Congresso Ambiental |
| Seminário: Inovação e Empreendedorismo |
| Hospital Universitário |
| Apresentação para os estudantes no <i>Campus S. C</i> |
| Semana de Extensão da UFS em ITABAIANA |
| Hotel Aquarius - Congresso Sulamericano de Direito do Trabalho |
| Tribunal de Justiça |
| Didática V – 20º Encontro de Iniciação Científica |
| Colégio Aplicação, Semana de Artes do CODAP |
| Teatro Tobias Barreto, abertura do ENACOSE |
| CAMERATA DA UFS – CAMERUFS |
| Escola Superior de Magistratura, Juízes Federais do Brasil |
| Palácio Olimpio Campos - Lançamento Editora da UFS |
| CULTART |

ORQUESTRA

CEFET

Colégio Santa Maria

São Cristóvão

ACESE, Aracaju

SEBRAE

ORQUESTRA E CORO

I Encanto de Natal, UFS Laranjeiras

Fonte: PROEX/CULTART/DIMAC, DEZ, 2010

OBSERVAÇÃO: Cada apresentação contou com um público, em média, de 400 pessoas.**ARTES VISUAIS**

A exposição coletiva “FACES”, realizada pela atual equipe para ocupar a lacuna deixada na pauta pela desistência, apresenta ao público uma coleção de trabalhos focados na figura humana, todos pertencentes ao acervo artístico da UFS, com o objetivo também de otimizar o espaço da Pinacoteca com uma amostra duradoura do referido acervo.

O evento “Celebrações”, também idealizado pela atual equipe da DIARVIS, foi planejado com o objetivo de apresentar ao público o modo especial como cada artista destaca as celebrações que acontecem durante as festividades de final de ano.

4.3 MUSEU DO HOMEM SERGIPANO - MUHSE

Criado em 1978 com a denominação de Museu de Antropologia, passou pelas versões de Sala de Cultura Popular e Núcleo Museológico, ocupando vários espaços sem sede definida, até que em 1996, com a denominação de Museu do Homem Sergipano, passou a ter sede no edifício da Faculdade de Ciências Econômicas localizado à Praça Camerino e, em 2004 ocorreu nova mudança de sede para o edifício localizado à Rua Estância, 228.

Gestão de Acervo

A meta proposta de inventariar o acervo constituiu-se em condição primordial. Neste sentido foi iniciado o levantamento, identificação e classificação da coleção de numismática; dado continuidade à ordenação arquivística da coleção documental de Arqueologia para poder iniciar o inventário do acervo indicando a procedência:

Reiniciado o serviço na reserva técnica, está sendo organizado o arquivo administrativo, o técnico (museologia) e o documental.

Exposições de Longa duração

Tem como base o livro “Textos para a história de Sergipe”, produção coletiva de docentes vinculados aos Departamentos de História e Ciências Sociais e se constitui dos seguintes módulos.

✓ Território Sergipano

- 1 – A conquista do território e da população
- 2 – As estruturas de poder que moldaram a sociedade
- 3 – República brasileira e Sergipe
- 4 – A Organização do trabalho: a importância da mão de obra sergipana.
- 5 – Evidências de um processo histórico dependente: a cultura do açúcar.
- 6 – Evidências de um Sergipe em desenvolvimento
- 7 – As formas de representação: o erudito e o popular.

Exposições temporárias

As exposições temporárias têm cumprido seu papel tanto no MUHSE quanto na sua itinerância. Em 2010, foram realizadas 4 (quatro) exposições temporárias, que receberam um público de 891 visitantes, incluindo brasileiros e estrangeiros.

Biblioteca

O público que constitui o usuário do acervo da biblioteca e do MUHSE preenche o projeto de Documentação e Memória. Na realidade, esse projeto é voltado para a pesquisa interna sobre o Museu, seu acervo, doadores, enfim, informações básicas para o público.

Instituições Escolares

Este público está inserido no Projeto Museu – Escola, e corresponde às ações desenvolvidas nas monitorias (visitas guiadas às exposições permanente e temporárias). O Projeto Museu é o Palco e o Projeto Museu também é lugar de criança. O Projeto recebeu 2989 crianças.

A Tabela 92 mostra a participação do público nas diversas atividades do MUHSE.

TABELA 92 - TOTAL DE PÚBLICO DO MUHSE EM 2010.

| DISTRIBUIÇÃO DO PÚBLICO NO MUHSE EM 2010 | | |
|---|------------------|--------------|
| 1. Exposição de longa duração | Brasileiros | 190 |
| | Estrangeiros | 02 |
| | Sub-total | 192 |
| 2. Exposições temporárias | Brasileiros | 887 |
| | Estrangeiros | 04 |
| | Sub-total | 891 |
| 3. Biblioteca | Brasileiros | 80 |
| | Sub-total | 80 |
| 4. Eventos | Brasileiros | 608 |
| | Sub-total | 608 |
| 5. Instituições educacionais | Brasileiros | 2.989 |
| | Sub-total | 2.989 |
| Total de visitantes | Brasileiros | 4.754 |
| | Estrangeiros | 06 |
| Total Geral | | 4.760 |

Fonte: MUHSE/UFS, 2010.

O MUHSE tem desempenhado as funções básicas da museologia no que diz respeito à preservação do patrimônio cultural e na divulgação do conhecimento produzido pela UFS.

4.4 MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE XINGÓ (MAX)

A Unidade Museológica do Museu de Arqueologia de Xingó (MAX/UFS), localizada no município de Canindé de São Francisco-SE, compreende dois setores: o Setor de Exposições e o Setor de Pesquisa e Reserva Técnica (Acervo Científico). No Setor de Exposições estão instaladas as exposições permanentes e temporárias, sendo que a primeira apresenta uma quantidade de artefatos arqueológicos que ilustram aspectos do cotidiano do indivíduo pré-histórico da região sertaneja em Xingó. A exposição temporária ocupa a “sala de exposições especiais”; nela está exposta desde o mês de agosto de 2010 a exposição fotográfica “Um olhar sobre a Caatinga”, pertencente à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Sergipe. Este setor funciona das quartas-feiras aos domingos, das nove horas às dezesseis e trinta e recebe um público variado, como estudantes, turistas e pesquisadores. O Setor de Pesquisa é constituído por laboratórios, reserva técnica, salas de estudos, sítio simulado, vestiário e copa.

VISITAS AO MAX/UFS

O Setor de Exposição do Museu de Arqueologia de Xingó foi inaugurado no ano de 2001 e desde então o crescimento no número de visitantes foi de aproximadamente 600%. Se no ano de 2001, o número de visitantes foi de 4.733 pessoas, em 2010 este número atingiu o quantitativo de 29.316 visitantes, o maior em um ano de toda a história do MAX/UFS. A Tabela 93 pode melhor ilustrar em números absolutos o crescimento do número de visitantes.

TABELA 93 - VISITAS MAX/UFS – 2001 A 2010

| ANO | VISITANTES |
|------|------------|
| 2004 | 12.664 |
| 2009 | 26.122 |
| 2010 | 29.316 |

Vários fatores podem explicar esses dados, como o interesse das escolas, seus alunos e professores, sejam eles sergipanos, alagoanos, pernambucanos e tantos outros em visitarem esse centro de excelência sobre arqueologia pré-histórica, como também, por estar localizado num importante *trade turístico* do estado de Sergipe. Neste ano de 2010 o MAX recebeu um total de 11.638 alunos e 1.269 professores, sendo que a grande maioria proveniente de escolas públicas, num total de 7.947 alunos. Do total de visitantes deste ano, 15.009 foram turistas, oriundos dos mais variados lugares do Brasil e até de outros países. Os Estados que mais “enviaram” estudantes e/ou visitantes além de Sergipe, foram Alagoas,

Bahia, Pernambuco e São Paulo. As justificativas para que estes quatro primeiros sejam os principais responsáveis pelo envio de visitantes é a proximidade geográfica com a cidade sede do MAX, o que evidentemente os favorecem. E o Estado de São Paulo caracteriza-se como sendo a localidade que mais “enviou” turistas ao MAX. O crescimento na visitação intensificou-se a partir de 2006, quando o número de visitantes passou a ser superior a 20.000 pessoas.

ATIVIDADES E EVENTOS

Durante o ano de 2010, o MAX/UFS tanto participou de eventos promovidos por outras instituições, como promoveu eventos que permitiram a divulgação do trabalho realizado, contribuindo e estimulando a descoberta por parte de estudantes, educadores, turistas e visitantes em geral sobre a importância da educação patrimonial tendo como base a arqueologia pré-histórica. Foram estes:

✓ **Semana da Água**, promovida pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Sergipe (SEMARH), realizada em março. A participação ocorreu através de exposição do MAX/UFS no município de Canindé de São Francisco.

✓ **8ª Semana Nacional de Museus** ocorreu em maio e teve como tema “Museus para a Harmonia Social”, promovida pelo Ministério da Cultura (MINC) e pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).

Nesse contexto, o MAX/UFS em seu setor de exposições tornou-se, principalmente entre os dias 21 e 22 do mês de maio, palco de atrações culturais locais, como a apresentação dos “meninos sanfoneiros” e dos “meninos pernas de pau” de Canindé de São Francisco, e da apresentação do grupo “reisado” do distrito do Piauí e encenação de peça teatral do grupo “Estrelas do Sertão”.

Foto 3 – Meninos Sanfoneiros de Canindé de São Francisco



Foto: Equipe do MAX

Foto 4 – Reisado do Distrito do Piau – Piranhas(AL)



Foto: equipe do MAX

Foto 5 – Dançantes do Reisado e Meninos “Pernas de PAU”



Foto: Equipe do MAX

Tendo em vista o papel educativo do MAX e em comemoração à Semana do Meio Ambiente, em 18 de junho, a CHESF promoveu uma atividade com um grupo de estudantes da cidade de Piranhas-AL trazendo estes alunos ao museu para descobrirem aspectos culturais, técnicos e curiosidades dos grupos pré-históricos que viveram nessa região, numa abordagem que destacasse a preservação ambiental nos vários tempos históricos.

No período de 4 a 9 de outubro de 2010, o MAX promoveu o VI Workshop Arqueológico e o I Ciclo Internacional de Simpósios Temáticos. Os momentos científicos como palestras, apresentação de trabalhos, simpósios e apresentações culturais de dança e teatro ocorreram nos *Campus* de Laranjeiras da Universidade Federal de Sergipe e teve seu encerramento com a Visita técnica à Unidade Museológica do MAX/UFS em Canindé de São Francisco.

Tabela 94 - Relatório Anual do Fluxo de Visitantes por Localidades

Período: Jan-Dez/2010

1. NÚMERO DE VISITANTES

| | | |
|-------------------------|--------|-------------------------------------|
| 1.1-Ingressos: | 26.647 | |
| 1.2-Assinaturas: | 11.892 | Total de visitantes - 29.316 |
| 1.3-Isentos: | 2.669 | |

2. NÚMERO DE VISITANTES POR REGIÕES E ESTADOS (ASSINATURAS)

| 2.1 Região Norte | Total | 2.3 Região Centro-Oeste | Total |
|----------------------------|--------------|--------------------------------|--------------|
| Acre | 6 | Distrito Federal | 26 |
| Amazonas | 37 | Goiás | 112 |
| Amapá | 1 | Mato Grosso | 64 |
| Rondônia | 19 | Mato Grosso do Sul | 78 |
| Roraima | 4 | TOTAL S/TOTAL GERAL | 522 |
| Pará | 48 | | |
| Tocantins | 8 | 2.4 Região Sudeste | |
| REG. S/TOTAL GERAL | 123 | Espírito Santo | 70 |
| | | Minas Gerais | 307 |
| 2.2 Região Nordeste | | Rio de Janeiro | 625 |
| Alagoas | 1.575 | São Paulo | 1.830 |
| Bahia | 1.316 | REG. S/TOTAL GERAL | 2.832 |
| Ceará | 102 | | |
| Maranhão | 43 | 2.5 Região Sul | |
| Paraíba | 168 | Paraná | 215 |
| Pernambuco | 846 | Santa Catarina | 115 |
| Piauí | 39 | Rio Grande do Sul | 200 |
| Rio Grande do Norte | 133 | REG. S/TOTAL GERAL | 530 |
| Sergipe | 3.579 | | |
| REG. S/TOTAL GERAL | 7.801 | 2.6 Outros Países | |
| | | Itália | 21 |
| | | Espanha | 5 |
| | | USA | 12 |
| | | Porto Rico | 1 |
| | | Argentina | 3 |
| | | Dinamarca | 1 |
| | | Alemanha | 11 |
| | | Austrália | 1 |
| | | Venezuela | 3 |
| | | Países Baixos | 2 |
| | | Finlândia | 1 |
| | | Suíça | 1 |
| | | Uruguai | 1 |
| | | Portugal | 5 |
| | | França | 8 |
| | | Colômbia | 2 |
| | | Peru | 1 |
| | | Inglaterra | 3 |
| | | Guatemala | 1 |
| | | Mônaco | 1 |
| | | REG. S/TOTAL GERAL | 84 |

5. PLANEJAMENTO E GESTÃO



5. PLANEJAMENTO E GESTÃO

Os objetivos dos órgãos de planejamento e gestão envolvem: projetar e promover meios de operacionalizar obras, cursos, exposições, pesquisas, transferências de tecnologia, permitindo que a universidade contribua ainda mais no processo de desenvolvimento do estado de Sergipe.

É importante destacar o excelente desempenho da UFS na execução do programa Brasil Universitário. Ao iniciar o exercício de 2010, a Instituição possuía crédito orçamentário no montante de R\$ 241.446.376,00, porém encerrou o ano com uma dotação de R\$ 304.409.621,96. Desse valor, a UFS conseguiu executar 89,3% referente ao programa mencionado. Esses dados significam dizer que esta Universidade realizou com êxito ações de fundamental importância para a concretização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Isso porque neste programa encontram-se ações como as de assistência estudantil, extensão universitária, funcionamento dos cursos de graduação e do Hospital Universitário, acervo bibliográfico e o programa REUNI, dentre outros.

Cabe à Coordenação Geral de Planejamento, à Pró-Reitoria de Administração, à Gerência de Recursos Humanos, à Prefeitura do *Campus*, ao Centro de Processamento de Dados e à Assessoria de Comunicação a implementação do planejamento e gestão das atividades de apoio da UFS.

Para continuar cumprindo seu papel de propulsora do desenvolvimento econômico-social de Sergipe, e consolidar a postura de crescimento da UFS nos últimos anos, tornou-se fundamental a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, que sintetiza estratégias e metas para a concretização de iniciativas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, nos âmbitos acadêmico e administrativo.

Assim, para orientar as ações dos próximos 5 anos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, na oferta de serviços à comunidade e na infraestrutura de seus cinco *campi* foi elaborado o *PDI 2010- 2014 da UFS*. O documento foi construído com base nas informações obtidas em grupos de trabalho envolvendo todos os gestores acadêmicos e administrativos da UFS, representantes discentes, associações de docentes e da comunidade e foi uma tarefa que envolveu praticamente toda a equipe da COGEPLAN.

Durante o ano de 2010 três programas principais destacaram-se: o **PROQUALI**, o **PROEQUIPAMENTOS** e o **UFS AMBIENTAL**.

a) **PROGRAMA PROQUALI – PROGRAMA ENSINO DE QUALIDADE**

Integra o processo de otimização da máquina administrativa da UFS e redistribui racionalmente recursos entre as suas unidades. Trata-se de uma iniciativa pioneira de aplicação descentralizada de recursos e conseqüentemente de democratização das

decisões de investimento. Núcleos de graduação e pós-graduação e departamentos acadêmicos receberam pelo sexto ano consecutivo, uma cota para sua estruturação (no mínimo 20 mil reais), sendo metade para a aquisição de livros e metade para a compra de equipamentos. No ano de 2010 foram investidos R\$ 3 milhões de reais nas atividades de ensino.

A seleção das próprias prioridades, a escolha dos títulos de livros e periódicos, a especificação de móveis e equipamentos, assim como a estimativa de valores de referência para o processo licitatório, passaram a ser de responsabilidade de cada setor.

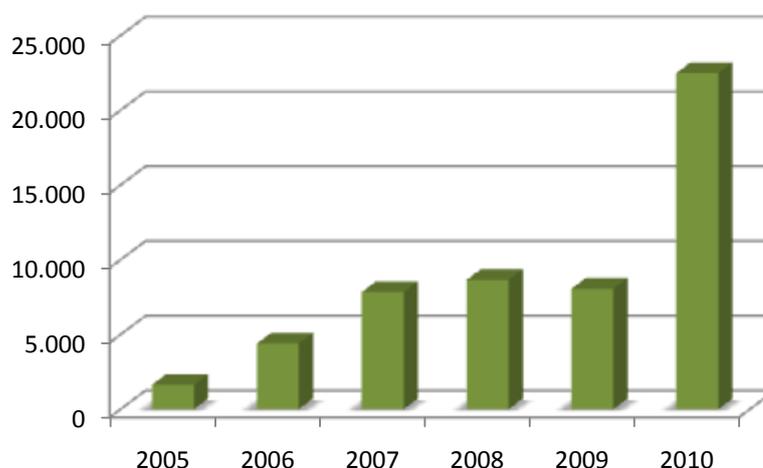
A partir do lançamento do Programa PROQUALI, do PROEQUIPAMENTOS (tratado a seguir) e do PROADM (voltado para atender às Pró-Reitorias), temos a seguinte evolução no quantitativo de bens incorporados (Tabela 95):

TABELA 95- QUANTITATIVO DE EQUIPAMENTOS INCORPORADOS ATRAVÉS DO PROGRAMA PROQUALI, PROEQUIPAMENTOS E PROADM

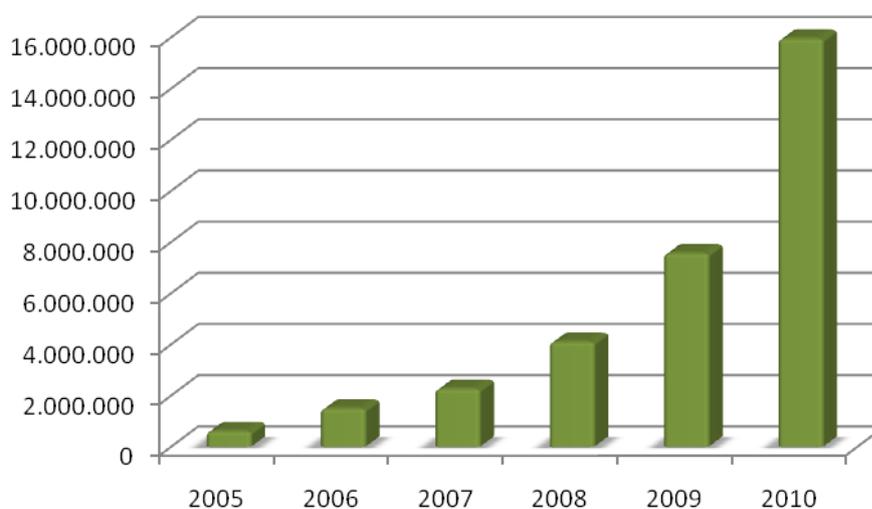
| ANO | QUANTITATIVO DE BENS INCORPORADOS | VALOR |
|------|-----------------------------------|---------------|
| 2005 | 1.639 | 611.052,17 |
| 2006 | 4.398 | 1.494.229,30 |
| 2007 | 7.839 | 2.261.381,02 |
| 2008 | 8.659 | 4.099.538,11 |
| 2009 | 8.061 | 7.563.151,67 |
| 2010 | 22.484 | 15.950.393,02 |

Fonte: DIPATRI/UFS, 2010.

O gráfico 17 mostra o crescimento dos bens incorporados através do PROQUALI, que em 2010 ultrapassou a marca dos 20.000 bens incorporados.

GRÁFICO 17 - QUANTITATIVO DE BENS INCORPORADOS PROQUALI

Os objetivos do PROQUALI tm sido atingidos e os investimentos incorporados apresentam um crescimento significativo, como mostra o Gráfico 18.

GRÁFICO 18 - VALORES FINANCEIROS INCORPORADOS PROQUALI, PROADM e PROEQUIPAMENTOS

b) PROEQUIPAMENTOS

Nos últimos seis anos a UFS tem adotado como seu objetivo precípua o processo de expansão e interiorização. Tais princípios demandam a descentralização de diversas atividades. A instalação de *campi* e polos de educação a distância levaram a criação de um programa que dará mais agilidade a aquisição de equipamentos e a consolidação dos laboratórios de ensino e pesquisa.

Para aprimorar ainda mais essas políticas de investimento nos cursos de graduação, fez-se necessário planejar adequadamente cada uma das ações a serem desenvolvidas,

tomando como base os objetivos, metas e estratégias previstos pelas unidades, em conformidade com o PDI. Por estas razões foi criado o PROEQUIPAMENTOS.

Com o objetivo de dotar os cursos recém criados de infraestrutura para laboratórios de aulas práticas de graduação, além de modernizar os cursos já consolidados foram aprovados recursos da ordem de **9 milhões de reais**. Essas ações possibilitaram traçar novas políticas de investimentos para os cursos de graduação, levando-se em conta os recursos do REUNI e as novas orientações para o ensino superior público no Brasil.

c) UFS AMBIENTAL

O Programa UFS Ambiental foi criado em 2010. Institucionalmente o programa é vinculado à Coordenação Geral de Planejamento e tem registro da Pró-Reitoria de Extensão. O UFS Ambiental, como é denominado, originou-se como principal deliberação decorrente de diversas discussões realizadas por professores, técnicos, alunos e órgãos administrativos da UFS.

Neste sentido, o UFS Ambiental constitui um importante instrumento de gestão ambiental, porquanto direciona fortemente suas ações na busca de soluções para a melhoria do ambiente universitário. Além disso, favorece a existência de projetos de pesquisa e extensão voltados à temática ambiental na UFS e na sociedade sergipana.

Dentre os principais objetivos do UFS Ambiental destacam-se:

- Propor políticas para gestão ambiental na UFS;
- Apoiar as iniciativas socioambientais desenvolvidas na UFS;
- Auxiliar os órgãos administrativos e acadêmicos nas questões ambientais;
- Desenvolver pesquisas e relatórios de avaliações do ambiente UFS;
- Promover ações de educação ambiental na UFS;
- Estimular a participação da comunidade acadêmica nas ações do programa.

Em 2010, o Programa UFS Ambiental realizou diversas atividades, dentre elas:

- Realização da Semana UFS Ambiental (oficinas, palestras, debates, sensibilizações, doações de mudas, etc.), no mês de maio, em alusão ao dia Mundial do Meio Ambiente;
- Elaboração de relatório para aquisição de equipamentos para a implantação de Coleta Seletiva de Lixo na UFS;
- Palestras proferidas na Semana de Extensão da UFS e no II Seminário da Sala Verde/GEPEASE;
- Participação em fóruns, debates e palestras na UFS;
- Representação da UFS no âmbito da Sociedade Civil em diversos eventos;
- Realização de visitas técnicas a diversas unidades da UFS;

O Programa UFS Ambiental existe para, em conjunto com a comunidade universitária, encontrar ferramentas para desenvolver a gestão da UFS

Foto 6 - Semana UFS Ambiental: oficina de papel reciclado da Emsurb. Maio/2010



Foto 7 - Monitores voluntários do UFS Ambiental



5.1 GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

O planejamento e a gestão universitária são fundamentais para a UFS desempenhar as suas atividades-fim. A efetividade dessas ações é dependente dos resultados alcançados pelos seguintes aspectos: gestão orçamentária e execução financeira; elaboração e implementação de programas e projetos de relação institucional; seleção, alocação e acompanhamento dos talentos; planejamento e análise institucional; aquisição de bens e equipamentos; aplicação de sistemas de apoio às decisões; segurança e manutenção dos campi; e divulgação das realizações da UFS.

A dotação orçamentária da Universidade Federal de Sergipe para o exercício de 2010 alicerçou-se no Plano Plurianual – PPA, Lei 11.653/08 na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO - nº 12.017/09, na Lei Orçamentária Anual – LOA, nº 12.214/10 e nos créditos suplementares e cancelamentos instituídos pelo GAB/SPO/SE/MEC.

a) Dotação final executada

O orçamento final executado para a UFS correspondeu, no ano em questão, ao montante de R\$ 306.602.101,41 (trezentos e seis milhões, seiscentos e dois mil, cento e um reais e quarenta e um centavos), dos quais R\$ 304.409.621,96 (trezentos e quatro milhões, quatrocentos e nove mil, seiscentos e vinte e um reais e noventa e seis centavos) referem-se à dotação direta que, na Tabela 96 está representada pela soma dos valores relacionados nas fontes do Tesouro e de Recursos Próprios.

A dotação oriunda de destaques, isto é, os créditos de terceiros executados pela instituição, equivaleu à importância de R\$ 2.192.479,45 (dois milhões, cento e noventa e dois mil, quatrocentos e setenta e nove reais e quarenta e cinco centavos). Esse valor mostra a captação de recursos de outras instituições pela Universidade.

Dos créditos executados pertinentes à UFS aproximadamente 70% da dotação direta executada estiveram comprometidos com despesas obrigatórias e 30% foram destinados ao atendimento das despesas de custeio e de capital (vide Tabela 96).

TABELA 96 - DOTAÇÃO FINAL EXECUTADA - EXERCÍCIO 2010 PROGRAMA DE TRABALHO E FONTE DE RECURSO POR GRUPO DE DESPESA

| | Pessoal | Custeio | Capital | Total |
|--|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| Dotação Direta | 218.701.810,12 | 45.547.994,81 | 40.159.817,03 | 304.409.621,96 |
| Contrib. Da União para o Custeio do Regime de PSPF | | 26.785.117,51 | | 26.785.117,51 |
| Auxílio Alimentação aos Serv. e Empregados | | 6.497.967,87 | | 6.497.967,87 |
| Auxílio Transporte aos Serv. e Empregados | | 463.466,11 | | 463.466,11 |
| Pagamento de Aposentadorias e Pensões | 58.613.207,86 | | | 58.613.207,86 |
| Capacit de SPF em Processo de Qualificação e Req. | | 87.139,34 | | 87.139,34 |
| Assistência ao Educando do Ensino de Educação | | 6.465.763,48 | 419.892,00 | 6.885.655,48 |

| | Pessoal | Custeio | Capital | Total |
|--|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| Dotação Direta | 218.701.810,12 | 45.547.994,81 | 40.159.817,03 | 304.409.621,96 |
| Serviços Sociais à Comunidade por Meio da Extensão | | 128.279,35 | | 128.279,35 |
| Acervo Bibliográfico Destinado às IFES e HU's | | | 1.613.086,08 | 1.613.086,08 |
| Funcionamento de Cursos de Graduação | 133.303.484,75 | 21.048.846,54 | 8.138.313,14 | 162.490.644,43 |
| Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação | | 871.265,24 | | 871.265,24 |
| Pesquisa Universitária e Difusão dos seus Result | | 370.519,96 | | 370.519,96 |
| Expansão do Ensino Superior - <i>Campus</i> de Itabaiana | | 2.079.492,71 | | 2.079.492,71 |
| Funcionamento do Ensino Médio | | 17.933,95 | | 17.933,95 |
| Assistência Pré-Escolar aos Depend. dos Servidores | | 175.082,12 | | 175.082,12 |
| Assistência Médica e Odontológica aos Serv e Empreg. | | 3.178.340,83 | | 3.178.340,83 |
| REUNI - Readequação da Infraestrutura | | 7.922,59 | 20.408.417,81 | 20.416.340,40 |
| Assistência Médica - Exames Periódicos | | 185.084,53 | | 185.084,53 |
| Formação Inicial e Continuada a Distância | | 3.970.890,19 | | 3.970.890,19 |
| Ampliação da Infraestrutura Física - Emenda Parlamentar | | | 9.580.108,00 | 9.580.108,00 |
| Destaques | | 1.500.639,14 | 691.840,31 | 2.192.479,45 |
| Gestão e Administração de Programa | | 18.457,53 | | 18.457,53 |
| Funcionamento da Graduação de Santa Catarina | | 317,58 | | 317,58 |
| Infraestrutura de Comunicações | | 5.458,72 | | 5.458,72 |
| Concessão e Manutenção de Bolsas – CAPES | | 1.178.306,42 | | 1.178.306,42 |
| Fomento à Pós-Graduação | | | 463.865,82 | 463.865,82 |
| Fomento à Pesquisa para o Desenvolvimento | | 15.000,00 | | 15.000,00 |
| Fomento à Inclusão Social | | 25.607,34 | 8.449,89 | 34.057,23 |
| Concessão de Benefícios a Estudantes | | 7.650,00 | | 7.650,00 |
| Formação Inicial e Continuada a Distância | | | 84.900,00 | 84.900,00 |
| Formação de Profissionais | | 635,87 | | 635,87 |
| Apoio ao Desenvolvimento da Educação | | 194.071,00 | | 194.071,00 |
| Desenv. De Projetos Educacionais – FNDE | | 1.483,21 | | 1.483,21 |
| Apoio à Inserção de Temáticas de Cid. | | 15.694,05 | | 15.694,05 |
| Formação Inicial e Continuada a Distância | | | 134.624,60 | 134.624,60 |
| Fomento a Projetos Institucionais | | 37.957,42 | | 37.957,42 |
| Total | 218.701.810,12 | 47.048.633,95 | 40.851.657,34 | 306.602.101,41 |

Fonte: COPRO/COGEPLAN

Em relação à dotação por programa de trabalho e grupo de despesa verifica-se que grande parte da dotação destinada à instituição é aplicada obrigatoriamente às despesas de pessoal e encargos sociais, importando um valor de R\$ 218.701.810,12

(duzentos e dezoito milhões, setecentos e um mil, oitocentos e dez reais, e doze centavos). Os créditos executados que foram direcionados para as demais despesas correntes corresponderam a R\$ 47.048.633,95 (quarenta e sete milhões, quarenta e oito mil, seiscentos e trinta e três reais, e noventa e cinco centavos), salientando-se que R\$ 45.547.994,81 (quarenta e cinco milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, novecentos e noventa e quatro reais, e oitenta e um centavos) fazem parte da dotação direta executada, e R\$ 1.500.639,14 (um milhão e quinhentos mil, seiscentos e trinta e nove reais, e quatorze centavos) são oriundos de convênios entre a UFS e outros órgãos públicos federais.

O total executado com investimentos soma um montante de R\$ 40.851.657,34 (quarenta milhões, oitocentos e cinqüenta e um mil, seiscentos e cinqüenta e sete reais, e trinta e quatro centavos). A liberação dos créditos, por parte do Tesouro, para este grupo, equivaleu a R\$ 40.159.817,03 (quarenta milhões, cento e cinqüenta e nove mil, oitocentos e dezessete reais, e três centavos), correspondentes aos créditos iniciais e às suplementações através de emendas parlamentares que viabilizaram a modernização e ampliação da infra-estrutura da IFES. A UFS auferiu, ainda, entrada de créditos para investimentos, por meio de destaques, equivalendo à importância de R\$ 691.840,31 (seiscentos e noventa e um mil, oitocentos e quarenta reais, e trinta e um centavos) aprimorando, ainda mais, o funcionamento da instituição (Tabela 97).

TABELA 97 - DOTAÇÃO EXECUTADA 2009/2010
GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

| | 2009 | 2010 | Evolução (%) |
|--|-----------------------|-----------------------|--------------|
| Pessoal e Encargos Sociais | 190.664.746,28 | 218.701.810,12 | 15 |
| Aposentadorias e reformas | 35.706.348,40 | 42.624.672,57 | 19 |
| Contratação por tempo determinado | 6.769.910,72 | 5.177.360,47 | (24) |
| Despesas de exercícios anteriores | 207.966,24 | 37.027,97 | (82) |
| Obrigações patronais | 24.113.634,62 | 28.207.509,24 | 17 |
| Outras despesas variáveis | 306.121,77 | 557.729,47 | 82 |
| Outros benefícios assistenciais | 78.316,30 | 57.153,85 | (27) |
| Pensões | 5.774.610,31 | 6.581.958,80 | 14 |
| Sentenças judiciais | 13.041.038,57 | 12.764.457,31 | (2) |
| Vencimentos e vantagens fixas | 104.666.799,35 | 122.693.940,44 | 17 |
| Outras despesas correntes | 37.236.615,37 | 47.048.633,95 | 26 |
| Auxílio-alimentação | 2.769.409,27 | 6.497.967,87 | 135 |
| Auxílio financeiro a pesquisadores | 657.237,03 | 684.122,11 | 4 |
| Auxílio financeiro para estudante | 5.505.037,01 | 5.297.474,67 | (4) |
| Auxílio-transporte | 614.508,59 | 463.466,11 | (25) |
| Despesas de exercícios anteriores | 14.192,78 | 28.752,65 | 103 |
| Diárias | 546.453,13 | 695.987,32 | 27 |
| Indenizações | 850.341,33 | 2.372.719,15 | 179 |
| Locação de mão-de-obra | 5.766.265,53 | 6.584.352,21 | 14 |
| Material de consumo | 2.210.660,14 | 4.237.740,03 | 92 |
| Obrigações tributárias e contributivas | 1.706.051,44 | 1.921.084,10 | 13 |
| Outros benefícios assistenciais | 170.986,20 | 175.082,12 | 2 |
| Passagens | 850.840,56 | 798.025,69 | (6) |

| | 2009 | 2010 | Evolução (%) |
|--|-----------------------|-----------------------|--------------|
| Serviços de Consultoria | 454.585,64 | 804.250,94 | 77 |
| Serviços de terceiros - pessoa física | 840.678,88 | 1.859.951,93 | 121 |
| Serviços de terceiros - pessoa jurídica | 14.276.156,30 | 14.623.703,34 | 2 |
| Depósitos Compulsórios | 3.211,54 | 3.953,71 | 23 |
| Despesas de Capital | 21.625.843,06 | 40.851.657,34 | 89 |
| Despesas de exercícios anteriores | 1.252,00 | 6.894,00 | 451 |
| Equipamentos e Material Permanente | 12.009.406,08 | 17.745.726,25 | 48 |
| Obras e instalações | 9.518.633,90 | 22.760.403,08 | 139 |
| Outros serv de terceiros - pessoa jurídica | 96.551,08 | 338.634,01 | 251 |
| TOTAL | 249.527.204,71 | 306.602.101,41 | 23 |

Fonte:COPRO/COGEPLAN

b) Comparativo entre as dotações executadas de 2009 e 2010

A evolução da dotação final executada, considerando os exercícios de 2009 e 2010, mostra que em termos percentuais houve um acréscimo equivalente a 23% do orçamento total. O grupo de despesas de pessoal e encargos sociais apresentou uma majoração de 15%. As despesas de custeio apresentaram um incremento de 26% e os investimentos obtiveram um crescimento de 89%, passando, em termos monetários, de R\$ 21.625.843,06 (vinte e um milhões, seiscentos e vinte e cinco mil, oitocentos e quarenta e três reais e seis centavos) para R\$ 40.851.657,34 (quarenta milhões, oitocentos e cinqüenta e um mil, seiscentos e cinqüenta e sete reais e trinta e quatro centavos). A significativa elevação nos percentuais de investimentos ocorreu, dentre outras razões, por conta das transferências governamentais oriundas do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) verificando-se um crescimento de 139% em obras e instalações. Esse programa visa, entre outros objetivos, a dotação de uma infraestrutura física que permita a expansão do ensino através da majoração do número de cursos e vagas na graduação e na pós-graduação.

Em relação à política interna, a decisão de contenção dos custos e o uso racional dos recursos materiais possibilitaram maiores aquisições dos quantitativos de móveis e equipamentos, fato que contribuiu para elevar os percentuais do grupo capital.

c) Comparativo entre as dotações executadas no triênio 2008 a 2010

A evolução da dotação final executada em valores correntes, considerando o triênio 2008 a 2010, mostra que em termos percentuais houve um acréscimo equivalente a 18% do orçamento total entre 2009 e 2008, e de aproximadamente 45% entre 2010 e 2008, conforme Tabela 98.

TABELA 98 - ORÇAMENTO EXECUTADO (EM R\$)

| Natureza | 2008 | 2009 | 2010 |
|-----------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Custeio | 38.321.507,87 | 37.236.615,37 | 47.048.633,95 |
| Capital | 7.796.530,75 | 21.625.843,06 | 40.851.657,34 |
| Pessoal | 164.808.683,14 | 190.664.746,28 | 218.701.810,12 |
| Total | 210.926.721,76 | 249.527.204,71 | 306.602.101,41 |
| Evolução | 100,00 | 118,00 | 145,00 |

Fonte:COPRO/COGEPLAN

5.2 GESTÃO DE PROJETOS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

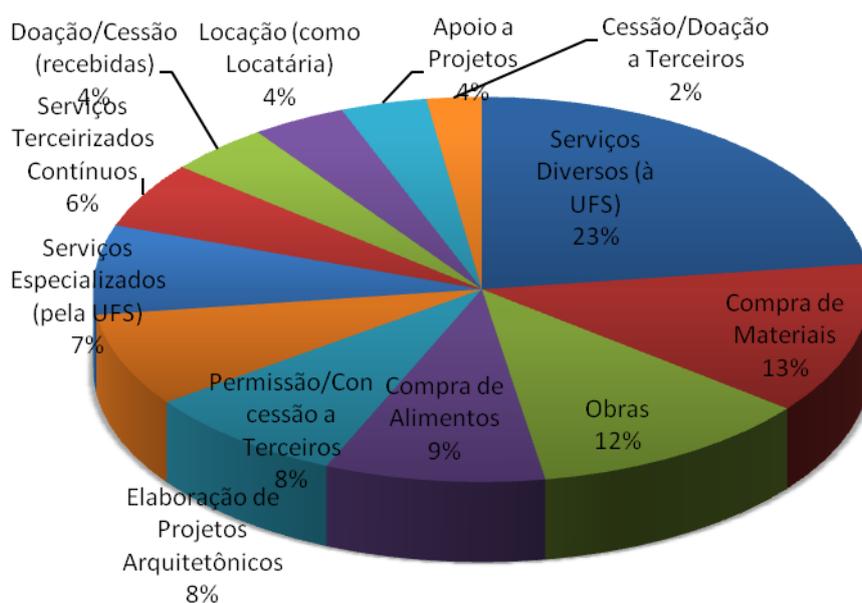
A Coordenação de Programas, Projetos e Convênios – COPEC é responsável pela análise e acompanhamento dos Projetos, Convênios e Contratos da Universidade Federal de Sergipe.

5.2.1 CONTRATOS

A Universidade Federal de Sergipe registrou, no sistema de contratos da Coordenação Geral de Planejamento, um total de 306 contratos administrativos vigentes. Este número inclui, além dos contratos celebrados em 2010, todos os que foram firmados em anos anteriores, mas que também vigoraram naquele ano.

A grande maioria dos contratos vigentes em 2010 foi decorrente da Lei 8.666/93 (que regula as licitações no Serviço Público). Em termos relativos ao todo, estes contratos representam cerca de 86%, incluídas as compras de materiais, aquisição de serviços, obras e contratos originados de dispensa e inexigibilidade de licitação. Já os contratos que não são regidos pela Lei 8.666/93 correspondem a aproximadamente 14% do total. São os contratos referentes às permissões e cessões de uso de espaço da UFS e às doações ou cessões de bens e equipamentos feitas ou recebidas pela Universidade. O Gráfico 19, abaixo, co-relaciona os contratos vigentes em 2010 por sua natureza e pelo percentual que cada categoria representa do total.

GRÁFICO 19 - CONTRATOS POR NATUREZA E PERCENTUAL EQUIVALENTE DO TOTAL



Em 2010 estiveram vigentes 36 contratos concernentes a obras (construção de prédios novos ou reformas) e 24 contratos para elaboração de projetos arquitetônicos e de engenharia. Tais itens somados correspondem a 20% do total de contratos. Este dado traduz a preocupação Institucional na ampliação e adequação da área física, com vistas a melhor atender a demanda para as novas vagas criadas.

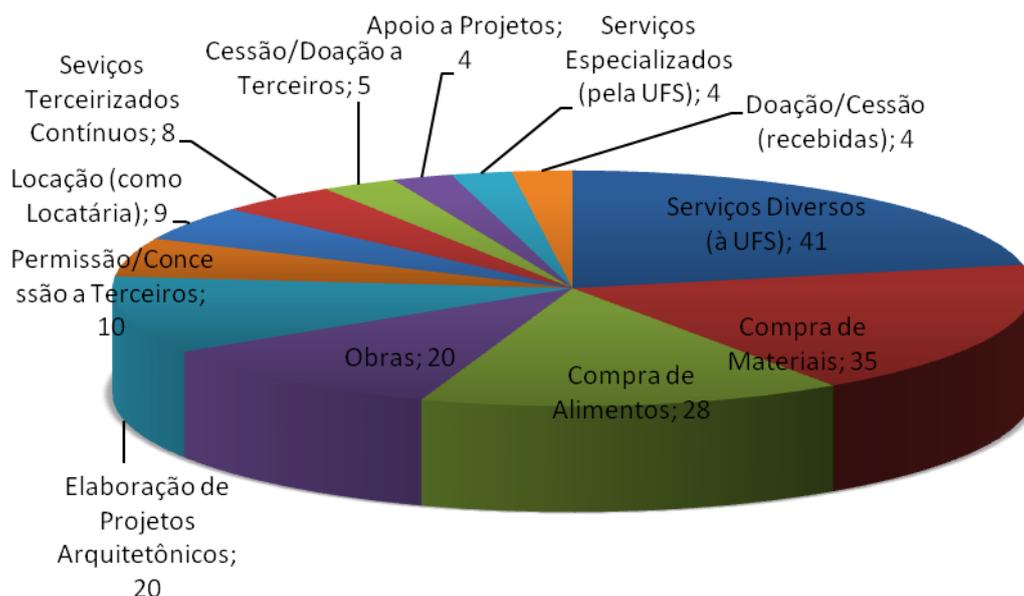
Lideram a lista dos tipos discriminados os contratos relativos à manutenção das atividades regulares da UFS com 23%. São aqueles condizentes a prestações de serviços diversos, como energia, água, telecomunicação, rede de dados, serviços gráficos, sistemas de informação, manutenção de equipamentos e bens, entre outros. Classificados em categoria própria, os 17 contratos de terceirização de pessoal (limpeza, vigilância, serviços administrativos), correspondem a 6%, com uma redução de quase 10 pontos percentuais em comparação com o ano anterior.

Outro percentual significativo diz respeito às contratações destinadas à compra de gêneros alimentícios, 28 contratos ou aproximadamente 9% do total. Estes contratos foram celebrados para suprir o aumento do volume de refeições fornecidas pelo Restaurante Universitário.

Em 2010 ainda estiveram vigentes 11 contratos celebrados com a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe (Fapese). Os instrumentos contratuais foram firmados com fundamento na Lei nº 8.958/94 (que dispõe sobre as Fundações de Apoio) e na própria Lei nº 8.666/93. Este número representa cerca de 4% do total dos vigentes em 2010. Em regra, os contratos firmados com a Fapese dizem respeito ao apoio da Fundação às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFS. Este percentual, que pode ser considerado reduzido, frente aos números de 2009 (9,6%) demonstra que as exigências dos órgãos de controle externo trazem cada vez mais obstáculos à execução de projetos pelas universidades com o apoio das fundações criadas para tal fim.

Com relação aos contratos firmados em 2010, que somaram 188, a maior parte foi destinada à prestação de serviços diversos, geralmente associados à manutenção das atividades da UFS. Foram 41 instrumentos, ou 21,8% do total. Em seguida estão: os 35 contratos de despesas com fornecimento de materiais (18,6%); os 28 referentes à compra de gêneros alimentícios para o RESUN (14,9%); e empatados com 20 contratos cada (10,6%) ficaram as obras e os serviços de elaboração de projetos arquitetônicos e de engenharia. Estes percentuais somados representam 76,6% do total. Ou seja, a maior parte das despesas em 2010 foi realizada especificamente em atividades de manutenção e de garantia ao processo de expansão da Universidade. (gráfico 20)

GRÁFICO 20 - CONTRATOS FIRMADOS NO ANO DE 2010 POR CATEGORIA



Em busca de alternativas para o desenvolvimento, a Universidade Federal de Sergipe, também firmou instrumentos que geraram receita própria em 2010. São contratos de permissão e concessão de uso de espaço (10 contratos firmados), e prestação de serviços técnicos especializados para órgãos públicos e empresas privadas (04 contratos firmados). Somados, representam 7,4% do total celebrado no último ano.

Para uma satisfatória fiscalização deste número elevado de instrumentos, 145 portarias foram emitidas em 2010 designando fiscais e fiscais substitutos para atuarem nos mais diversos tipos de contratos. A designação dos responsáveis pela fiscalização procurou racionalizar a natureza do contrato com a formação e cargo ocupado pelo fiscal, buscando-se maior eficiência na gestão dos contratos na UFS.

5.2.2 Projetos

Em 2010 a COPEC registrou formalmente 22 projetos. A captação de recursos por meio de descentralização de créditos via Governo Federal aliado aos recursos recebidos oriundos de convênios possibilitaram o ingresso de subsídios que montaram em R\$ 17.648.590,93 (dezessete milhões, seiscentos e quarenta e oito mil, quinhentos e noventa reais e noventa e três centavos).

Dentre os projetos executados em 2010 destaca-se o Programa da Universidade Aberta do Brasil – UAB o qual obteve recursos do Ministério da Educação, repassados através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no valor de R\$ 235.402,51 (duzentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e dois reais e cinquenta e um centavos), aplicados na capacitação de profissionais, aquisição de equipamentos e veículos.

Os Programas de Pós-Graduação da UFS receberam recursos do MEC/CAPES, cujos recursos montaram em R\$ 1.642.172,24 (um milhão, seiscentos e quarenta e dois mil, cento e setenta e dois reais e vinte e quatro centavos) para o pagamento de bolsas e compra de equipamentos.

Também merecem destaque outros repasses que podem ser visualizados na Tabela 99.

TABELA 99 -DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO POR ÓRGÃO CONCEDENTE

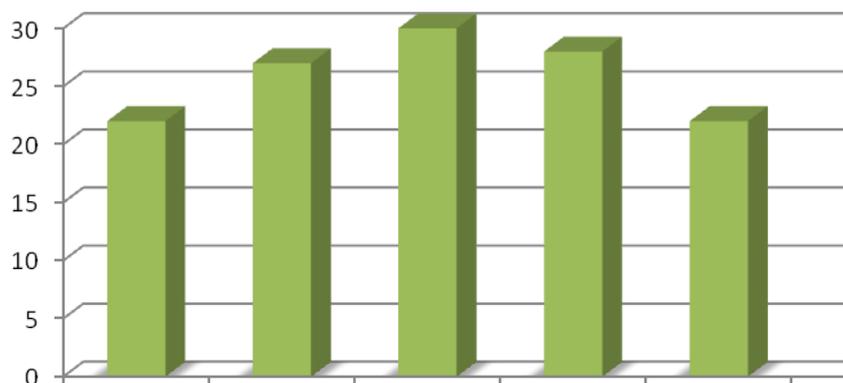
| Entidade Concedente | Ação | Objetivo | Valor R\$ |
|-----------------------|--|---|------------|
| ANP | Programa Multidisciplinar em Tecnologia de Petróleo, Gás e Biocombustíveis – PRH nº 45 | Atender despesas com o Programa Multidisciplinar em Tecnologia de Petróleo, Gás e Biocombustíveis – PRH nº 45 | 37.957,42 |
| | Programa Escola Ativa | Atender despesas com o Programa Escola Ativa | 194.159,50 |
| | Projeto Curso de Gênero e Diversidade na Escola | Atender despesas com o Projeto Gênero e Diversidade na Escola | 15.877,91 |
| | Projeto Um Computador por Aluno | Atender despesas com o Projeto Um Computador por Aluno | 5.458,72 |
| | UAB Capital | Aquisição de veículo, a fim de atender as demandas dos cursos e projetos no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB | 84.900,00 |
| | Projeto Licenciatura em Educação do Campo | Atender despesas com o Projeto Licenciatura em Educação do Campo-Procampo | 1.483,21 |
| | Projeto Projovem Campo Saberes da Terra | Atender despesas com o Projeto Projovem Campo Saberes da Terra | 635,87 |
| MEC/FNDE | | | |
| MEC/CAPES | Programa Demanda Social | Programa Demanda Social – bolsas para cursos de pós-graduação | 488.400,00 |
| | Equipamentos WEB Conferência – UAB | Aquisição de equipamento para realização de WEB Conferência no Núcleo de Educação à Distância no âmbito da UAB | 134.624,60 |
| | Proequipamentos | Atender despesas com o Projeto Pró-equipamentos | 463.865,82 |
| | PROAP | Programa de Apoio a Pós-Graduação | 689.906,42 |
| MEC/SESU | Assistência Fisioterapêutica a Pacientes Mastectomizadas | Atender despesas com o Projeto Assistência Fisioterapêutica a Pacientes Mastectomizadas | 1.480,00 |
| | Programa Cine Debate | Atender despesas com o Programa Cine Debate | 15.349,89 |
| | Programa Pedagogia em Ação | Atender despesas com o Programa Pedagogia em Ação | 17.227,34 |
| | Projeto Milton Santos | Implementar o Projeto Milton Santos de acesso ao ensino superior - PROMISAES | 7.650,00 |
| Ministério do Esporte | Projeto Orla | Atender despesas com o Projeto Orla | 7.200,00 |
| | Memórias do Curso de Educação Física | Atender despesas com Projeto Memórias do Curso de Educação Física | 7.800,00 |

| Entidade Concedente | Ação | Objetivo | Valor R\$ |
|---------------------|---|--|---------------------|
| SPO | III Jornada de Capacitação Técnica | Participação de servidores na III Jornada de Capacitação Técnica | 10.057,94 |
| | Palestra Depreciação | Participação de servidor em Palestra sobre Depreciação e outros aspectos patrimoniais da contabilidade pública | 404,64 |
| | Racionamento do Gasto Público | Participação de servidores no Programa de Melhoria da Eficiência do Gasto Público | 4.201,72 |
| | Encerramento Exercício 2010 | Participação de servidor no VI Encontro de Encerramento de Exercício 2010 | 1.534,33 |
| UFSC | Participação de servidor em Banca de Concurso na UFSC | Participação de servidor em Banca de Concurso na UFSC | 317,58 |
| TOTAL | | | 2.190.492,91 |

Fonte: COPRO/COGEPLAN

Muito embora se tenha alcançado um resultado satisfatório percebeu-se um decréscimo no quantitativo de projetos em relação ao ano de 2009 (gráfico 21), o que pode ser atribuído, sobretudo, às dificuldades de sua operacionalização no âmbito da UFS, considerando as novas regras do Tribunal de Contas da União, que restringiram a participação das Fundações de Apoio nos projetos desenvolvidos pelas universidades.

GRÁFICO 21 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROJETOS 2006 A 2010



Fonte: COPRO/COGEPLAN.

5.2.3 Convênios

Segundo o Decreto nº. 6.170 de 2007, convênio é definido como um “acordo, ajuste ou qualquer outro instrumento que discipline a transferência de recursos financeiros de dotações consignadas nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União e tenha como partícipe, de um lado, órgão ou entidade da administração pública federal, direta ou indireta, e, de outro lado, órgão ou entidade da administração pública estadual, distrital ou municipal, direta ou indireta, ou ainda, entidades privadas sem fins lucrativos, visando à execução de programa de governo, envolvendo a realização de projeto, atividade, serviço, aquisição de bens ou evento de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação”.

Em 2010, foram firmados 115 convênios de diferentes categorias como Cooperação Técnica, Pesquisa e Estágio (Tabela 100), e 49 Termos Aditivos. Sendo que no total registra-se 445 convênios em vigor, somando-se com convênios firmados em anos anteriores. Em relação a 2009 houve um aumento no número de convênios formalizados, destinados à execução de projetos de pesquisa, resultado de parcerias com a PETROBRAS, FINEP e Banco do Nordeste do Brasil.

Além destes vale destacar as parcerias firmadas com universidades estrangeiras, a exemplo dos acordos firmados com as Universidades de Laval (Quebec, Canadá), Coimbra (Portugal) e San Pablo (Argentina).

TABELA 100 – DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE CONVÊNIOS FIRMADOS POR CATEGORIA

| Tipo de Convênio | Nº de Convênios firmados |
|--------------------------|---------------------------------|
| Estágio | 53 |
| Cooperação Técnica | 30 |
| Pesquisa | 24 |
| Universidade Estrangeira | 4 |
| Protocolo de Intenções | 4 |
| Total | 115 |

Analisando as fontes de recursos oriundas de convênios, percebe-se que os principais financiadores de projetos de pesquisa na UFS são: PETROBRAS, FINEP e BNB, cujos investimentos estão detalhados nas Tabelas 101 e 102.

TABELA 101 –DEMONSTRATIVO DE RECURSOS RELATIVOS A PROJETOS/FONTE FINANCIADORA

| Órgão Financiador | Título do Projeto | Valor R\$ |
|------------------------------|---|--------------|
| INCRA¹ | Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia | 79.242,70 |
| PETROBRAS² | Desenvolvimento modelo geológico evolutivo para os riftes marinhos do jurássico da Bacia Lusitânica - Projeto Atlantis | 220.305,18 |
| | Desenvolvimento o Projeto Caracterização Multiescalar de Reservatórios com Foco na Qualidade de Reservatório, na Região do Alto de Aracaju, Bacia Sergipe – Alagoas - CAMURES | 184.218,06 |
| | Desenvolvimento do Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras-PEAC – | 109.344,89 |
| | Criação de subsídios para o cogerenciamento dos recursos pesqueiros nos municípios do litoral envolvidos pelo Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras - PEAC | 608.458,40 |
| | Desenvolvimento do Projeto “Caracterização Geológica da Plataforma Continental e da Influência dos Aportes Fluviais na Região Norte do Estado de Sergipe | 390.888,36 |
| | Desenvolvimento do Projeto “Caracterização geológica, química e biológica dos sedimentos da Bacia de Sergipe e Alagoas e os cânions de Japaratuba e São Francisco e a avaliação da contribuição natural e antropogênica de metais e hidrocarbonetos provenientes do continente e das atividades de exploração e produção e óleo e gás”. | 1.260.145,57 |
| | Desenvolvimento de um processo tecnológico para remoção de sulfeto da água produzida na produção de petróleo visando condicioná-la para reinjeção em poços de petróleo. | 43.000,00 |
| | Consolidação da intervenção de natureza social junto às comunidades abrangidas pelo PEAC | 1.002.555,02 |
| | Criação da infraestrutura do Laboratório de Tecnologias e Monitoramento Ambiental - LTMA, para desenvolver linhas de pesquisa nas áreas de novas tecnologias e monitoramento ambiental | 981.491,24 |
| | Implantação do Laboratório de Modelagem e Ciências Geológicas (LMCG) do NEREN – Núcleo de Estudos e Pós-Graduação em recursos naturais do DEA | 1.660.211,67 |
| | Criação da infra-estrutura do LCNT (Laboratório de Corrosão e Nanotecnologias) para desenvolver linhas de pesquisa nas áreas de desenvolvimento, caracterização e simulação de materiais de interesse da indústria de petróleo e gás | 1.199.625,08 |
| | Estudos sobre a utilização de biossurfactante na extração do petróleo oriundo de <i>Campus</i> maduros | 113.782,43 |
| | Criação de linhas de pesquisas na automação e controle dos processos envolvidos na produção de petróleo; Desenvolver sistemas dedicados a projetos na área de elevação e escoamento, como na área de medição de vazão e processamento primário. | 472.410,82 |
| | Desenvolvimento Nanocompósitos com Propriedades | 761.390,40 |

| Órgão Financiador | Título do Projeto | Valor R\$ |
|--|---|----------------------|
| FINEP ³ | Biocidas para Prevenção da Corrosão Bacteriana. | |
| | Desenvolvimento experimentalmente bancadas e plantas piloto para suporte a testes e ensaios para pesquisa em processos petrolíferos | 788.685,68 |
| | Estudos acerca do processo gtl (gas to liquid) milicanais em escala piloto visando futuras aplicações offshore | 1.219.094,23 |
| | Consolidação da Pesquisa na Universidade Federal de Sergipe VI | 314.820,00 |
| | Implantação da Infraestrutura para Pesquisa nos Campi de Itabaiana, Laranjeiras e da Saúde. | 213.394,00 |
| | Implantação da Infraestrutura para Pesquisa nos Campi de Laranjeiras e Itabaiana | 992.282,00 |
| | Consolidação da pesquisa ligada aos Programas de Pós-Graduação da UFS | 1.274.854,00 |
| | Consolidação da pesquisa ligada aos Programas de Pós-Graduação da UFS | 732.843,00 |
| Adequação dos laboratório de ensaios mecânicos de fadiga e mecânica da fratura em ambientes agressivos, bem como análise de fraturas | 615.187,00 | |
| TOTAL | | 15.238.229,73 |

Fonte: FAPESE

¹INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

²PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S/A

³FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

TABELA 102 – PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

| Objetivo | Valor R\$ |
|---|-----------|
| Utilização de palma forrageira e feno de glicerídia como alternativa para redução dos custos de ração para cabras leiteiras na região semi-árida de Sergipe. | 24.883,82 |
| Estudo do potencial produtivo de gramíneas forrageiras em sistemas de produção irrigado e não irrigado. | 52.444,61 |
| Consumo, desempenho, característica de carcaça e qualidade da carne de caprinos terminados em pastagem nativa de caatinga recebendo níveis crescentes de suplementação alimentar, durante o período seco. | 29.620,00 |
| Métodos de Secagem de Oleaginosas visando Otimizar a Extração de Óleo para Produção de Biodiesel. | 29.915,50 |

Os trabalhos na área de Convênios desenvolveram-se com base na formalização e análise minuciosa dos processos administrativos visando à adequação à legislação em vigor, bem como ao atendimento às recomendações dos órgãos de controle interno e externo. Nesse sentido foi regulamentada orientação aos Fiscais de Convênio, por meio

de edição de Portaria pelo Gabinete do Reitor da UFS, instrumento este que estabelece as atribuições do fiscal, objetivando um acompanhamento adequado para que se atinjam plenamente as metas estabelecidas.

5.3 GESTÃO E CONTROLE DE CUSTOS

A Coordenação de Controle de Custos (COC), criada pela Resolução nº 01/2005/CONSU, de 03 de fevereiro de 2005, é responsável pelo acompanhamento e controle dos custos operacionais das diversas unidades administrativas e acadêmicas da Universidade Federal de Sergipe.

O principal objetivo da Coordenação de Controle de Custos é contribuir para a redução dos custos de tal forma que não fique prejudicada a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFS.

Em 2009 formalizou-se um Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) que possibilitou a implantação da primeira fase, no ano de 2010, de um sistema informatizado de gestão de informações administrativas, acadêmicas e de recursos humanos. A UFRN, por possuir técnicos experientes e competentes na área de desenvolvimento de *softwares*, criou um sistema próprio de gerenciamento de informações que atende a grande parte dos anseios das Instituições Federais de Ensino Superior, fruto de anos de pesquisa e dedicação.

O Sistema de Monitoramento e Controle de Custos, apesar de não estar completamente implantado na UFS, tende a ser uma importante ferramenta na busca da otimização dos custos operacionais, na avaliação da relação Benefício x Custo, na introdução do conceito de "produtividade" no âmbito da Instituição e também fornecendo subsídios aos dirigentes na implantação de melhorias que possibilitem o acréscimo de serviços prestados à população a custos menores.

A Universidade Federal de Sergipe está crescendo em ritmo acelerado. Mas esta significativa ampliação dos serviços oferecidos à sociedade nos últimos anos não está sendo acompanhada por aumentos proporcionais da dotação orçamentária direta para custeio, de tal modo que a Instituição precisa monitorar e controlar permanentemente seus gastos.

Com a intenção de otimizar os gastos e reduzir os custos, a COC/COGEPLAN possibilitou um melhor acompanhamento e controle dos custos operacionais das diversas unidades administrativas e acadêmicas da Universidade Federal de Sergipe. Nesse sentido, a UFS focou sua atuação em medidas que visam a contenção dos gastos com: a) Contratos de terceirização; b) Energia elétrica; c) Telefonia; d) Água; e) Fotocópias e editoração.

a) Contratos de terceirização:

Como resposta ao número insuficiente de contratações através de Concurso Público no âmbito das Universidades e à necessidade de expansão dos serviços, surgiram e consolidaram-se os contratos de trabalho amparados em leis, mas que se caracterizam, a exemplo dos contratos intermediados pelas empresas de terceirização de serviços.

A UFS possui um significativo número de contratos de prestação de serviços, que vão desde a manutenção dos veículos até a preparação e fornecimento de refeições do Hospital Universitário, passando também pelos serviços essenciais, como água, energia elétrica e telefonia. Destes contratos, 17 (dezessete) tratam quase que exclusivamente da terceirização de trabalho. Apesar da baixa remuneração percebida pelos trabalhadores, o custo do trabalho terceirizado para a UFS é significativamente alto, o que tem demandado uma atenção especial da COC no sentido de elaborar análises dos contratos de prestação de serviços de mão-de-obra, visando adequar o quantitativo de pessoal às necessidades dos serviços e às restrições orçamentárias da UFS.

b) Energia elétrica

A maior credora da Universidade Federal de Sergipe é a fornecedora de energia elétrica. No ano de 2010, gastou-se cerca de **R\$ 3,2 milhões** (descontados os impostos federais, responsáveis por outros **R\$ 192.123,98**) com esse insumo.

O *Campus* de São Cristóvão é responsável pela maior fatia desse gasto – **70,83%** do total, com uma média de R\$ 189 mil por mês. Logo em seguida vem o *Campus* da Saúde, onde funcionam o Hospital Universitário e os Departamentos de Odontologia, Medicina e Enfermagem. Juntos, eles consomem 18,44% do total desta energia elétrica; um gasto mensal de R\$ 49 mil, em média (ver Tabela 103).

O Orçamento de Custeio da UFS para 2010 foi algo em torno de 46 milhões de reais. O total do gasto com energia elétrica é muito representativo como proporção deste orçamento, 7,23% do total (contando com os impostos federais) e a tendência é que essa situação agrave-se ainda mais com o processo de expansão da Universidade e a implantação de novo *Campus* em Lagarto.

Diante disto, o desperdício de energia elétrica deve ser combatido. Com a adoção de medidas simples, como apagar as luzes e os ventiladores ao sair da sala, diminuir a temperatura dos aparelhos de ar condicionado (e desligá-los nos horários de pico, principalmente à noite) e colocar o computador em estado de espera caso pretenda-se ficar ausente por algum tempo, é possível reduzir o desperdício decorrente da má utilização dos recursos da nossa instituição. Para isso, é preciso uma constante sensibilização da comunidade universitária (alunos, técnicos e professores) da importância de tomar atitudes com o intuito de otimizar o uso dos recursos da UFS, tornando-a um prolongamento da nossa casa.

TABELA 103 - GASTOS COM ENERGIA ELÉTRICA NA UFS (EM R\$) – 2010*

| | Campus São Cristóvão | Campus Saúde | Estação UFS R. Lagarto** | CULTART | MUHSE | Campus Rural | Estação UFS R. Maruim | Campus Itabalana | Biblioteca - Campus Laranjeiras | Campus de Laranjeiras | Serviço de Psicologia Aplicada | Clínica de Fonoaudiologia *** | TOTAL |
|--------------|----------------------|-------------------|--------------------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------------|-------------------|---------------------------------|-----------------------|--------------------------------|-------------------------------|---------------------|
| JANEIRO | 130.170,34 | 47.447,54 | 1.259,23 | 915,33 | 488,78 | 1.276,41 | 3.826,02 | 9.167,34 | 1.292,02 | 4.251,59 | 173,90 | - | 200.268,50 |
| FEVEREIRO | 121.694,38 | 45.911,04 | 3.169,47 | 495,24 | 562,72 | 1.101,06 | 3.063,05 | 9.156,68 | 1.337,28 | 4.412,56 | 169,48 | - | 191.072,96 |
| MARÇO | 215.953,18 | 59.342,72 | 1.920,84 | 582,10 | 579,17 | 1.128,03 | 4.162,49 | 13.517,49 | 7.431,86 | 5.265,56 | 161,22 | - | 310.044,66 |
| ABRIL | 204.435,95 | 55.045,13 | 425,52 | 29,02 | 649,25 | 945,99 | 3.449,06 | 16.753,39 | 1.717,15 | 6.742,88 | 175,57 | - | 290.368,91 |
| MAIO | 214.807,54 | 57.716,08 | 1.358,93 | 788,84 | 663,80 | 759,15 | 3.438,16 | 18.388,47 | 1.110,94 | 6.960,16 | 164,03 | - | 306.156,10 |
| JUNHO | 169.279,14 | 48.469,49 | 1.757,76 | 815,83 | 669,73 | 776,36 | - | 12.668,09 | 1.046,99 | 6.014,74 | 181,34 | - | 241.679,47 |
| JULHO | 170.208,46 | 49.060,63 | 4.250,06 | 553,40 | 658,54 | 865,00 | - | 10.831,53 | 844,93 | 5.253,59 | 167,88 | - | 242.694,02 |
| AGOSTO | 169.073,54 | 40.281,34 | 6.231,98 | 667,29 | 585,88 | 764,56 | - | 11.418,77 | 826,01 | 5.025,27 | 168,90 | 55,11 | 235.098,65 |
| SETEMBRO | 240.885,66 | 41.076,58 | 4.912,36 | 689,71 | 661,76 | 939,06 | - | 13.963,43 | 722,36 | 6.208,35 | 199,65 | 86,65 | 310.345,57 |
| OUTUBRO | 219.161,53 | 48.314,90 | 4.713,36 | 818,41 | 599,45 | 1.085,73 | - | 16.819,06 | 612,93 | 6.765,43 | 265,17 | 50,69 | 299.206,66 |
| NOVEMBRO | 219.685,39 | 47.875,08 | 4.996,26 | 848,55 | 677,71 | 1.389,65 | - | 16.748,99 | 910,18 | 7.165,95 | 289,90 | 149,11 | 300.736,77 |
| DEZEMBRO | 196.303,19 | 50.899,41 | 5.095,31 | 878,48 | 831,63 | 1.686,22 | - | 14.464,35 | 1.390,79 | 5.752,47 | 249,08 | 104,92 | 279.342,07 |
| TOTAL | 2.271.658,30 | 591.439,94 | 40.091,08 | 8.082,20 | 7.628,42 | 12.717,22 | 19.625,00 | 163.897,59 | 19.243,44 | 69.818,55 | 2.366,12 | 446,48 | 3.207.014,34 |

Fonte: COC/COGEPLAN/UFS

* Sem contabilizar os impostos federais.

** A medição da Estação UFS das Ruas Lagarto e Maruim foi unificada em junho/2010.

*** A Clínica de Fonoaudiologia entrou em funcionamento em agosto/2010

A Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE) é a responsável pela elaboração, implantação e acompanhamento das metas de um Programa de Conservação de Energia, cabendo-lhe a divulgação dos resultados perante a comunidade universitária.

Esta Comissão, criada no dia 02 de outubro de 2007, é subordinada à Coordenação de Controle de Custos (COC) e composta por 06 (seis) membros, entre os quais o Coordenador de Controle de Custos e o Diretor do Departamento de Manutenção da UFS. O Programa tem como premissas básicas:

- não utilizar nenhum recurso destinado à outra área da UFS. O programa será financiado através de redução de desperdícios nas áreas de energia e de recursos de fontes externas;
- manter as atuais condições de conforto ambiental;
- angariar a participação de estudantes em todos os níveis.

A principal ação da CICE resultou na assinatura de um contrato com a concessionária local de energia elétrica (ENERGISA) para a doação de equipamentos e materiais de consumo visando à substituição de aparelhos de ar condicionado e adequação da iluminação no *Campus* de São Cristóvão. A primeira etapa, que teve início no primeiro semestre de 2010, está orçada em R\$ 545.391,95, com a previsão de troca de 134 (cento e trinta e quatro) aparelhos de ar condicionado. A segunda etapa, prevista para ser executada no 1º semestre de 2011, deve alcançar R\$ 799.244,01, totalizando R\$ 1.344.635,96 investidos no projeto.

A demanda do *Campus* está subindo devido à entrada em operação de novas unidades. Por isso, um acompanhamento mensal da demanda contratada e dos fatores de potência é realizado com o intuito de revisá-los sempre que for necessário. Além desta medida, a CICE promove anualmente estudos sobre a viabilidade da utilização de grupos geradores de energia e apresenta diagnósticos em todas as oportunidades identificadas.

c) Telefonia

No ano de 2005, gastou-se com serviços de telefonia o equivalente a R\$ 451.557,96. Em 2010, o gasto foi de R\$ 431.896,98 (R\$ 399.481,02 com telefonia fixa e R\$ 32.415,96 com telefonia móvel), uma redução de 4,35%.

Como se percebe, nos últimos anos reverteu-se a tendência de elevação do consumo dos serviços de telefonia na Universidade Federal de Sergipe, a despeito do significativo crescimento dos serviços oferecidos pela instituição.

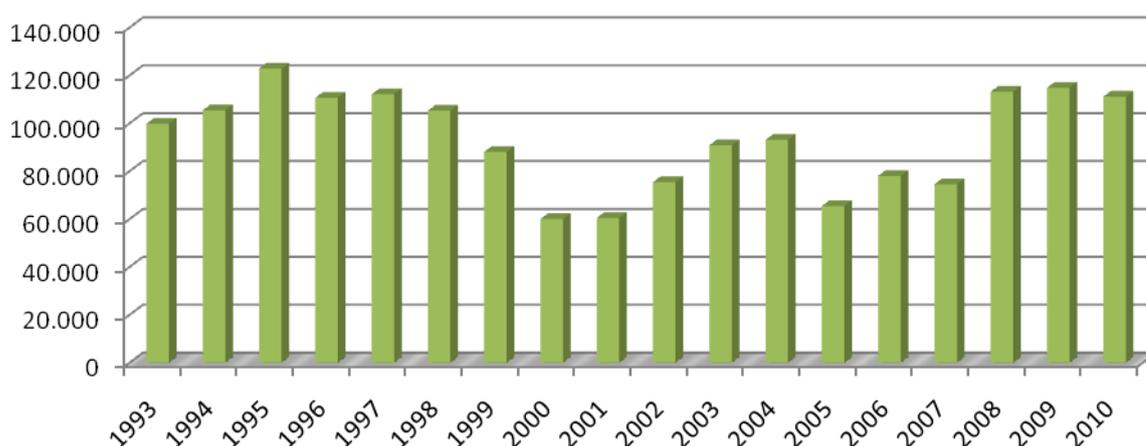
A implantação do sistema de cotas de telefone para todos os ramais da Universidade, com a operacionalização da PROAD e supervisão da COC/COGEPLAN permitiu o uso racional desses serviços, coibindo abusos.

d) Água

Apesar do significativo crescimento do número de alunos e das elevações do preço do metro cúbico de água – a Instituição gastou com esse insumo, em 2010, cerca de R\$ 1,5 milhão - a Universidade Federal de Sergipe tem conseguido alcançar resultados bastante favoráveis no que se refere ao consumo de água de suas unidades.

Se analisarmos o histórico de consumo (Gráfico 22), percebe-se que a construção de poços artesianos para a utilização nos sanitários e para a irrigação dos jardins, a correção da rede de distribuição, os mecanismos de segurança para grandes vazamentos e o monitoramento contínuo do consumo em todas as unidades da UFS possibilitaram que o consumo de água do *Campus* de São Cristóvão voltasse a um patamar menor do que o verificado no ano de 1997.

**GRÁFICO 22– CONSUMO DE ÁGUA DO CAMPUS DE SÃO CRISTÓVÃO
1993-2010 (EM M³)**



Fonte: DEMAN/PREFCAMP e COC/COGEPLAN

e) Fotocópias e Editoração

O controle efetivo da documentação a ser fotocopiada fez com que a quantidade de cópias mensais tiradas caísse de 536.188 em novembro/2004 para menos de 300 mil (Dados referentes ao número de Impressões monocromáticas em papel A4 apergaminhado), em média, atualmente. A Tabela 104 mostra o quantitativo de impressões monocromáticas do ano de 2010.

Os gastos totais com os serviços gráficos e fotocópias foi reduzido em 32,38% em relação ao ano de 2009, passando de R\$ 450.091,05 para R\$ 304.333,87 em 2010.

TABELA 104 – Nº DE IMPRESSÕES MONOCROMÁTICAS EM PAPEL A4

| | |
|---------------|-------------------|
| Janeiro | 375.880 |
| Fevereiro | 183.538 |
| Março | 338.930 |
| Abril | 318.570 |
| Maiο | 329.563 |
| Junho | 396.503 |
| Julho | 254.266 |
| Agosto | 344.648 |
| Setembro | 382.021 |
| Outubro | 289.357 |
| Novembro | 254.166 |
| Dezembro | 110.643 |
| TOTAL: | 3.578.085 |
| Média: | 298.173,75 |

Esses expressivos resultados são frutos inequívocos da busca incessante pela eficiência nos gastos da Universidade Federal de Sergipe, que se apoia em uma postura séria em relação à forma de administração dos recursos públicos, e, principalmente, sem perder de vista o ideal de oferecer à sociedade um serviço de qualidade, mais acessível e mais responsável socialmente.

5.4 PLANEJAMENTO E ANÁLISE INSTITUCIONAL

As atividades de planejamento acadêmico envolvem o levantamento, a organização e a sistematização de dados que posteriormente são compilados em documentos e publicados para conhecimento da sociedade, destacando-se o folder *UFS EM NÚMEROS* e o *ANUÁRIO ESTATÍSTICO*. A Coordenação de Planejamento Acadêmico também é responsável pelo Censo da Educação Superior e pelas atividades que devem ser desenvolvidas pelo PI (pesquisador institucional) da UFS.

No tocante ao sistema de autoavaliação os principais objetivos são: realizar autoavaliações periódicas dos cursos, acompanhar as visitas de avaliação *in loco* do INEP/MEC, apoiar as ações da Comissão Própria de Avaliação – CPA, apoiar a inscrição de alunos no Exame Nacional de Cursos – ENADE e realizar análises que permitam um melhor conhecimento da instituição como um todo.

5.4.1 PLANEJAMENTO ACADÊMICO

A Coordenação de Planejamento Acadêmico (COPAC), em 2010, desenvolveu atividades para atender as seguintes demandas:

- ✓ Público interno e externo;
- ✓ Publicações estatísticas;
- ✓ Censo universitário;
- ✓ Atualizações de bases de dados;
- ✓ Órgão de controle.

Públicos interno e externo

Atendemos solicitações de setores da instituição para fornecer informações para cursos de pós-graduação, como referência para monografias e dissertações; avaliação externa de curso de graduação; Secretaria de Ensino Superior (SESu), coleta de dados da instituição para o subsídio do cálculo da matriz orçamentária e monitoramento das ações do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI); Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), para alimentação anual do censo da educação superior; Secretaria de Estado e Planejamento, para elaboração de seu anuário estatístico; Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e o cálculo da planilha orçamentária das IFES, atualização dos dados cadastrais da UFS para a produção do Guia do Estudante Vestibular, publicação da Editora Abril, entre outros.

Publicações estatísticas

Publicamos no portal da UFS, por mídia impressa e eletrônica o folder UFS em Números e o Anuário Estatístico da UFS – período 2007 a 2009.

Censo universitário

O Censo da Educação Superior realizado anualmente compreende a tabulação de 40 questões para 102 opções de curso de graduação presenciais mais 8 cursos a distância (distribuídos em 13 pólos de ensino) com ingresso anualizado.

Atualizações da base de dados do Pingfes

Anualmente a SESu do Ministério da Educação utiliza sua base de dados que serve de referência para a coleta de dados para o cálculo da matriz orçamentária que subsidia na distribuição de recursos entre as IFES. Além da validação dos dados transmitidos pela UFS para o sistema Pingfes, também verificamos as informações enviadas por outras instituições de ensino superior.

Órgãos de controle

A COPAC calcula indicadores de desempenho que foram utilizados nos relatórios mais diversos dos quais destacaríamos o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Relatório de Gestão e relatórios informativos para a Secretaria de Educação Superior, o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Secretaria Federal de Controle Interno (SFC).

Entre os indicadores calculados apresentamos, a seguir, os quinze indicadores de avaliação institucional.

Indicadores de Avaliação

Os indicadores, relacionados abaixo, representam instrumentos colocados à disposição da gestão para subsidiar ações de avaliação.

- ✓ Taxa de utilização de recursos docentes
- ✓ Taxa de utilização de pessoal de apoio
- ✓ Distribuição do pessoal de apoio em relação aos recursos docentes
- ✓ Taxa de sucesso da graduação
- ✓ Taxa de sucesso da pós-graduação *lato sensu*
- ✓ Taxa de sucesso da pós-graduação *stricto sensu*

- ✓ Índice de qualificação docente
- ✓ Taxa de produção acadêmica por docente
- ✓ Potencial docente
- ✓ Opção institucional para o perfil docente
- ✓ Participação do docente temporário nas atividades acadêmicas
- ✓ Peso da estrutura gerencial
- ✓ Racionalização do espaço físico
- ✓ Acesso bibliográfico
- ✓ Custo por aluno

A seguir, para cada indicador, será feita uma análise dos resultados exercício.

Indicador: Taxa de utilização de recurso docente

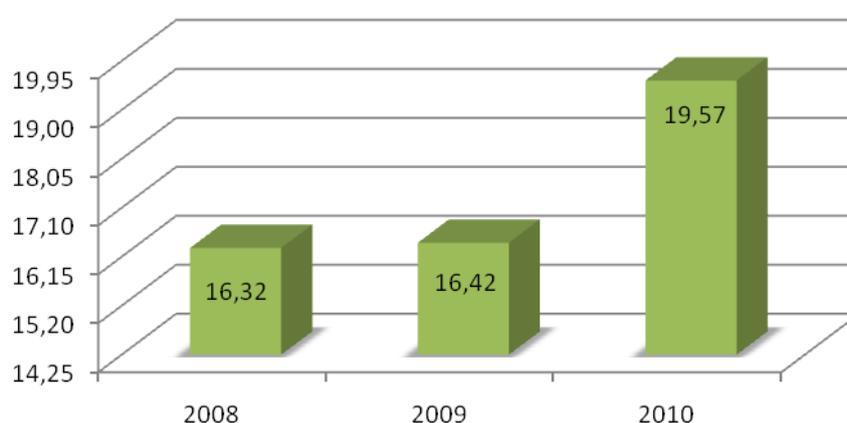
Utilidade: O indicador **Taxa de utilização de recurso docente** mede a relação entre o número total de alunos ativos e o número total de docentes.

Tipo: Eficiência

Resultado do indicador no exercício:

Em 2010 o indicador foi de 19,57, obtendo um aumento de quase 20% em relação ao ano anterior.

GRÁFICO 23 - TAXA DE UTILIZAÇÃO DE RECURSO DOCENTE



Indicador: Taxa de utilização de pessoal de apoio

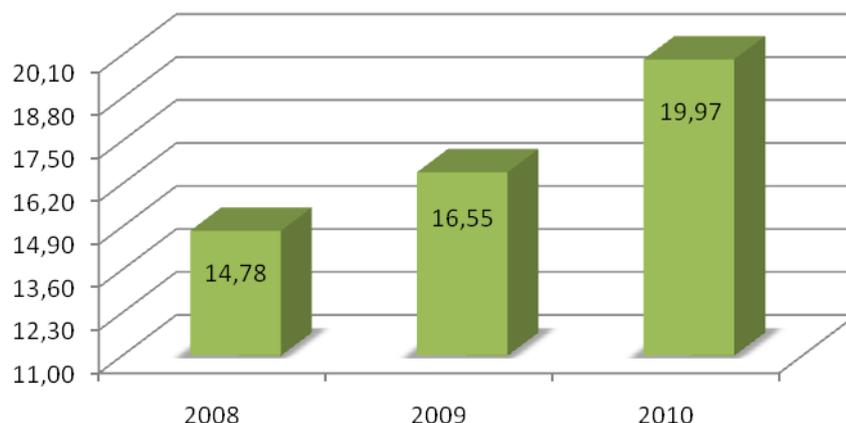
Utilidade: O indicador **Taxa de utilização de pessoal de apoio** mede a relação entre o número total de alunos ativos e o número total de funcionários.

Tipo: Eficiência

Resultado do indicador no exercício:

Em 2009 a taxa de utilização de pessoal de apoio era de 16,55 e, em 2010, este número subiu mais de 20%, ou seja, o equivalente a 19,97 alunos atendidos por cada funcionário.

GRÁFICO 24 - TAXA DE UTILIZAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO



Indicador: **Distribuição do pessoal de apoio em relação aos recursos docentes**

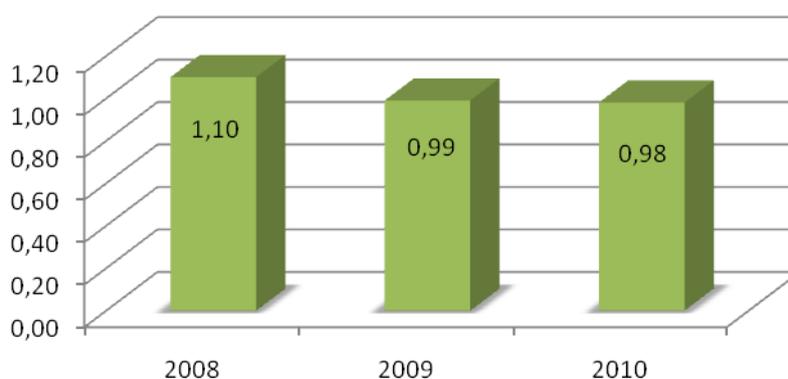
Utilidade: O indicador **Distribuição do pessoal de apoio em relação aos recursos docentes** mede a relação entre o número total de técnico-administrativos e o número total de docentes.

Tipo: Eficiência

Resultado do indicador no exercício:

Em 2009, para cada professor da UFS havia 0,99 técnico-administrativo e, em 2010, este número passou para 0,98 técnico por professor, mantendo-se praticamente inalterado em relação ao ano anterior.

GRÁFICO 25 - DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DE APOIO EM RELAÇÃO AOS RECURSOS DOCENTES



Indicador: **Taxa de sucesso da graduação**

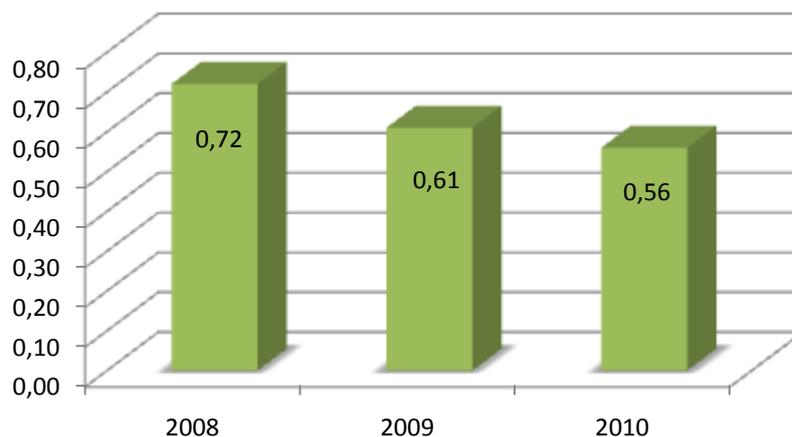
Utilidade: O indicador **Taxa de sucesso da graduação** mede a relação entre o número de diplomados e o número total de alunos ingressantes na graduação.

Tipo: Eficiência

Resultado do indicador no exercício:

Em 2010 o indicador foi de 56%, apresentando uma redução em relação ao ano anterior. Apesar do total de diplomados aumentar em mais de 16%, o nº de ingressantes subiu 26,6% por conta, principalmente, dos novos cursos dos *campi* de Itabaiana e Laranjeiras.

GRÁFICO 26 - TAXA DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO



Indicador: **Taxa de sucesso da pós-graduação *lato sensu***

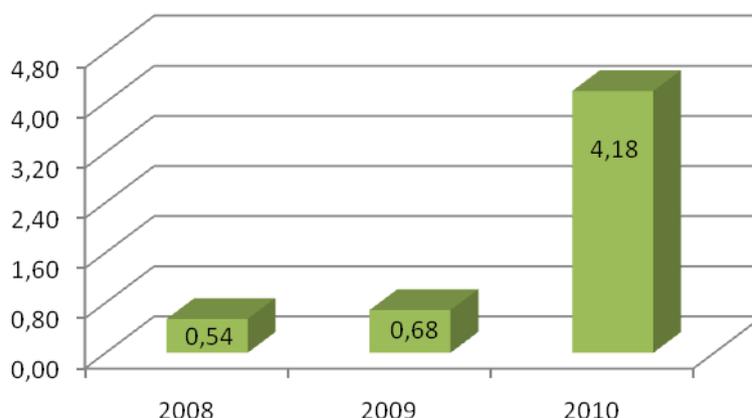
Utilidade: O indicador **Taxa de sucesso da pós-graduação *lato sensu*** mede a relação entre o número de certificados expedidos e o número total de alunos ingressantes nos cursos de especialização.

Tipo: Eficiência

Resultado do indicador no exercício:

Em 2009 a taxa de sucesso da pós-graduação *lato sensu* era de 0,68 e, em 2010, este número passou para 4,18, representando um acréscimo de aproximadamente 514,7% em relação ao ano anterior.

GRÁFICO 27 - TAXA DE SUCESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



Indicador: **Taxa de sucesso da pós-graduação *stricto sensu***

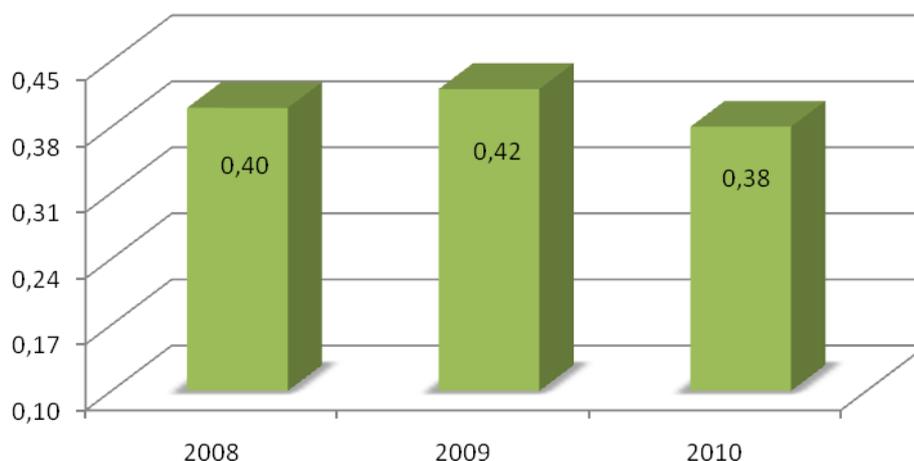
Utilidade: O indicador **Taxa de sucesso da pós-graduação *stricto sensu*** mede a relação entre o número de dissertações e teses aprovadas e o número total de alunos ingressantes nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Tipo: Eficiência

Resultado do indicador no exercício:

Em 2009 o número de dissertações e teses defendidas representava 42% do total de ingressantes na pós-graduação *stricto sensu*. Em 2010, o indicador sofreu uma leve queda, indo para 38%, por conta da ampliação do número de novas vagas para ingresso nos cursos de mestrado e doutorado e cujo tempo de integralização curricular ainda não ocorreu.

GRÁFICO 28 - TAXA DE SUCESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU



Indicador: **Índice de qualificação docente**

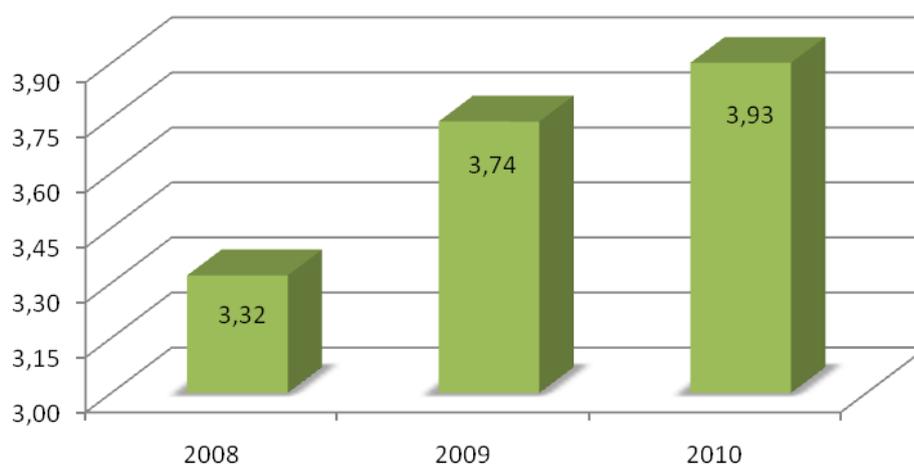
Utilidade: O indicador **Índice de qualificação docente** representa a média ponderada das titulações acadêmicas dos docentes.

Tipo: Eficiência

Resultado do indicador no exercício:

Esse indicador passou de 3,74 em 2009 para 3,93 em 2010, novamente impulsionado pelo aumento de quase 10% no número de docentes com titulação de doutor.

GRÁFICO 29 - ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE



Indicador: **Taxa de produção acadêmica por docente**

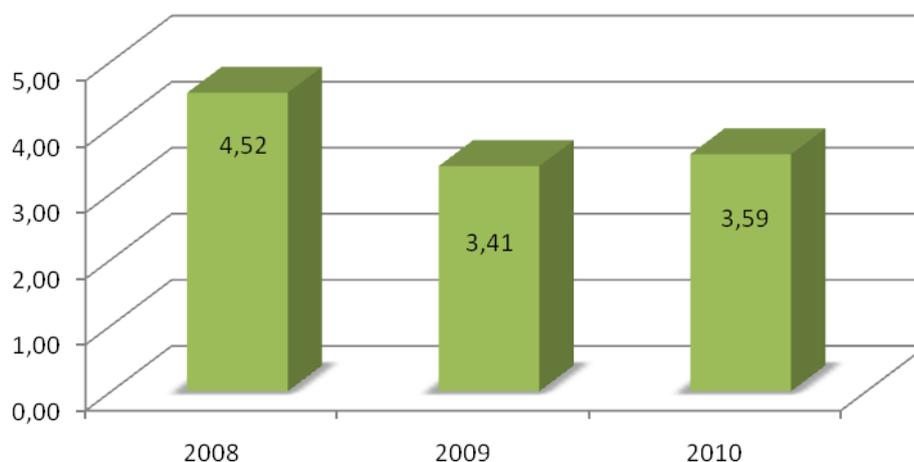
Utilidade: O indicador **Taxa de produção acadêmica por docente** tem como principal função medir a relação entre o total da produção acadêmica e o número total de docentes do quadro efetivo.

Tipo: Eficiência

Resultado do indicador no exercício:

Em 2009, a relação de produção acadêmica por docente do quadro efetivo era 3,41 e em 2010 passou para 3,59, representando um aumento de 5,1%, impulsionado pelo aumento em 15,7% da produção acadêmica docente devido ao aumento em quase 10% do número de doutores da instituição.

GRÁFICO 30 - TAXA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA POR DOCENTE



Indicador: **Potencial docente**

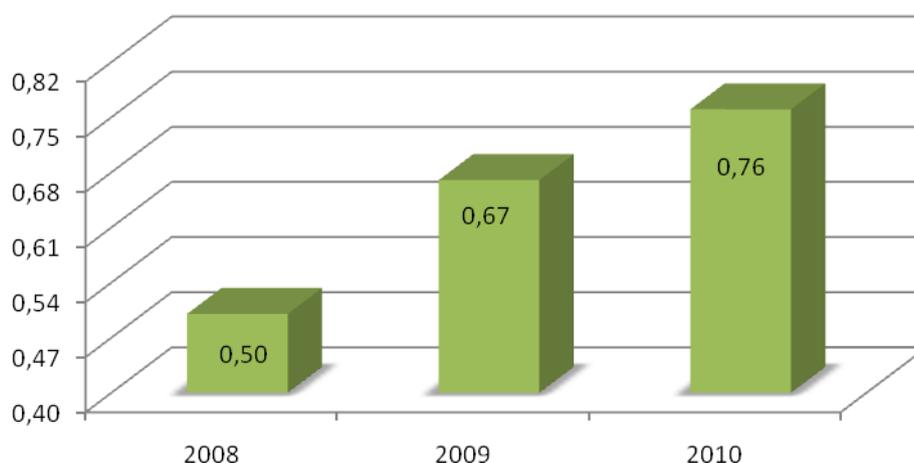
Utilidade: O **Potencial docente** mede a relação entre o número de docentes com dedicação exclusiva e o número total de docentes.

Tipo: Eficiência

Resultado do indicador no exercício:

Em 2009 o potencial docente da UFS era de 67% e, em 2010, este valor aumentou 13,5%, ou seja, 76% dos docentes do quadro são constituídos por pessoas com dedicação exclusiva à instituição.

GRÁFICO 31 - POTENCIAL DOCENTE



Indicador: **Opção institucional para o perfil docente**

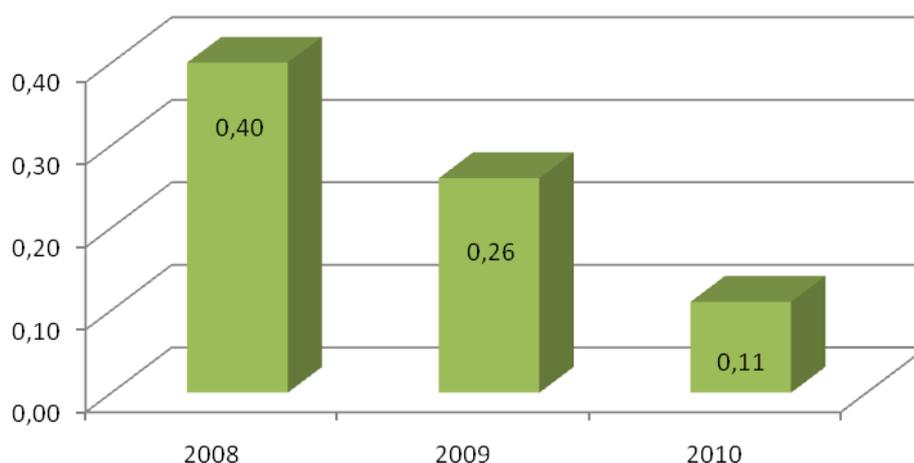
Utilidade: O indicador **Opção institucional para o perfil docente** mede a relação entre o número de docentes com 40 horas semanais e o número total de docentes.

Tipo: Eficiência

Resultado do indicador no exercício:

Em 2009 a opção institucional para o perfil docente era de 0,26 e, em 2010, este valor foi de 0,11. Tal fato foi impulsionado pelo aumento do número de docentes com regime de dedicação exclusiva, os que estão somente sob o regime de 40 horas representam 11% dos docentes do quadro da UFS.

GRÁFICO 32 - OPÇÃO INSTITUCIONAL PARA O PERFIL DOCENTE



Indicador: **Participação do docente temporário nas atividades acadêmicas**

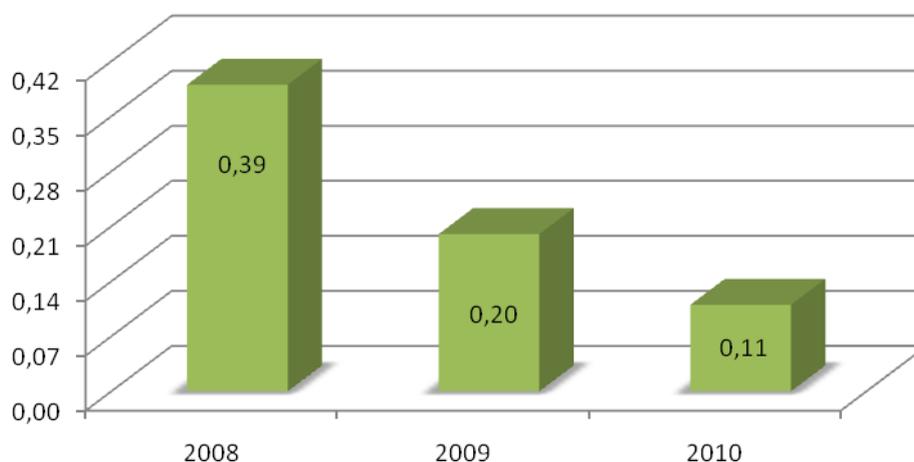
Utilidade: O indicador **Participação do docente temporário nas atividades acadêmicas** mede a relação entre o número de docentes substitutos e visitantes e o número total de docentes.

Tipo: Eficiência

Resultado do indicador no exercício:

Em 2009, esse indicador era de 0,20 e em 2010 passou para 0,11, uma redução de 45% em relação ao ano anterior, decorrente do aumento em aproximadamente 10% de docentes efetivos que estão substituindo, em parte, os docentes temporários.

GRÁFICO 33 - PARTICIPAÇÃO DO DOCENTE TEMPORÁRIO NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS



Indicador: **Peso da estrutura gerencial**

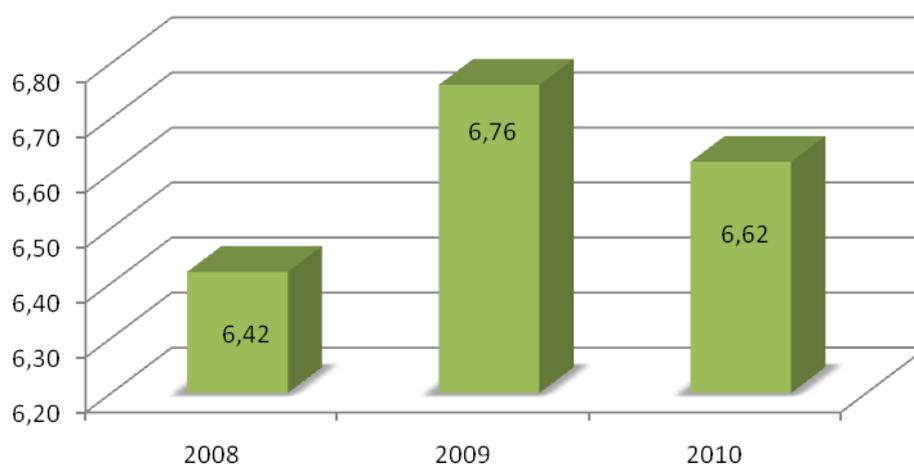
Utilidade: O indicador **Peso da estrutura gerencial** mede a relação entre o número de docentes e funcionários e o número de funções, cargos de direção e outras gratificações.

Tipo: Eficiência

Resultado do indicador no exercício:

Este indicador sofreu um decréscimo de 2,1%, isto é, em 2009 o peso da estrutura gerencial era de 6,76 e em 2010 passou para 6,62, justificado pela redução dos quadros docente e técnico-administrativo.

GRÁFICO 34 - PESO DA ESTRUTURA GERENCIAL



Indicador: **Racionalização do espaço físico**

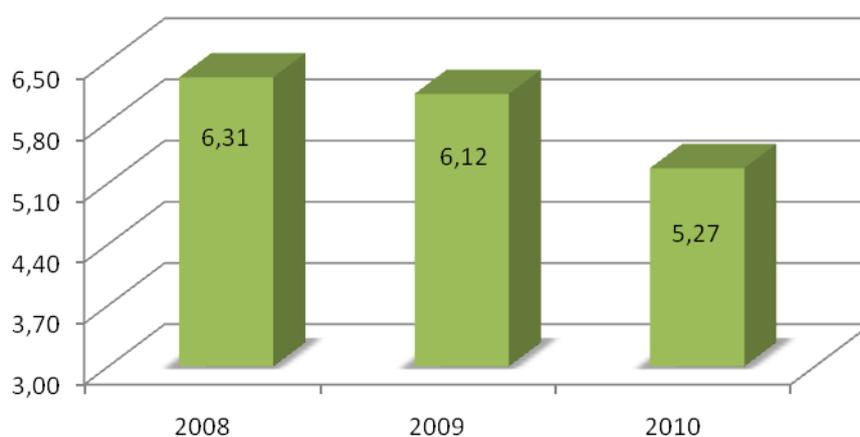
Utilidade: O indicador **Racionalização do espaço físico** mede a relação entre a área construída em m² e o número total de alunos, docentes e funcionários.

Tipo: Eficiência

Resultado do indicador no exercício:

Este indicador sofreu um decréscimo em relação ao ano anterior, passando de 6,03 para 5,27 em 2010, fato este justificado pelo maior aumento proporcional do número de alunos e funcionários (aumento de 15,2%) em função do aumento da área construída.

GRÁFICO 35 - RACIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO



Indicador: **Acesso bibliográfico**

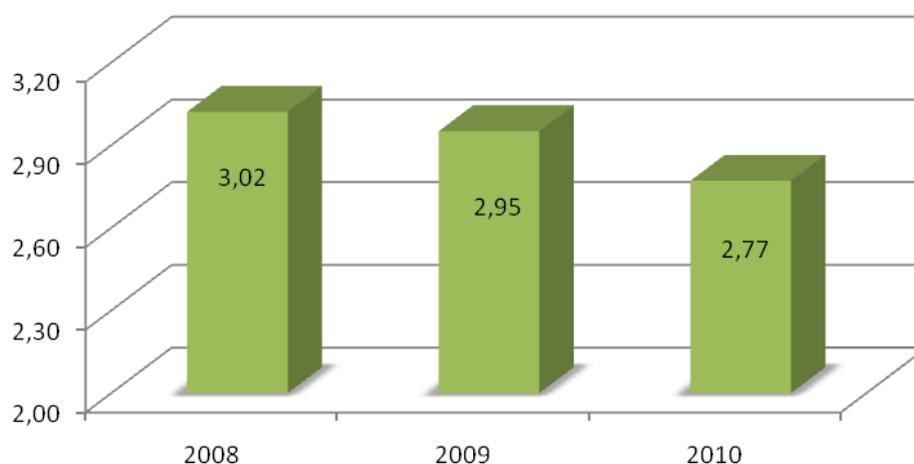
Utilidade: O indicador **Acesso bibliográfico** mede a relação entre o número de títulos de livros e periódicos e o número total de alunos.

Tipo: Eficiência

Resultado do indicador no exercício:

Em 2009 o acesso bibliográfico era de 2,95 e, em 2010, este valor apresentou queda de 6,1%, por conta do aumento do número de alunos (17,3%) ser superior ao aumento do número de títulos bibliográficos (10,1%).

GRÁFICO 36 - ACESSO BIBLIOGRÁFICO



Indicador: **Custo por aluno**

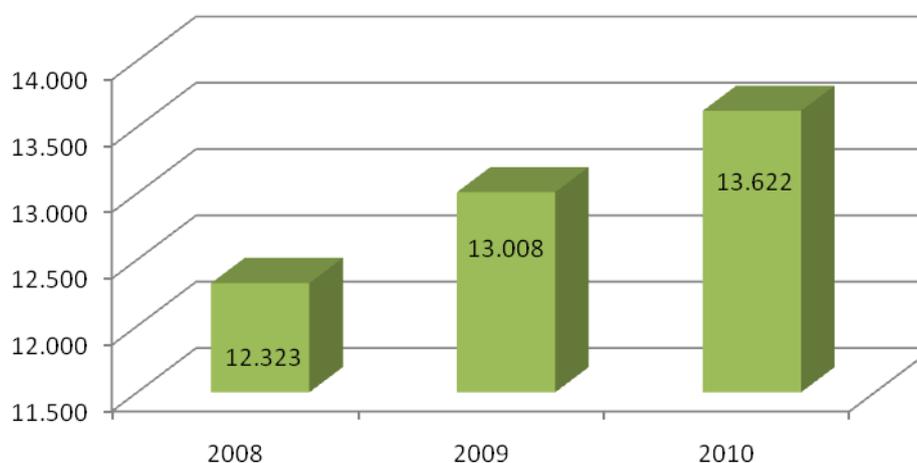
Utilidade: O indicador **Custo por aluno** mede a relação entre o volume de recursos alocados para a instituição e o número total de alunos.

Tipo: Eficiência

Resultado do indicador no exercício:

Em 2009, esse indicador era de R\$ 13.008,40 e em 2010 passou para R\$ 13.621,92, representando um acréscimo de 4,7%, justificado pelo aumento em mais de 22% do crédito orçamentário executado.

GRÁFICO 37 - CUSTO POR ALUNO



5.4.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Como parte das ações de autoavaliação institucional, a COAVI iniciou o ano de 2010 com a realização de um estudo comparativo entre as metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – 2005/2009 e o Relatório de Gestão 2009, para verificar até que ponto as metas foram atingidas. Foram analisadas as sete dimensões que constavam do PDI 2005/2009.

Na **Dimensão 1** - Ensino e na **Dimensão 2** - Pesquisa, os índices também superaram o previsto no PDI. Todas as metas foram ultrapassadas. No que diz respeito ao ensino foram criadas 41 novas opções de curso, nas mais diversas áreas do conhecimento no período de 2006 a 2009. Na pesquisa, destaca-se a seleção de 2009 para projetos de Iniciação Científica. Foram inscritos 527 projetos (demanda bruta), 156 a mais do que no edital PIBIC/UFS do ano anterior, contabilizando 796 solicitações de bolsas, 206 a mais que o período anterior. A demanda qualificada totalizou 654 bolsas, e a demanda selecionada totalizou 309 bolsas, distribuídas entre as sete grandes áreas do conhecimento.

Quanto à **Dimensão 3**, as relações com a sociedade previstas no PDI 2005/2009, explicitadas em suas metas, passaram por mudanças significativas. A institucionalização das ações de extensão vem obtendo avanços, como a consolidação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Extensão – PIBIX, que proporcionou o aumento do número de bolsas, uma maior participação de estudantes, professores e técnicos, além da quantidade de projetos. O Comitê de Extensão está em pleno funcionamento e tem sido fundamental na análise de projetos, na emissão de pareceres para publicações e na definição da política de extensão da UFS.

A análise da **Dimensão 4** - Motivação e Valorização das Pessoas, mostrou que em relação às metas previstas no PDI-2004-2009, todas foram superadas. Em 2009, foram nomeados 238 docentes do magistério superior e 59 técnico-administrativos, através de 98 portarias. Deste total, 69 professores foram nomeados de acordo com a distribuição de autorização de provimento correspondente ao Programa de Reestruturação e Expansão das Instituições Federais de Ensino (REUNI) e 2 foram nomeados de acordo com as autorizações do Programa de Expansão. Os 167 professores restantes foram nomeados de acordo com o provimento do Banco de Professor Equivalente (BEQ). Todos os técnico-administrativos foram nomeados também para atendimento ao REUNI.

No que diz respeito à Otimização da Gestão, DIMENSÃO 5, a comparação entre os documentos mostrou que houve uma significativa elevação nos percentuais de investimentos que ocorreu, dentre outras razões, por conta das transferências governamentais oriundas do REUNI e das liberações de créditos referente ao programa denominado de Projeto Prioritário.

No que se refere a adequação da infraestrutura, **Dimensão 6**, os aportes de recursos foram fundamentais. Cabe lembrar que a adequação da infraestrutura envolve desde obras até a gestão de materiais, compras e patrimônio. Em todos esses segmentos a UFS superou as expectativas apresentadas em seu PDI 2004-2009.

Finalmente, no que diz respeito à **Dimensão 7**, interiorização da universidade, a criação de três novos *campi* e de quinze polos de educação a distância cumpriram plenamente o previsto.

Após realizada essa análise comparativa, a Coordenação de Avaliação Institucional, COAVI, durante o ano de 2010, concentrou as suas atividades nos seguintes eixos de ação:

- ✓ Apoio na elaboração do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da UFS – 2010/2014;
- ✓ Sistematização e consolidação do Relatório de Gestão 2009;
- ✓ Aprovação do novo Regimento da CPA – Comissão Própria de Avaliação da UFS;
- ✓ Preparação do vídeo de divulgação do ENADE e das formas de avaliação do SINAES – Sistema de Avaliação do Ensino Superior;
- ✓ Acompanhamento das visitas do INEP/MEC para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos;
- ✓ Aplicação, tabulação e análise de dados obtidos através de questionário discente de autoavaliação;
- ✓ Apoio na inscrição dos alunos no ENADE;

O PDI foi realizado contemplando a participação de todos os segmentos da universidade em reuniões de apresentação, debates e síntese dos objetivos e metas que deverão orientar a atuação da UFS no período de 2010 a 2014.

Após a elaboração da versão final do PDI, que foi aprovado pelo CONSU, realizou-se a sistematização do Relatório de Gestão 2009, documento imprescindível para a adequada avaliação dos diferentes setores da UFS. A participação na consolidação dos dados finais do ano de 2009 permitiu a realização de uma avaliação mais densa, comparando resultados obtidos nos sistemas de autoavaliação com o desempenho da universidade.

Paralelamente, deu-se a discussão do novo Regimento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que contou com a participação dos representantes da comissão e das subcomissões da CPA. O novo Regimento prevê uma maior participação da comunidade acadêmica, prevendo a criação de CPAs em cada setor da universidade.

Em 2009 foram inscritos os alunos para o Exame nacional de Cursos, ENADE, que contemplou os cursos ligados à área de Saúde. Desenvolveu-se uma estratégia de

esclarecimento acerca do ENADE e produziu-se um vídeo que está disponibilizado na Internet, mostrando o embasamento legal e a importância do exame na vida do aluno e da instituição. A tabela final com os conceitos obtidos no ENADE ainda não foi divulgada pelo INEP/MEC, razão pela qual optamos por não divulgar a tabela provisória que nos foi enviada.

A UFS recebeu a visita de avaliadores do INEP/MEC para o reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos de Geologia, Fisioterapia, Arquitetura e Urbanismo, Fonoaudiologia, Nutrição, Arqueologia, Turismo, Educação Física (Bacharelado) e Arqueologia. Além de acompanhar as visitas a COAVI aplicou questionários de autoavaliação para 25% do total de discentes de cada curso, cujos dados tabulados serviram como documento apresentado para as comissões do INEP/MEC. Foi montado um documento com todos os resultados das autoavaliações aplicadas que deve servir de balizador para toda a equipe de gestão da UFS.

5.5 GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS

O Departamento de Recursos Materiais é o órgão ligado diretamente a Pró-Reitoria de Administração da UFS responsável pela coordenação e execução das atividades relacionadas a compras de materiais de consumo, equipamentos e serviços, bem como o controle de bens móveis e imóveis da UFS.

ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA

O Departamento de Recursos Materiais – DRM - dispõe, atualmente, de 27 (vinte e sete) funcionários e 14 (quatorze) terceirizados, distribuídos nas divisões de materiais, patrimônio e na Comissão de licitação.

O DRM está estruturado através das Divisões de Materiais e Patrimônio. Faz parte integrante deste departamento a Comissão de Licitação da UFS, setor responsável pelo recebimento, abertura e análise das propostas apresentadas pelas diversas firmas participantes de um processo licitatório.

DIVISÃO DE MATERIAL – DIMAT

É a subunidade do Departamento de Recursos Materiais responsável pela compra, recebimento, guarda, controle e distribuição dos materiais necessários ao desempenho normal das atividades dos diversos setores da universidade. As principais atividades desenvolvidas encontram-se expressas na Tabela 105.

TABELA 105 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

| Atividades | Quant. |
|---|--------|
| Dispensa de Licitação | 92 |
| Inexigibilidade de Licitação | 30 |
| Cotação eletrônica | 10 |
| Atendimento através de requisição de material (Média/mês: 177,25 requisições) | 2.127 |
| Quantitativo de setores solicitantes/requisições | 141 |

Com relação à movimentação dos setores de estoque, almoxarifado e congêneres, a tabela 106 apresenta um resumo do que ocorreu em 2010.

TABELA 106 - DEMONSTRATIVO/SISTEMA FINANCEIRO DO ALMOXARIFADO CENTRAL - (R\$)

| SALDO ANTERIOR (31.12.2009) | | 417.668,58 |
|-----------------------------|--------------|------------|
| ENTRADAS | | |
| ESTOQUE | 1.232.297,31 | 31,48 % |
| DOAÇÃO | 1.156,90 | 0,03 % |
| CONSUMO IMEDIATO | 2.636.159,49 | 67,33 % |

| | | |
|---|---------------------|-----------------|
| SALDO ANTERIOR (31.12.2009) | 417.668,58 | |
| PRESTAÇÃO DE CONTAS | 45.477,46 | 1,16 % |
| OUTROS (Arredondamento) | 0,00 | - |
| TOTAL DE ENTRADAS | 3.915.091,16 | 100,0 % |
| SAÍDAS | | |
| REQUISIÇÕES DE MATERIAIS | 773.226,95 | 22,38 % |
| OUTRAS SAÍDAS (Cons.Imed., Prest. Contas, Outras) | 2.681.636,95 | 77,62 % |
| TOTAL DE SAÍDAS | 3.454.863,90 | 100,00 % |
| SALDO ATUAL | 877.895,84 | |
| DIFERENÇA DE ARREDONDAMENTO | 0,00 | |
| SALDO EM 31.12.2010 | 877.895,84 | |

Através da portaria de número 2.837/2010-GR, foi criada a Comissão para proceder à Tomada de Contas do Almojarifado Central da UFS, cujo resumo está acima descrito.

DIVISÃO DE PATRIMÔNIO

É a subunidade do Departamento de Recursos Materiais responsável pelo cadastro de todos os bens patrimoniais da Universidade, controlando sua movimentação e mantendo atualizado o arquivo dos respectivos termos de responsabilidades.

INCORPORAÇÃO DOS BENS MÓVEIS

A Tabela 107 mostra os dados relativos à movimentação do patrimônio da UFS.

TABELA 107 - MATERIAIS PERMANENTES INCORPORADOS AO PATRIMÔNIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE NO EXERCÍCIO 2010

| ESPECIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR |
|----------------------------|---------------|----------------------|
| Incorporação por compras | 22.484 | 15.950.393,02 |
| Incorporação por doação | 318 | 1.254.451,81 |
| Incorporação por terceiros | 176 | 1.425.125,75 |
| Fabricação própria | 10 | 4.725,98 |
| Outros | 2 | 3.502,68 |
| TOTAL GERAL | 22.990 | 18.638.199,24 |

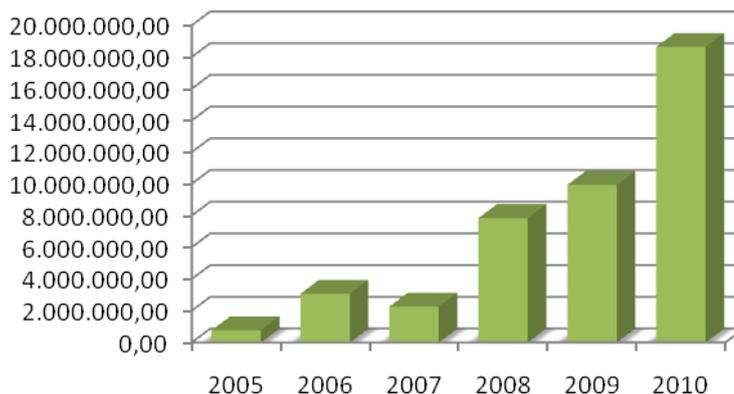
No dia 17 de dezembro, através da portaria de número 2.836/2010-GR, foi criada a Comissão de Inventário Físico-Financeiro 2010, com o objetivo de realizar o inventário anual dos bens patrimoniais móveis e imóveis da UFS (ver tabela 108).

TABELA 108 - EVOLUÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS (R\$)

| ESPECIFICAÇÃO | 2009 | 2010 |
|---|--------------|---------------|
| Incorporações dos bens móveis (incluso doação e fabricação própria) | 9.935.075,93 | 18.638.199,24 |
| Baixas dos bens móveis | - | - |

Fonte: DIPATRI/DRM (Situação posicional: 31 de dezembro de cada ano)

GRÁFICO 38 - EVOLUÇÃO DOS BENS PATRIMÔNIAIS 2005 A 2010



COMISSÃO DE LICITAÇÃO

A Comissão de Licitação é designada através de Portaria nº 265/2010, de 23 de março de 2010, baixada pelo Magnífico Reitor da UFS, composta por três membros efetivos e três suplentes, desenvolvendo suas atividades obedecendo as diretrizes impostas pela Lei 8.666/93.

Com o objetivo de atender o decreto nº 5.450/2005, de 31/05/2005, esta instituição passou a realizar a modalidade pregão eletrônico para as compras de bens e serviços comuns. Atualmente o Departamento de Recursos Materiais dispõe de cinco pregoeiros, sendo um, o presidente da Comissão de Licitação, com o objetivo de atender a demanda de compras dos vários setores da UFS (Tabela 109).

TABELA 109 - COMPRAS

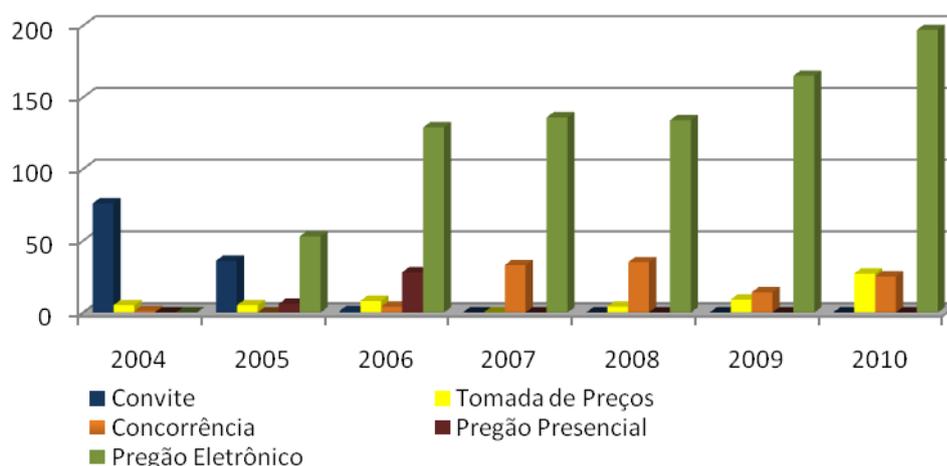
| ATIVIDADES | 2009 | 2010 |
|--|-------|-------|
| Atendimento através de requisição de material | 2.161 | 2.127 |
| Cotação eletrônica (art. 24-II, Lei 8.666/93) | 18 | 10 |
| Dispensa de licitação (art. 24-I, Lei 8.666/93) | - | 02 |
| Dispensa de licitação (art. 24-II, Lei 8.666/93) | 75 | 60 |
| Dispensa de licitação (art. 24-VIII, Lei 8.666/93) | 07 | 02 |
| Dispensa de licitação (art. 24-XXI, Lei 8.666/93) | 07 | 14 |
| Dispensa de licitação (art. 24-IV, Lei 8.666/93) | 01 | 04 |
| Dispensa de licitação (art. 24-XIII, Lei 8.666/93) | 13 | 06 |
| Dispensa de licitação (art. 24-XXII, Lei 8.666/93) | - | 04 |

| ATIVIDADES | 2009 | 2010 |
|---|------|------|
| Inexigibilidade de licitação (art. 25-I, Lei 8.666/93) | 14 | 25 |
| Inexigibilidade de licitação (art. 25-II, Lei 8.666/93) | 03 | 04 |
| Inexigibilidade de licitação (art. 25-XI, Lei 8.666/93) | - | 01 |
| Convite | - | - |
| Tomada de preços | 09 | 27 |
| Concorrência pública | 14 | 25 |
| Pregão presencial | - | - |
| Pregão eletrônico | 165 | 197 |

Fonte: DRM/PROAD (Situação posicional: 31 de dezembro de cada ano)

O Gráfico 39 mostra que a licitação através de pregão eletrônico foi a principal modalidade utilizada em 2010, conferindo ainda mais transparência aos processos de aquisição de bens na UFS.

GRÁFICO 39 - LICITAÇÕES – MODALIDADES



Os Gráficos 40 e 41 mostram a evolução das outras modalidades de licitação.

GRÁFICO 40 - DISPENSA/COTAÇÃO/INEXIGIBILIDADE

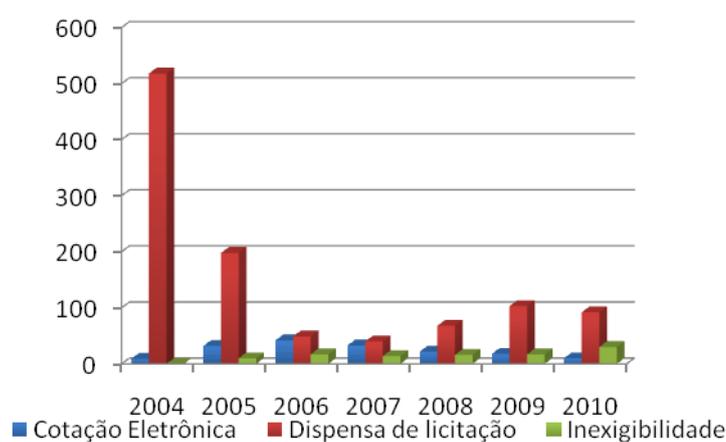
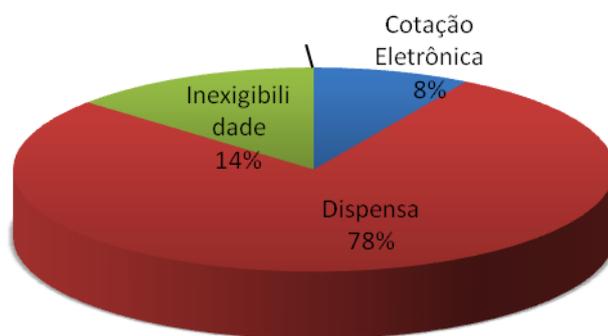


GRÁFICO 41 - DISPENSA/COTAÇÃO/INEXIGIBILIDADE



A Tabela 110 traz um resumo das licitações realizadas em 2010, destacando que na modalidade Pregão Eletrônico (mais de 85% das licitações), o número de compras realizadas com sucesso vem aumentando.

TABELA 110 - LICITAÇÕES REALIZADAS - 2010

| MODALIDADE | QUANTIDADE | |
|--|-------------|-------------|
| | TOTAL | TOTAL GERAL |
| Convite | - | - |
| Tomada de Preços concluída | 18 (66,67%) | 27(100%) |
| Tomada de Preços deserta | 04(14,81%) | |
| Tomada de Preços cancelada | 04(66,67%) | |
| Tomada de Preços aberta e pendente | 01(3,71%) | |
| Concorrência Pública concluída | 15(60,00%) | 25(100%) |
| Concorrência Pública deserta | 01(04,00%) | |
| Concorrência Pública cancelada | 02(08,00%) | |
| Concorrência Pública aberta e pendente | 06(24,00%) | |
| Concorrência Pública suspensa | 01(04,00%) | |
| Pregão Presencial | - | - |
| Pregão Eletrônico concluído | 169(85,79%) | 197(100%) |
| Pregão Eletrônico desertos | 05(02,54%) | |
| Pregão Eletrônico cancelados | 04(02,03%) | |
| Pregão Eletrônico frustrado | 11(05,58%) | |
| Pregão Eletrônico aberto e pendente | 08(04,06%) | |
| TOTAL GERAL | 249 | 249 |

GRÁFICO 42 - LICITAÇÕES/QUANTIDADE – MODALIDADES - 2010

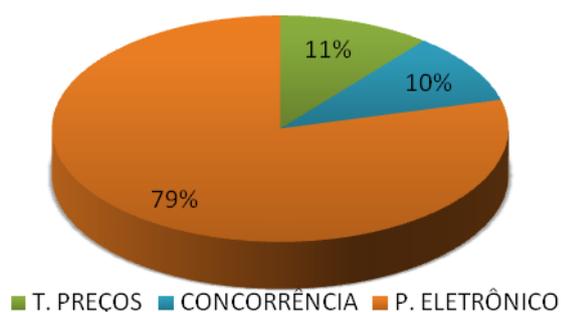


GRÁFICO 43 - LICITAÇÕES/QUANTIDADE – MODALIDADES - 2010

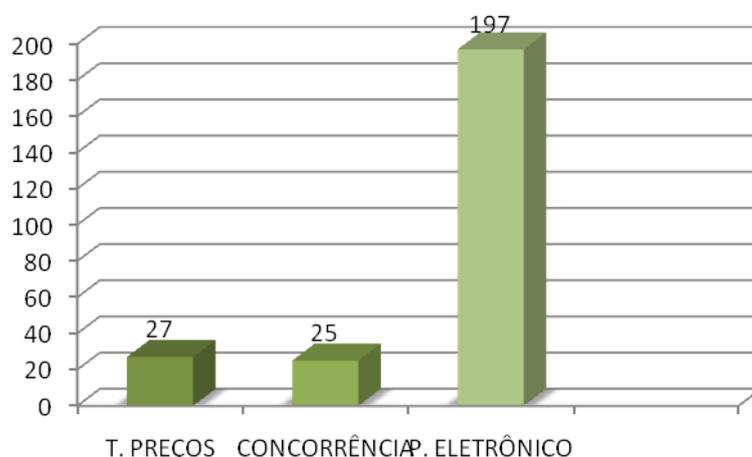


TABELA 111 - DEMONSTRATIVO – DISPENSAS/INEXIGIBILIDADES/LICITAÇÕES - 2010 (R\$)

| ITEM | EVENTO | TOTAL | VALORES | % |
|------------------------------------|---|------------|----------------------|--------------|
| 01 | Cotação eletrônica (art. 24-II, Lei 8.666/93) | 10 | 8.905,21 | - |
| TOTAL COTAÇÃO ELETRÔNICA | | 10 | 8.905,21 | 0,02 |
| 02 | Dispensa de licitação (art. 24-I, Lei 8.666/93) | 02 | 28.246,15 | |
| 03 | Dispensa de licitação (art. 24-II, Lei 8.666/93) | 60 | 247.115,49 | |
| 04 | Dispensa de licitação (art. 24-IV, Lei 8.666/93) | 04 | 122.223,12 | |
| 05 | Dispensa de licitação (art. 24-VIII, Lei 8.666/93) | 02 | 514.612,26 | - |
| 06 | Dispensa de licitação (art. 24-XIII, Lei 8.666/93) | 06 | 1.456.397,58 | |
| 07 | Dispensa de licitação (art. 24-XXI, Lei 8.666/93) | 14 | 284.143,94 | |
| 08 | Dispensa de licitação (art. 24-XXII, Lei 8.666/93) | 04 | 3.570.000,00 | |
| TOTAL DISPENSA DE LICITAÇÃO | | 92 | 6.222.738,54 | 13,06 |
| 09 | Inexigibilidade de licitação (art. 25-I, Lei 8.666/93) | 25 | 715.236,98 | |
| 10 | Inexigibilidade de licitação (art. 25-II, Lei 8.666/93) | 04 | 54.336,65 | - |
| 11 | Inexigibilidade de licitação (art. 25-XI, Lei 8.666/93) | 01 | 412.979,56 | |
| TOTAL INEXIGIBILIDADE | | 30 | 1.182.553,19 | 2,48 |
| 12 | Tomada de Preços | 27 | 2.207.050,13 | 4,64 |
| 13 | Concorrência Pública | 25 | 19.502.601,44 | 40,94 |
| 14 | Pregão Eletrônico | 197 | 18.509.917,22 | 38,86 |
| TOTAL LICITAÇÃO | | 249 | 40.219.568,79 | - |
| TOTAL GERAL | | | 47.633.765,73 | 100 |

Obs: Valores licitados até 31/12/2010.

GRÁFICO 44 - LICITAÇÕES – VALORES LICITADOS

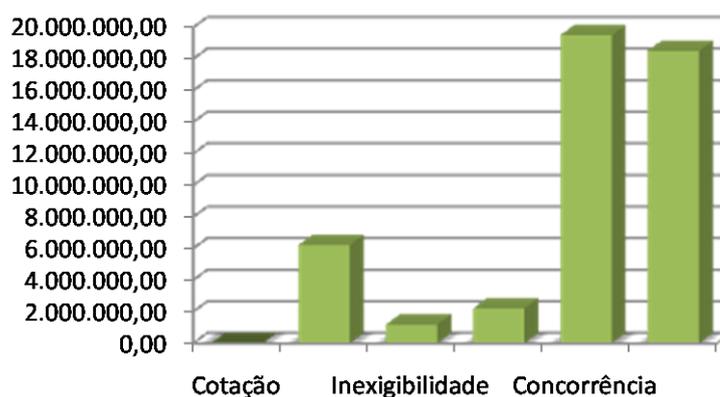
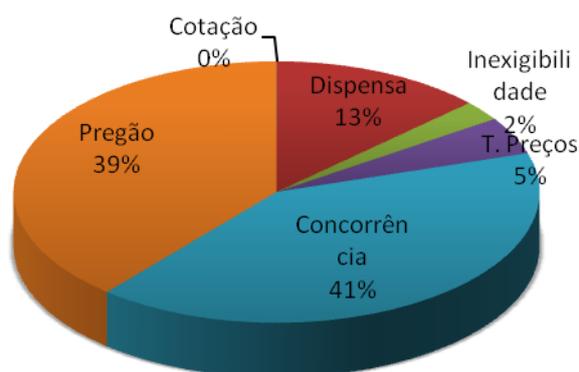


GRÁFICO 45 - LICITAÇÕES – VALORES LICITADOS – PERCENTUAL - 2010



A Universidade Federal de Sergipe vem passando por um processo de expansão que vem repercutindo sensivelmente no Departamento de Recursos Materiais provocando um aumento constante no número de licitações, principalmente nas licitações de obras e serviços de engenharia, bem como aumento nos quantitativos de materiais para estoque com o objetivo de atender a demanda crescente dos diversos setores da UFS.

5.6 GESTÃO DA INFRAESTRUTURA

O REUNI-UFS tem como objetivo criar condições para a ampliação do acesso e permanência dos estudantes de graduação, elevação do nível de qualidade dos cursos e melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes na UFS.

Em 2010, a meta física realizada superou a prevista em 500 vagas disponibilizadas, acusando um incremento percentual de 11,34%, devido a ampliação do número de vagas dos cursos existentes, e da criação de 7 (sete) novos cursos. Estes cursos são os seguintes: Engenharia Ambiental, Engenharia do Petróleo, Ecologia, Engenharia Agrícola, Medicina Veterinária, Geografia licenciatura – noturno e Design – Design Gráfico.

5.6.1 Obras

Com os recursos do REUNI e a expansão da universidade em 2010 uma série de obras foi iniciada, parte delas já concluída. É importante destacar que durante o ano de 2010 uma série de problemas com empresas vencedoras das licitações impediu o cumprimento do cronograma previsto, em função de desistências, encerramentos de contratos, abandono de obras, entre outras razões, fatos estes que têm dificultado o processo de expansão no que diz respeito a ampliação da estrutura física da UFS (ver fotos de algumas obras na página 172).

Tabela 112 - OBRAS LICITADAS EM 2010

| DESCRIÇÃO | CAMPUS | ELABORAÇÃO | VALOR (R\$) |
|---|-----------------|------------|----------------------|
| CONSTRUÇÃO | | | |
| Prédio do CCSA | São Cristóvão | Contratada | 2.712.479,83 |
| Prédio do CECH | São Cristóvão | Contratada | 1.291.334,80 |
| Prédio de Ciências da Computação | São Cristóvão | Contratada | 3.505.272,71 |
| Prédio do Departamento de Farmácia | São Cristóvão | Contratada | 1.014.436,83 |
| Prédio do Departamento de Nutrição | São Cristóvão | Contratada | 802.130,58 |
| Pavimento Superior do Departamento de Física Médica | São Cristóvão | Contratada | 555.161,74 |
| Mezaninos do CCET e CCBS | São Cristóvão | Contratada | 2.217.638,48 |
| SUBTOTAL: | | | 12.098.454,97 |
| REFORMA E AMPLIAÇÃO | | | |
| Ampliação e Reforma do Departamento de Engenharia Civil | São Cristóvão | Contratada | 1.620.159,58 |
| Ampliação do Almoxarifado Central e do Prédio de Apoio dos Departamentos de Engenharia Mecânica e de Medicina Veterinária | São Cristóvão | Contratada | 700.185,11 |
| Ampliação e Reforma do Anel Viário e Estacionamento | São Cristóvão | Contratada | 8.275.956,98 |
| Ampliação do Anexo Hospitalar do Hospital Universitário | Aracaju - Saúde | Contratada | 2.700.000,00 |
| Reforma do Quarteirão dos Trapiches | Laranjeiras | Contratada | 149.745,07 |
| Reforma do Sistema Elétrico | Itabaiana | Contratada | 646.926,38 |
| SUBTOTAL: | | | 14.092.973,12 |
| TOTAL: | | | 26.191.428,09 |

Foto 8 - Vivência



Créditos: Adilson Andrade/ASCOM/UFS

Foto 9 – Ilhas de Vivência



Créditos: Adilson Andrade/ASCOM/UFS

Fotos 10, 11 e 12 – Laboratório de Nutrição



Créditos: Adilson Andrade/ASCOM/UFS

Fotos 13, 14 e 15 – Didática VI



Créditos: Adilson Andrade/ASCOM/UFS

5.6.2 INFORMAÇÃO

A) INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Assessoria de Comunicação da Universidade Federal de Sergipe é a responsável pela comunicação institucional da UFS. Realiza serviços jornalísticos, como produção de notícias, conteúdo para web, através do gerenciamento do Portal UFS, e de campanhas institucionais, através da criação e produção de peças de divulgação.

Portal UFS

O Portal UFS constitui-se no principal veículo de comunicação interna e externa da instituição. Além de informações institucionais das diversas unidades, o portal publica notícias que põem em destaque os fatos e ações mais relevantes que acontecem na universidade. O portal passou por uma pequena reformulação visual em junho de 2006 para suportar a nova dinâmica de produção de notícias implantada. No final do ano de 2008 foi lançado a nova versão do Portal UFS.

A importância do Portal UFS revela-se nos números de acesso. Desde 16 de junho de 2009 foi implantado um sistema de contagem de acessos através do *Google Analytics*. Em 2010, o Portal contabilizou 2.920.585 exibições de páginas únicas.

No mesmo ano, a Ascom criou uma conta no microblog Twitter (@ascomufs) como forma de aumentar a abrangência da informação institucional. Pelo menos nesse período 700 notícias da UFS foram disponibilizadas; 1.953 pessoas o segue.

Publicação Impressa: Jornal UFS

O Jornal UFS é um impresso trimestral voltado para a produção de reportagens e entrevistas em profundidade sobre ensino, pesquisa, extensão e políticas de ensino, ciência e tecnologia. Em 2010, houve quatro edições, sendo uma edição especial em homenagem aos 42 anos da UFS.

Coberturas

A Ascom realizou a cobertura dos principais eventos da UFS em 2010, assim como tem mantido sua política de ampliar ao máximo o leque de conteúdos produzidos, a fim de atender os vários setores da comunidade que precisam de espaço para divulgação de seus eventos e atividades.

A Ascom, desde 2009, dá ênfase especial ao jornalismo científico, vocação natural de uma assessoria de comunicação universitária. A aprovação do projeto Agência UFS de Divulgação Científica, junto à Fundação de Apoio à Inovação e à Pesquisa do Estado de

Sergipe, agregou equipamentos e pessoal para fortalecer essa modalidade de conteúdo pela Ascom.

Por meio da agência, foi possível viabilizar a coluna Saber Ciência, no jornal Cinform, através da qual são publicados dois artigos semanalmente.

Outras atividades

a) Produção de campanhas e peças gráficas: a Ascom realiza atividades de criação, planejamento, execução e distribuição de campanhas de divulgação institucional. Em 2010, foram cinco campanhas: aumento de vagas na pós-graduação, Semana de Extensão, Ouvidoria, Vestibular 2011 e aprovados no Vestibular 2011. Cada campanha gera os seguintes produtos: cartaz, folder, hotsite, spots radiofônicos, outdoor e outras peças gráficas, além da divulgação jornalística. Em 2010, a Ascom deu início à elaboração do planejamento das campanhas publicitárias da UFS. Neste primeiro momento foram contactadas todas as pró-reitorias e campi. Está em curso ainda o manual de identidade visual da UFS, numa tentativa de juntar num documento as recomendações e especificações para a utilização da marca da UFS, o que ajuda a preservar suas propriedades visuais e facilita a correta propagação, identificação e memorização da marca.

b) Publicação de atos oficiais: a Ascom também é responsável pela publicação no Diário Oficial da União de portarias, extratos e termos aditivos, editais etc.

B) CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Visando automatizar atividades desempenhadas pela equipe da Gerencia de Recursos Humanos foi implantado o Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos (SIGRH), sendo disponibilizados os módulos: Administração de Pessoal, Capacitação, Avaliação, Concursos e Dimensionamento. Os servidores passaram a ter maior transparência das informações através do acesso ao Portal do Servidor, Portal da Auditoria e Portal do Gestor.

A coordenação de sistemas atuou ainda no projeto de desenvolvimento do Novo Portal da UFS que se encontra em fase de conclusão.

Foi dado, também, continuidade ao projeto de implantação dos sistemas integrados da UFS com a migração dos dados do Sistema Acadêmico da Graduação para o novo Sistema de Gerenciamento Acadêmico (SIGAA).

No decorrer do ano os serviços de manutenção dos equipamentos de informática foram prestados com diminuição no tempo de atendimento em decorrência da aquisição de kits de ferramentas adequados e com disponibilidade de peças em estoque.

No Projeto de Reestruturação da Rede de Comunicação de Dados foram instalados 2.190 pontos no Campus de São Cristóvão e estão sendo acrescentados 543 pontos além da substituição de todo o *backbone* de fibras ópticas conectando novos prédios.

A implantação da rede sem fio abrangendo regiões estratégicas do Campus facilitou o acesso de alunos e demais usuários móveis à rede.

A elaboração do Projeto de Expansão da Rede de Dutos do Campus de São Cristóvão e da Rede de Comunicação de Dados e de Telefonia contemplou novas áreas que serão ocupadas pelos futuros prédios.

Encontra se em fase de conclusão a transferência da sede do Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP/PoP-SE) para as dependências do CPD, facilitando a gerência dos serviços.

Em relação à telefonia foram instalados 268 novos ramais no Campus de São Cristóvão.

5.6.3 Editora da UFS

A Editora UFS foi criada com o intuito de produzir e divulgar os trabalhos realizados pela comunidade universitária e a sociedade em geral. Através de editais e com o apoio da Fundação Oviêdo Teixeira, a Editora UFS vem publicando um número crescente e bastante significativo de obras. Com o crivo do Conselho Editorial, presidido pelo Prof. Msc. Luiz Augusto Carvalho Sobral e o apoio técnico da coordenação gráfica, a Editora UFS vem se equiparando às grandes editoras universitárias e comerciais pela excelente qualidade dos livros publicados.

Os dados abaixo demonstram a produção e divulgação em vários eventos:

I. Livros publicados

- Lançados com aprovação do Conselho Editorial: 38;
- Publicação Editora UFS/Fundação Oviêdo Teixeira: 26;
- Veiculação na mídia: 16;
- Projeto de Publicação com entrada no Conselho Editorial/Edital: 103;
- Com apreciação do conselho: 76.

6. GESTÃO DE PESSOAS



6. GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas na UFS, desenvolvida pela Gerência de Recursos Humanos (GRH), tem como principal objetivo o desenvolvimento do potencial humano da Instituição, visando ao crescimento individual, grupal e organizacional. Representa o conjunto articulado de atividades voltadas para o dimensionamento, atração, alocação, desenvolvimento, gestão do desempenho e a capacitação funcional dos docentes e servidores técnicos-administrativos. Outras atividades são desenvolvidas pela GRH, tais como: pagamentos de proventos e benefícios, movimentação e registro de servidores, levantamento de laudos ambientais para concessão de adicional de insalubridade e periculosidade, cumprimento da legislação, atenção à saúde e qualidade de vida dos servidores, respeitando os princípios da igualdade, cooperação, transparência e legalidade, contribuindo para a missão da UFS.

6.1 COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

A composição da força de trabalho da Instituição é representada pelo seu corpo docente e de técnico-administrativos. Integram ainda a força de trabalho os terceirizados, mediante contratação de serviços através de empresas.

A Tabela 113 sintetiza a composição dos servidores com lotação efetiva e autorizada.

TABELA 113 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO EFETIVO DE RECURSOS HUMANOS

| | |
|--|-------|
| Docentes do Ensino Fundamental e Médio | 51 |
| Docentes do Ensino Superior | 1.023 |
| Técnicos Administrativos | 1.137 |

Fonte: UFS em Números – 2010.2. COPAC/UFS, 2010.

Complementam a força de trabalho no ensino superior 125 docentes temporários e 02 visitantes (contratos celetistas). Este quadro de docentes substitutos e visitantes demonstra já uma grande redução (quase 70%), quando comparado ao ano de 2008, que registrava 408 docentes temporários e de 52% quando relacionado aos 258 docentes temporários de 2009. A contratação de docentes substitutos, em parte, vem atender aos afastamentos dos efetivos no programa de capacitação e nas licenças de concessão obrigatória.

Com a realização de concursos públicos para as vagas autorizadas pelo MEC, nos diversos programas (Expansão, UAB, REUNI), os temporários estão sendo substituídos por docentes efetivos. No entanto, dado o processo de expansão da UFS com a criação de cursos e dos novos *campi*, tem contratado, ainda, docentes temporários.

Este procedimento vem sendo adotado, uma vez que a liberação das vagas decorrentes dos programas de expansão e REUNI está ocorrendo com um relativo atraso por parte do governo, pois até o final de 2010, ainda não tinham sido liberadas todas as vagas previstas para provimento no mesmo ano. Considere-se ainda que, após liberação das vagas, é necessário um período para a realização dos concursos públicos, atendendo aos prazos legais, o que significa, em torno de 90 a 180 dias para que o docente assuma as atividades do cargo. Neste período é realizada a homologação do resultado do concurso, a nomeação, a posse e o efetivo exercício. Logo, há um descompasso com relação à quantidade de cursos criados, novas vagas oferecidas para alunos de graduação e pós-graduação e na efetivação dos professores.

No Ensino Fundamental e Médio são 31 docentes efetivos e 20 temporários, onde verifica-se a presença maior de especialistas. Registram-se também mestres e doutores nesta composição. A Tabela 114 a seguir apresenta os docentes referidos, com as titulações.

TABELA 114 - DOCENTES EFETIVOS E TEMPORÁRIOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO POR TITULAÇÃO

| Titulação | Efetivos | Temporários | Total |
|--------------|-----------|-------------|-----------|
| Graduado | 3 | 14 | 17 |
| Especialista | 19 | 5 | 24 |
| Mestre | 5 | 1 | 6 |
| Doutor | 4 | - | 4 |
| TOTAL | 31 | 20 | 51 |

Fonte: COPAC (dez, 2010)

A Tabela 115 traz a distribuição dos docentes efetivos do magistério superior por titulação destaca-se o aumento no número de doutores (642 em 2010).

TABELA 115 – DOCENTES EFETIVOS DO MAGISTÉRIO SUPERIOR POR TITULAÇÃO (2008 – 2010)

| Titulação | 2008 | 2009 | 2010 |
|--------------|-------------|-------------|--------------|
| Graduado | 13 | 9 | 8 |
| Especialista | 50 | 47 | 46 |
| Mestre | 187 | 293 | 327 |
| Doutor | 391 | 581 | 642 |
| TOTAL | 641 | 930 | 1.023 |
| IQCD | 3,29 | 3,31 | 4,18 |

Fonte: COPAC/UFS, 2010.

O número de servidores técnico-administrativos, ao final de 2010, ficou em 1.137, como apresentado na Tabela 116. Destaca-se ainda a distribuição por nível do cargo.

TABELA 116 - CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO POR NÍVEL DO CARGO

| Situação | Nível do Cargo | | | Total |
|----------|----------------|-------|-------|-------|
| | Superior | Médio | Apoio | |
| Efetivo | 527 | 461 | 149 | 1137 |

Fonte: COPAC/UFS, 2010.

A GRH tem papel estruturante para a concretização dos Programas Institucionais, estando na base das diversas linhas de ação as atividades.

✓ Dimensionamento para atender as demandas, definindo o perfil adequado dos seus servidores para atender aos novos desafios;

✓ Realização de processos seletivos em curto espaço de tempo, para atualizar o quadro de pessoal;

✓ Capacitação dos servidores recém contratados, e os já existentes para novas atribuições;

✓ Formação de gestores;

✓ Implementação da avaliação por resultados, para permitir o cumprimento das metas previstas no seu planejamento;

✓ Estruturação dos setores da administração de pessoal, para dar suporte à criação de novos cursos, campos avançados.

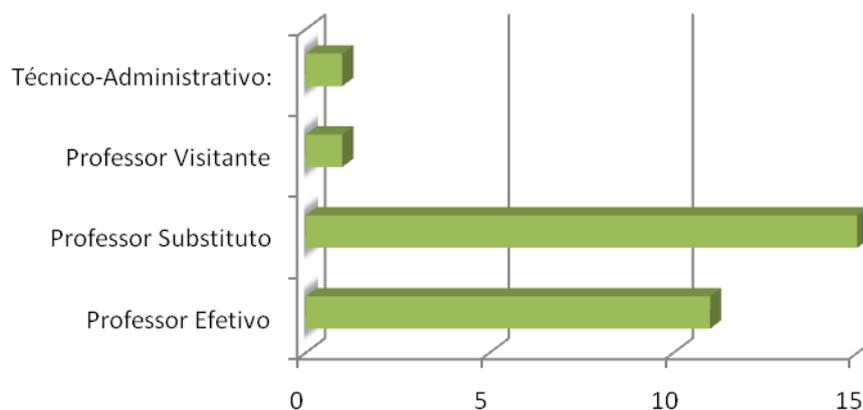
6.2 DIMENSIONAMENTO, RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS

O dimensionamento de pessoal foi realizado através do Censo dos Servidores, através de pesquisa interna junto aos gestores e através do levantamento quantitativo da força de trabalho de cada unidade acadêmica e administrativa dos *Campi* da UFS. Em 2009 foram relacionados os técnicos-administrativos, estagiários, terceirizados e bolsistas e analisada a sua situação. Ainda no dimensionamento das unidades acadêmicas foram levantados os indicadores principais que servirão para projetar a matriz de alocação de pessoas na composição da força de trabalho. Para subsidiar esta atividade, foi realizada uma visita técnica a Universidade Federal do Paraná, objetivando conhecer o trabalho que já vem sendo desenvolvido naquela Universidade.

A Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal (DIRESP), vinculada diretamente ao Departamento de Desenvolvimento de Recursos humanos (DDRH), tem como principal enfoque a gestão do conhecimento, visando ao desenvolvimento de habilidades e atitudes que promovam e facilitem a eficácia profissional dos servidores da UFS.

Quanto ao recrutamento e seleção de pessoas, atividade desenvolvida pela DIRESP, foram abertos 28 editais em 2010. Deste total, 11 foram destinados ao provimento de professores efetivos, 15 destinados a professores substitutos, 01 a professor visitante e 01 para provimento de técnicos administrativos, como pode ser visto no Gráfico 46.

GRÁFICO 46 - QUANTITATIVO DE EDITAIS



Fonte: Diresp (2010)

Quanto aos resultados dos concursos e dos processos seletivos, a DIRESP, em 2010, providenciou 74 portarias e editais de homologação, sendo 31 correspondentes a concursos para professores efetivos, 39 correspondentes a seleção de professores substitutos, 01 referente a seleção de professor visitante e 03 referentes a concursos de técnicos administrativos. Estes atos contemplaram a homologação de 782 candidatos, sendo 161 ao cargo de professor efetivo, 240 de professor substituto, 01 de professor visitante e 380 de técnico administrativo.

Nesse mesmo ano, foram nomeados, para compor o quadro efetivo de pessoal da Universidade Federal de Sergipe, 165 docentes do magistério superior, 08 docentes do magistério do ensino básico técnico e tecnológico e 28 técnicos administrativos.

6.3 DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

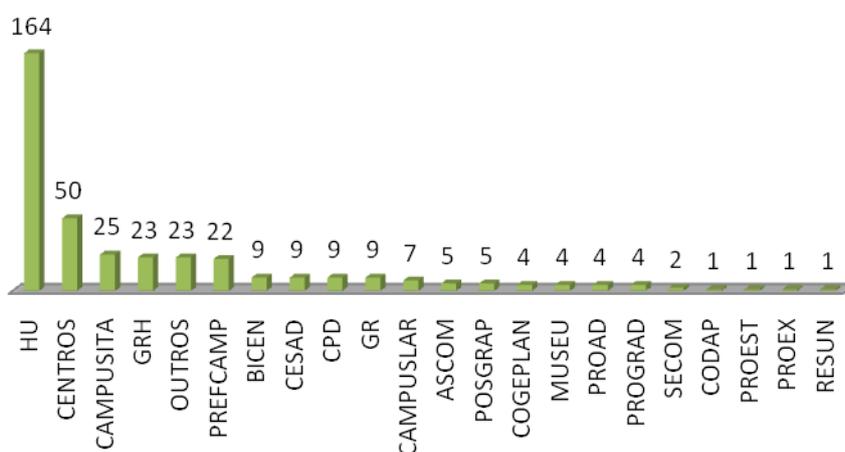
A DIDEP/DDRH/GRH oferece periodicamente um conjunto de eventos de capacitação voltados para a promoção da eficiência profissional dos servidores que trabalham na Instituição. Em 2010 os eventos realizados contemplaram os seguintes programas: Educação a distância, Desenvolvimento Gerencial, Educação Corporativa, Capacitação Específica e Desenvolvimento de Competências Complementares.

Foram disponibilizadas diversas ações de capacitação voltadas a atender os servidores, sendo 09 na modalidade a distância e 02 presenciais, totalizando 11 eventos que envolveram **67** unidades temáticas, com um total de carga horária de **1.242 horas**.

Nos eventos disponibilizados foram oferecidas **986** vagas, sendo 816 na modalidade a distância, 145 presencial e 25 semipresencial, beneficiando **655** participantes entre servidores, terceirizados e bolsistas da UFS.

A origem dos participantes internos é apresentada no gráfico 47, onde pode-se constatar que os servidores lotados no Hospital Universitário, Centros e Departamentos, Campus Prof. Alberto Carvalho, em Itabaiana, Gerência de Recursos Humanos e a Prefeitura do Campus obtiveram a maior participação.

GRÁFICO 47 - NÚMERO DE SERVIDORES POR ÓRGÃO



Da classificação dos participantes internos quanto ao vínculo foram 350 (92%) técnicos administrativos, 14 (4%) docentes, 7 (2%) terceirizados e 11 (3%) bolsistas, como apresentado na Tabela 117. Ressaltando que alguns servidores participaram de mais de um evento de capacitação.

TABELA 117 - SERVIDORES PARTICIPANTES POR VÍNCULO E CLASSE

| Vínculo | Classe | Quantidade |
|------------------------|--------|------------|
| Técnico administrativo | A | 3 |
| Técnico administrativo | B | 6 |
| Técnico administrativo | C | 62 |
| Técnico administrativo | D | 187 |
| Técnico administrativo | E | 92 |
| Docente | IV | 1 |
| Docente | V | 5 |
| Docente | VI | 9 |
| Terceirizado | - | 7 |
| Bolsista | - | 11 |
| TOTAL | | 382 |

Para a execução dos eventos de capacitação houve a participação de 67 facilitadores de aprendizagem, sendo 64 servidores da Universidade Federal de Sergipe (representando cerca de 96%) e servidores de outras universidades (4%).

Em 2010 houve, ainda, a participação de 19 (dezenove) servidores em 14 (quatorze) eventos externos à Universidade Federal de Sergipe, com o objetivo de discutir temáticas relativas ao ensino à distância, ao planejamento e gestão da UFS, entre outras.

Para a execução dos eventos de capacitação foram utilizados recursos das rubricas gratificação por encargo de curso ou concurso (Lei 8.112/1990 e Decreto nº 6.114/07) e de diárias e passagens para instrutores de fora do Estado de Sergipe e servidores participantes de eventos em outros Estados. Com gratificação por encargo de curso ou concurso foram investidos os valores de acordo com as especificações apresentadas na Tabela 118.

TABELA 118 - INVESTIMENTO EM PESSOAS, POR RUBRICA

| Rubrica Curso/Concurso | Valor |
|---|-----------------------|
| Instrutoria em curso de desenvolvimento e aperfeiçoamento | R\$ 17.715,92 |
| Tutoria em curso a distância | R\$ 105.364,90 |
| Execução e apoio logístico para curso | R\$ 3.488,28 |
| Elaboração de material multimídia para curso a distância | R\$ 6.425,14 |
| Elaboração de material didático | R\$ 30.750,28 |
| Coordenação técnica | R\$ 7.029,81 |
| TOTAL | R\$ 170.774,40 |

Fonte: DIDEP/UFS, 2010).

6.4 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Além do trabalho de Assessoramento à GRH sobre matéria relacionada a Carreira dos servidores técnicos-administrativos e docentes do magistério superior e docentes do ensino básico técnico e tecnológico, acompanhamento e supervisão dos trabalhos da DIACRE e DIASE, o DAAS planejou e organizou atividades sociais em 2010.

6.5 ADMINISTRAÇÃO DE CARGOS E REMUNERAÇÃO

A Administração de Cargos e Remuneração tem como objetivo o acompanhamento da progressão funcional da carreira do servidor (docente/técnico-administrativo) e tem, em sua rotina de atividades, contribuído com a evolução dos níveis funcionais de cada servidor, através da análise, acompanhamento e controle dos processos de promoções, capacitações, incentivos à qualificação, licenças para capacitação, bem como através da emissão de pareceres técnicos acerca dos direitos pertinentes a cada servidor. A seguir são explicitadas as atividades desenvolvidas em 2010:

✓ Informações aos servidores docentes e técnicos-administrativos sobre Estágio Probatório, Avaliação de Desempenho e atribuições de cargos;

✓ Revisão de processos de enquadramento dos técnicos administrativos;

✓ Orientação aos servidores quanto à revisão do enquadramento;

✓ Informação aos docentes quanto à instauração das classes de Professor Associado e Especial

✓ Controle e atualização de cadastro informatizado de progressão funcional docente;

✓ Controle e atualização de cadastro informatizado de promoção – técnico - administrativo;

✓ Apoio ao DAAS na execução de atividades culturais desenvolvidas pela GRH;

✓ Titulação docente.

6.6 ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR E AO ESTUDANTE

O apoio aos servidores e estudantes, na área de saúde, a cargo da Divisão de Assistência aos Servidores e Estudantes (DIASE), dá-se através da prestação de serviços médicos assistenciais, da realização de exames de saúde obrigatórios, da expedição de laudos pela junta médica oficial, da expedição de atestados médicos e do atendimento pelo Serviço Social. Em 2010 foi implantado o Serviço de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS, vinculado a Secretaria de Recursos Humanos (SRH)/MPOG. Ainda dentro do Programa de Assistência ao Servidor foi adquirido um veículo, propiciando a realização de

visitas domiciliares e hospitalares, encaminhamento de pacientes e alunos carentes para receberem acompanhamento médico em junta constituída.

7. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO



7. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

A visão de fornecer atendimento com qualidade tem sido uma exigência crescente nos hospitais de ensino, fato que não se difere na área da saúde. A cada dia os pacientes (usuários) têm demandado maiores níveis de desempenho da instituição que os atendem. Esta, por sua vez, deve responder com a melhoria dos seus serviços, a exemplo de tempo de espera, segurança do paciente e do usuário, além de confiança na instituição que procura.

O Hospital Universitário da UFS – HU - foi criado com a finalidade de prestar assistência médico-hospitalar, contribuir com o desenvolvimento das atividades de natureza preventiva e extensiva, em parceria com os órgãos públicos nas esferas federal, estadual e municipal; colaborar no desenvolvimento e execução de programas nacionais de saúde e educação oferecidos à população sergipana, e ainda servir de base para as atividades acadêmicas dos diversos cursos oferecidos pela UFS, nas áreas médica e multiprofissional.

Por ser um Hospital Público, o HU volta-se para programas assistenciais e inclusão social, de forma a contribuir com as políticas públicas assistenciais implementadas pelo Governo Federal na busca do atendimento das demandas da sociedade sergipana, intensificando a sua atuação em Aracaju e também ao interior do Estado, ao mesmo tempo em que estimula a criação de novos núcleos, comissões e redes de estudo e trabalho promovendo o intercâmbio com instituições públicas e privadas.

Com atendimento de média e alta complexidade promove uma gama de serviços oferecidos na área médico-hospitalar. Os pacientes recebem assistência médica e multiprofissional em programas de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde, a exemplo de: Serviço de Obesidade Mórbida, único no Estado, que atende desde o processo educativo da reeducação alimentar até o evento da cirurgia bariátrica (redução do estômago). A UDOPE – Unidade de Diagnóstico Oral e Odontologia para pacientes Especiais que presta atendimento odontológico para portadores de necessidades especiais e com doenças neurológicas. Somando-se a estes, outros atendimentos ambulatoriais em diversas especialidades e alguns exames especializados estão em pleno funcionamento. No processo de apresentação de serviços de extensão à sociedade, o HU constitui em um dos maiores serviços da UFS.

A Unidade Materno-Infantil a ser implantada no Campus da Saúde, se propõe dar Atenção à Saúde da Mulher e das Crianças nas especialidades obstétrica, ginecológica e pediátrica, devendo constituir-se como referência regional para gestantes e recém-nascidos e crianças maiores.

Os cuidados individuais e coletivos nas áreas de Atenção à Saúde da Mulher, Neonatos e das Crianças, através de atendimentos ambulatoriais e de internações clínico-

cirúrgicas a serem oferecidos serão prioridade tanto para demanda espontânea como para a referendada com funcionamento integral nas 24 horas dos serviços disponibilizados.

Em 2010 a construção do Materno Infantil, assim como todas as obras deste Hospital tiveram suas atividades suspensas face à exigência do Ministério da Saúde - MS quanto ao fornecimento da documentação legal para todos os Órgãos do Governo Federal e pelo HU não possuir Escritura do terreno. A Reitoria e a Diretoria Geral envidaram o máximo de esforço para que a regularização acontecesse, fato ocorrido em agosto passado, e após apresentação ao MS, a glosa foi suspensa e a obra foi retomada. Na conclusão da construção do Materno Infantil o HU espera colocar a disposição da sociedade mais 90 leitos.

FOTO 16- CONSTRUÇÃO EM ANDAMENTO DA UNIDADE MATERNO-INFANTIL



Créditos: Denise Moura

Além da Unidade Materno Infantil, continuam as obras de ampliação prédio do Anexo Hospitalar, uma construção de três andares e uma passarela de ligação ao prédio principal para o funcionamento da Unidade de Oncologia e Unidade de Transplantes com capacidade instalada para 60 leitos, além da reforma e ampliação do Laboratório de Análises Clínicas. Todas essas melhorias foram financiadas com recursos do MEC/SESu, através de convênio firmado com a Universidade, na tentativa de colocar o HU como centro de referência nas atividades de ensino e assistência voltados para a saúde, o que dará melhores acomodações aos usuários e ainda permitirá que sua equipe médica possa desempenhar as atividades hospitalares de forma humanizada.

Atualmente o HU conta com 123 leitos, todos disponibilizados para internação da clientela que procura os serviços de responsabilidade do Sistema Único de Saúde – SUS, e ainda, com previsão de ampliação da quantidade de leitos para os anos subseqüentes, distribuídos de acordo com as especialidades médicas oferecidas pelo HU.

Dentro das ações implementadas pelo Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários, coordenado pelo MEC/SESu que tem por objetivo criar condições materiais e institucionais para que os hospitais universitários federais possam desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão e também dar assistência à saúde no Estado, foram realizadas parcerias com a DATAPREV e com o INSS, para que o HU adquirisse um rack, seis servidores, seis switches e 79 computadores, colocados à disposição do Núcleo de Processamento de Dados – NPD/HU, com a finalidade montar uma plataforma em informática e dar suporte para a implementação do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários no Sistema Nacional dos Hospitais Federais.

ATENDIMENTO À COMUNIDADE POR ESPECIALIDADE MÉDICA

Em convênio firmado com a Secretaria de Estado da Saúde para realizar perícias médicas, acompanhamento de pacientes em uso de medicações excepcionais e a administração de medicamentos distribuídos pelo CASE, este hospital vem cumprido a sua finalidade, buscando oferecer o melhor para os seus usuários.

Em análise comparativa com o exercício de 2009, houve um decréscimo nos procedimentos, conforme demonstra a Tabela 119, Essa redução se explica porque como todos os dados estatísticos a fase de implantação de qualquer demanda por serviço apresentam um excesso na variação da procura, até mesmo para conhecimento do que está sendo ofertado, com o passar dos meses essa procura vai se estabilizando, chegando aos resultados compatíveis com o mercado. Porém, o HU está buscando viabilizar o melhor do atendimento aos usuários, através das novas tecnologias e pesquisas, objeto de estudo dos professores e alunos que aqui aplicam todos os referenciais de mão-de-obra especializada, visando contribuir com o crescimento da ciência através de estudos e pesquisas na área da saúde, elemento básico de fundamentação da existência de um Hospital Universitário. O Gráfico 48 representa a dinâmica das ações ocorridas durante os anos em estudo.

TABELA 119 – ATENDIMENTOS, CONSULTAS, EXAMES, CIRURGIAS

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | Variação % | |
|-----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|---------------|
| Atendimento ambulatorial | 3.760 | 3.616 | 3.891 | 3.818 | 3.165 | 1,54 | -15,82 |
| Consulta ambulatorial | 70.730 | 67.083 | 76.642 | 83.969 | 86.061 | 18,72 | 21,68 |
| Exame efetuado | 252.047 | 209.847 | 294.642 | 296.425 | 181.564 | 17,61 | -27,96 |
| Paciente interno | 1.710 | 2.032 | 2.267 | 2.548 | 2.493 | 49,01 | 45,79 |
| Cirurgia realizada | 718 | 677 | 663 | 1.011 | 1.058 | 40,81 | 47,35 |
| Micro cirurgia c/ anestesia local | 852 | 521 | 653 | 1.223 | 1.311 | 43,54 | 53,87 |
| Atendimento odontológico | 3.737 | 3.472 | 3.470 | 20.037 | 17.011 | 436,18 | 355,20 |
| TOTAL | 333.554 | 287.248 | 382.228 | 409.031 | 292.663 | 22,63 | -12,26 |

Fonte: SEFIN/HU

GRÁFICO 48 – EXAMES E CONSULTAS

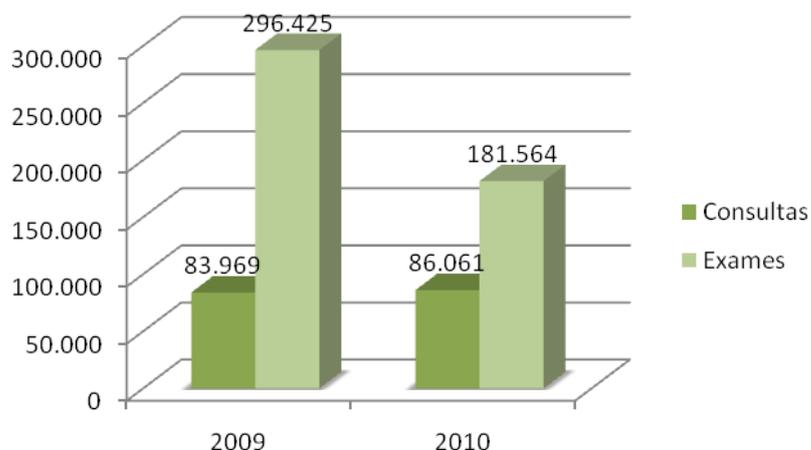
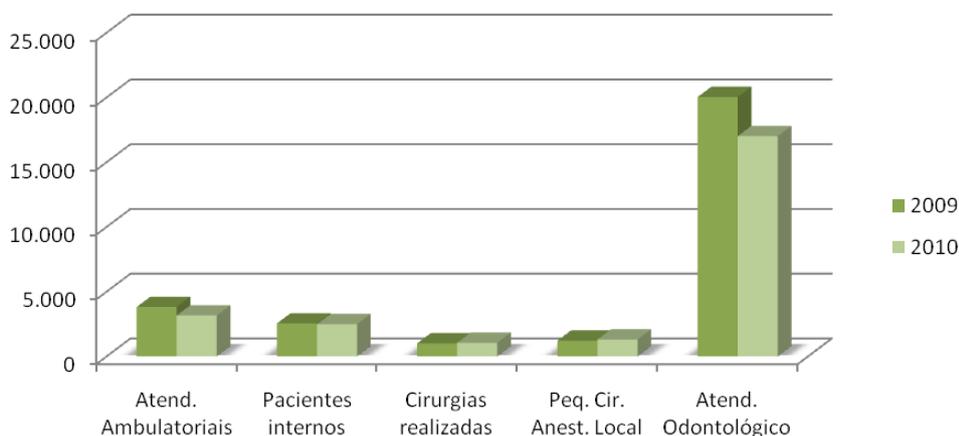


GRÁFICO 49 – ASSISTÊNCIA PRESTADA À COMUNIDADE



No ano de 2010 foi implementada uma nova política de aquisição de material médico-cirúrgico e de todos os equipamentos adquiridos pela Instituição. Isso resultou em uma lentidão na aquisição dos materiais essenciais ao funcionamento do Hospital, devido ao período de capacitação necessária para uma equipe de Licitação tornasse apta e ágil nos procedimentos de compra. Com isso, o processo da contratualização dos serviços não permitiu atingir as metas pactuadas inicialmente, havendo uma redução significativa no quantitativo de atendimentos do HU.

O HU está ampliando as atividades relativas às ações do Núcleo de Vigilância Epidemiológica, que além de rastrear e notificar as Doenças de Notificação Compulsória orientará a população antes e depois de viagens para áreas de risco ou internacionais com a Medicina do Viajante e ainda programas institucionais dedicados a minimizar o impacto de suas atividades sobre a sociedade e os ecossistemas, entre eles os programas de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e o Tratamento de Resíduos Químicos.

Neste exercício propôs-se a treinar e capacitar os servidores através da participação em eventos interestaduais nas áreas de: infectologia ligada para a Esquistossomose, HIV/AIDS, Hepatites Virais, controle de infecção hospitalar e esterilização, dentre outros.

Além dessas atividades continua em pleno funcionamento a unidade de imagem que realiza exames nas diversas modalidades com a participação dos alunos da Residência Médica de Radiologia e Física Médica.

O HU procura estar nos padrões estabelecidos em todas as atividades, sempre alinhado com a legislação competente nos âmbitos municipal, estadual e federal, sob regulamentação e fiscalização de diferentes agências e órgãos: Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Empresa Municipal de Obras e Urbanização (EMURB), Secretaria Estadual de Saúde e Secretária Municipal da Saúde.

Atividades de Ensino

Além dos cursos de graduação regularmente oferecidos no Campus da Saúde, vale ressaltar o programa de Residência Médica e Multiprofissional que lançam no mercado de trabalho especialistas nas diversas áreas da saúde, o que demonstra a atuação desta Unidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Foram ofertadas 47 vagas nas seguintes áreas: Clínica Médica, Cirurgia Geral, Coloproctologia, Dermatologia, Endocrinologia, Infectologia, Medicina de Família e Comunidade, Nefrologia, Obstetrícia e Ginecologia, Pediatria, Pneumologia e Radiologia e Diagnóstico por Imagem, credenciados pelo MEC. Todas as vagas possuem bolsas no valor regulamentado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). O HU tem proporcionado meios que resultaram em vários estudos publicados em revistas nacionais e internacionais, somando-se as pesquisas clínicas e as básicas aplicadas, e ainda foram implantadas, a partir deste ano, mais oito (08) vagas para o programa de Residência Multiprofissional, que absolve especialistas nas áreas da Psicologia, da Enfermagem, da Farmácia, da Fisioterapia, da Odontologia, de Serviço Social, dentre outras. Para 2010 o programa foi ampliado e atenderá 21 alunos nas diversas modalidades que o programa se propõe a oferecer.

Atividades de Pesquisa

- Com atendimento de média e alta complexidade, promove-se uma gama de serviços oferecidos na área médico-hospitalar, Os pacientes recebem assistência médica e multiprofissional em programas de promoção e prevenção;

- Realização de exame neonatal visando detectar precocemente em recém nascidos portadores de hipotireoidismo congênito, como forma de prevenção a danos

neurológicos, orgânicos, sendo de fundamental importância para o atendimento da clientela que busca esta Unidade de Saúde, por ser referência no Estado de Sergipe;

- Tratamento e reabilitação da saúde que promove a exemplo da UDOPE – Unidade de Diagnóstico Oral e Odontologia para pacientes Especiais que presta atendimento odontológico para portadores de necessidades especiais e com doenças neurológicas;

- Implantação de um Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Saúde em um Hospital Universitário: avaliação pré e pós-intervenção, ainda em andamento, com a colaboração das discentes de enfermagem

Atividades de Extensão

Na parceria firmada com a Fundação Osvaldo Cruz o HU promoveu uma atividade inédita de extensão para um hospital de ensino ao trazer para esta cidade as exposições itinerantes com Temas “DENGUE” e a “Imagens da Peste Branca: Memória da Tuberculose”. A primeira traça um panorama sobre o Dengue que se constitui em um importante problema para a saúde pública no país e a segunda propunha-se a mostrar o percurso da doença no Brasil do início do Século XX até a atualidade, essas exposições contaram com o apoio da Prefeitura Municipal de Aracaju, através da Secretaria Municipal de Saúde que colocou a disposição da UFS/HU funcionários e Agentes de Saúde para acompanhar os visitantes na apresentação dos trabalhos; da Secretaria de Estado da Cultura, através da Biblioteca Epiphâneo Dórea que cedeu o espaço da Galeria J. Inácio para que a amostra acontecesse; contou com alunos bolsistas do programa de extensão da PROEX/UFS oriundos dos cursos de medicina, enfermagem e odontologia, além de voluntários do curso de arquitetura. Nessas amostras compareceram mais de 1500 pessoas dentre visitantes de modo geral e escolas das redes públicas estadual, municipal e particular.

FOTO 17 - ALUNOS EM VISITA A EXPOSIÇÃO.



Créditos: Cristina Teti.

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO
ASSESSORIA DO REITOR**

Josué Modesto dos Passos Subrinho

Reitor

Angelo Roberto Antonioli

Vice-Reitor

Ednalva Freire Caetano

Chefe de Gabinete do Reitor

Jenny Dantas Barbosa

Coordenadora Geral de Planejamento

José Manuel Pinto Alvelos

Pró-Reitor de Administração

Arivaldo Montalvão Filho

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Ruy Belém de Araújo

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Cláudio Andrade Macedo

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Francisco Sandro Rodrigues Holanda

Pró-Reitor de Graduação

Antônio Ponciano Bezerra

Centro de Educação Superior a Distância

Maria Teresa Gomes Lins

Gerente de Recursos Humanos

Djalma de Arruda Câmara

Prefeito do Campus

Ângela Maria da Silva

Diretora do Hospital Universitário

Relatório de Gestão (2010)

Coordenação

Jenny Dantas Barbosa

Organização

Lilian Cristina Monteiro França

Silvania Couto da Conceição

Suzayde França dos Santos

Revisão

Elisiane Carra Tunes

Editoração Eletrônica

Silvania Couto da Conceição

Capa

Silvania Couto da Conceição

Fotos de arquivo (salvo indicação contrária)